ANO XXIX — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de Março de 1940 — N.º 10.086

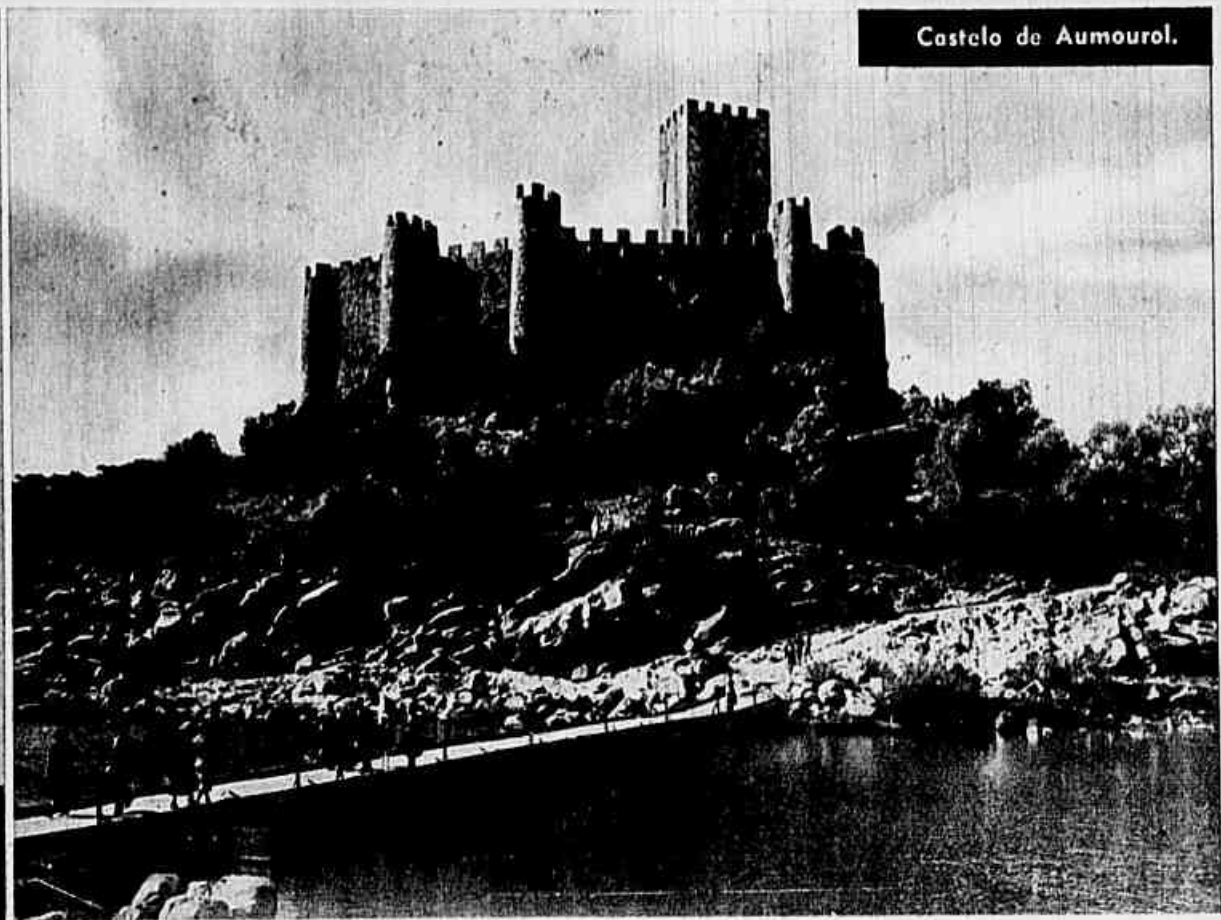
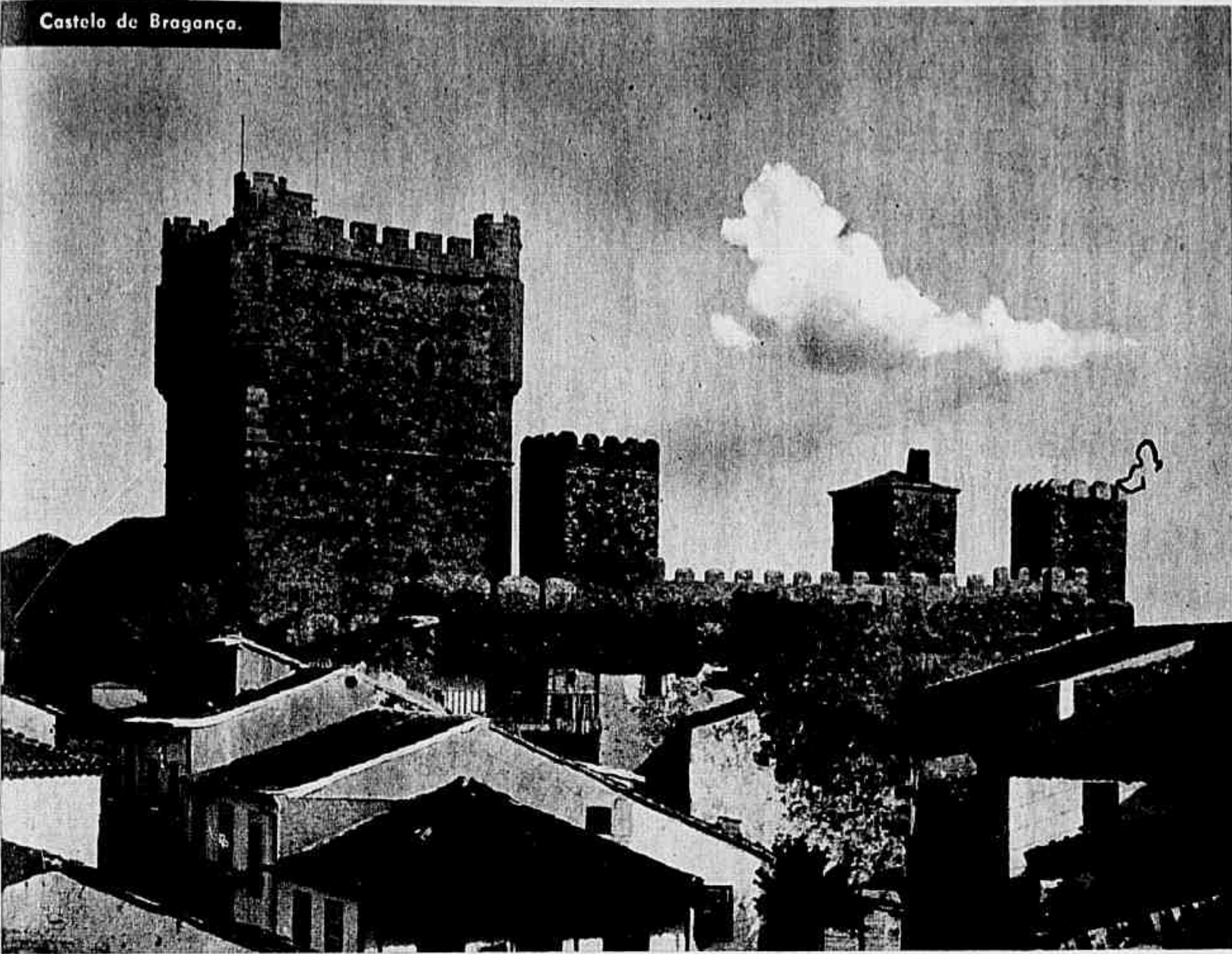
Redator-Chefe . . . . Carvalho Netto
Diretor-Gerente. . . . . Octavio Lima
ASSINATURAS:
Por 6 meses . . . . 35$000
Por 12 meses . . . . 50$000

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Numero avulso 300 rs.

REDAÇÃO E OFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7-TELS.: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Castelo de Bragança.

Castelo de Aumourol.

CASTELOS DE PORTUGAL

Lendarias fortalezas medievais, cenario de historias de sangue, amor e heroismo — A cronica de alguns dos mais celebres castelos de Portugal — Almourol, Obidos, Penela... — Episodios de cavalaria, galantes e heroicos — No tempo em que era vivo o espirito de D. Quixote — Quadrelas, parapeitos, adarves e palanques, detalhes de arquitetura que a America não conheceu — O amor de D. Beatriz pelo gigante mouro, cativo de seu pai.

De HENRIQUE LIMA — Especial para A NOITE

LISBOA, março — Os castelos são em Portugal, o conjunto mais rico de monumentos historicos. E agora que se comemora tão brilhantemente a fundação da nacionalidade, cuida-se da restauração de muitas destas paredes que a mão do tempo andou a esbarocar. Em outras epocas de lutas asperas, serviram de atalaia ás terras de Portugal, que se formava e surgia como um nucleo, consolidando-se em meio a desavenças e lutas.

Hoje, os castelos significam para os portugueses os vestigios comoventes das primeiras e vigorosas afirmações do grande povo. Vagueiam lendas por suas alcaçovas e salas de armas, construidas de grandes pedras por onde sobe e se aninha a hera veneravel. Cada um deles tem uma cronica militar, de episodios de sangue e de grande alarido de armas, entre brados soberbos dos feros barões. E perfumando a solenidade antiga das muralhas, abrandando a dureza das historias de sangue, contam-se historias de amor, entre castelãs e menestreis, entre suave e loura donzela do norte, vinda dos celtas talvez, e o gigante mouro que penava na masmorra, cativo do seu pai, e que cantava, quando a tarde morria, aquelas canções tristes e lentas do Oriente.

OBIDOS

A vila de Obidos toda cercada de muralhas ameadas, medindo mais de treze metros de altura tem acesso por tres portas — da Vila, do Vale da Cerca e do Telhal e por dois postigos, conhecidos pelo de Cima e do Baixo, erguendo-se ao centro o seu fortissimo castelo, um dos mais belos de Portugal e com historia brilhante em feitos

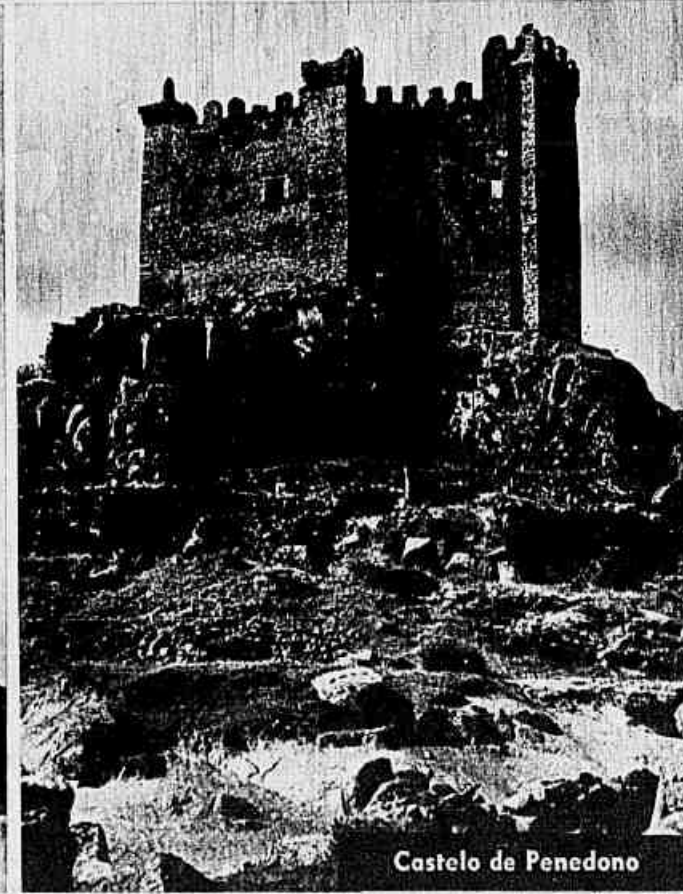
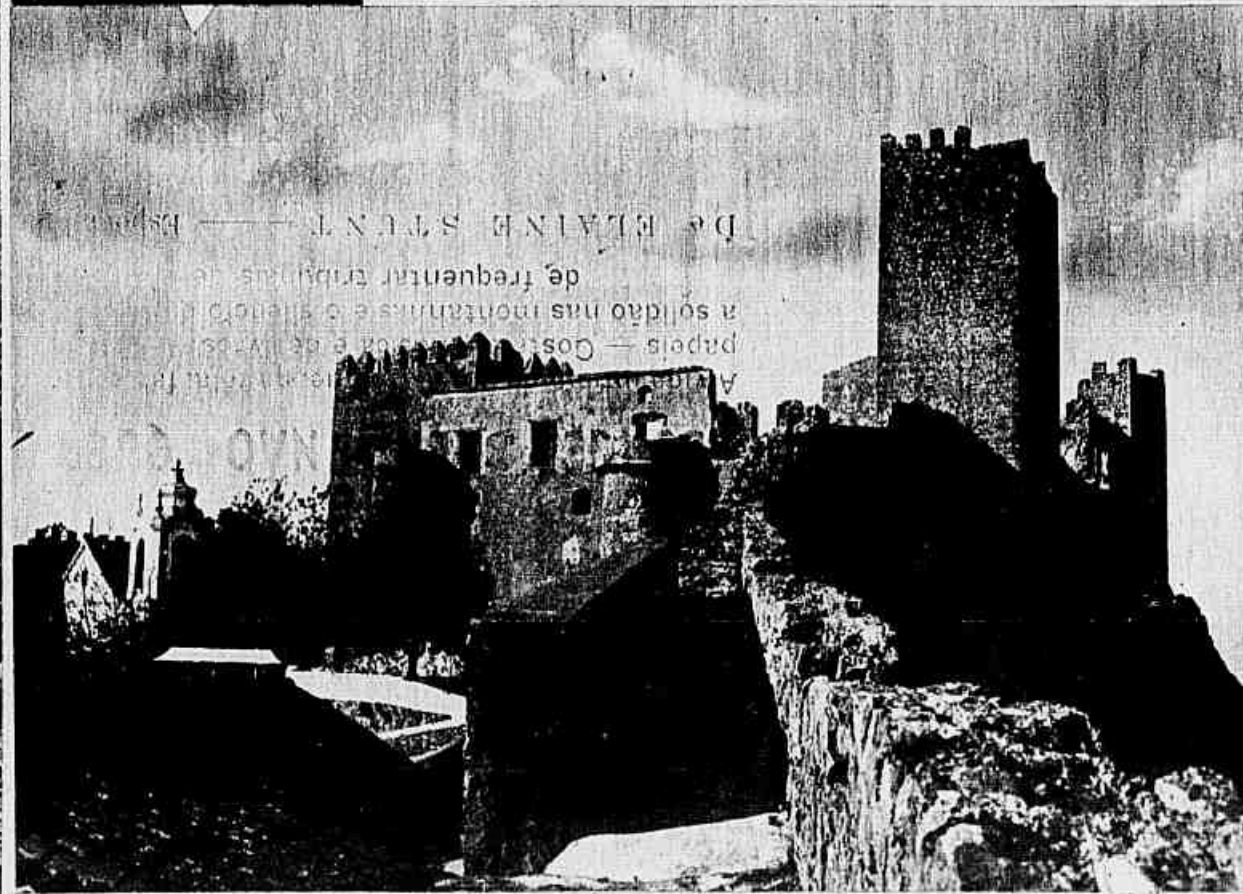
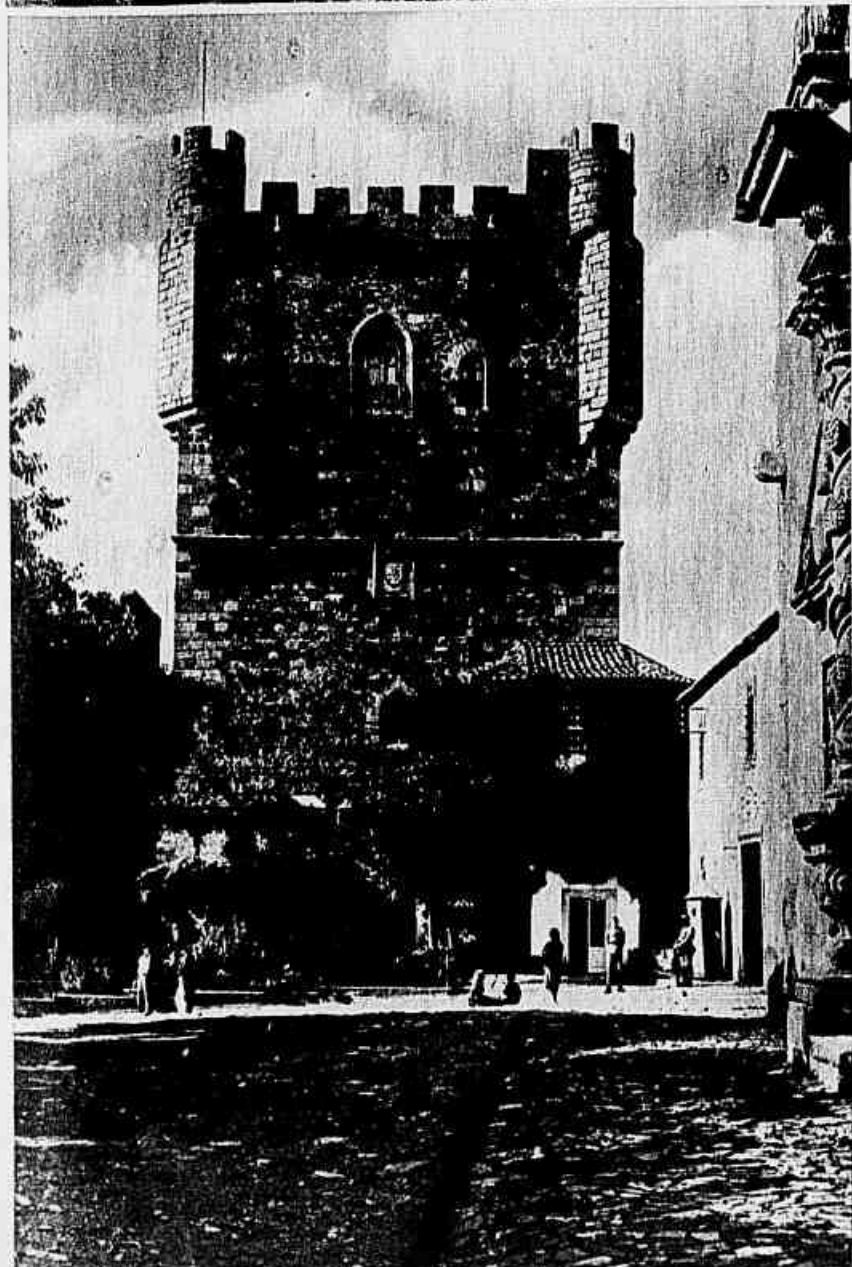
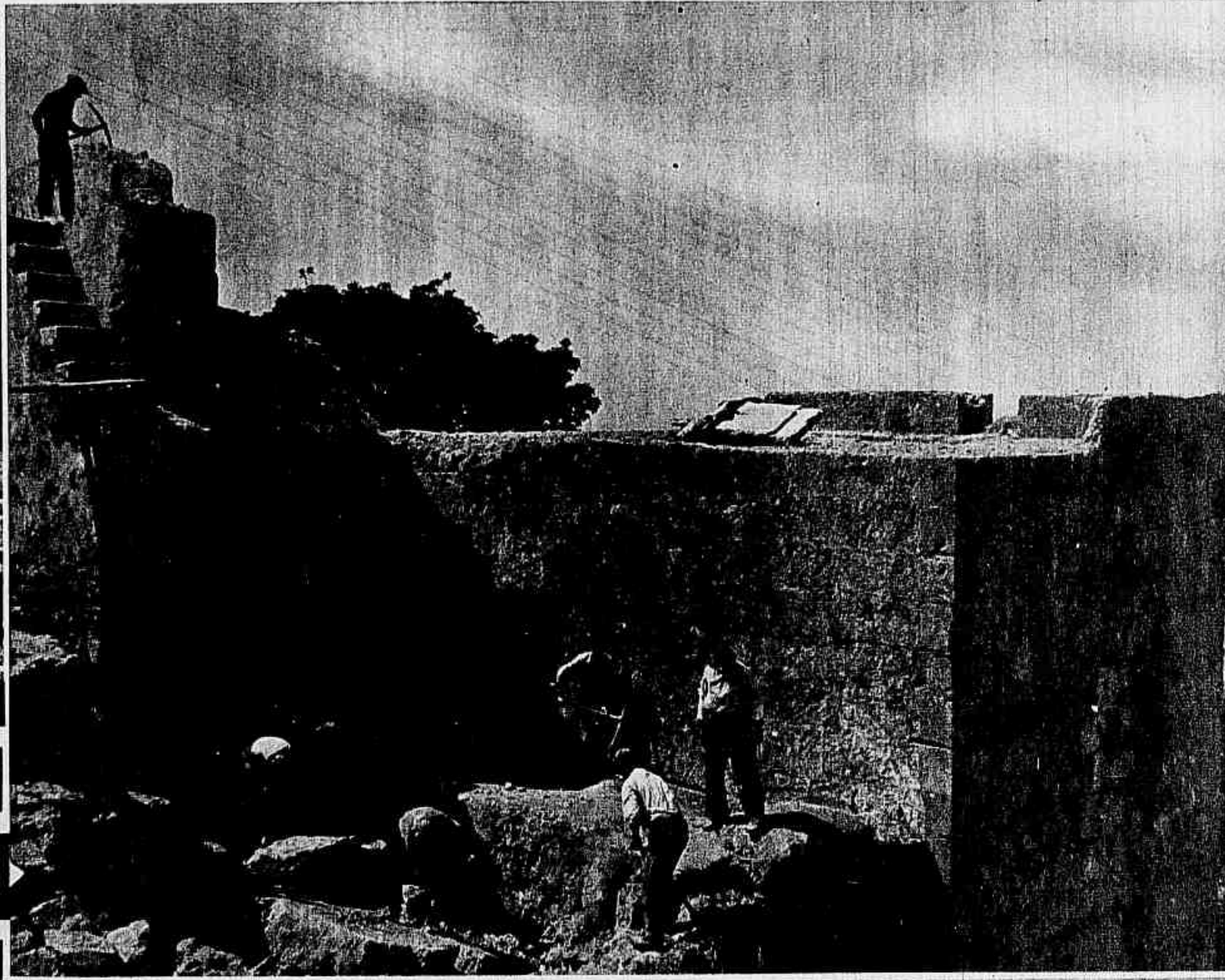
(CONTINUA NA 2.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Castelo de Penela.

A torre de menage do castelo de Bragança.

Trabalhos de restauração das muralhas do castelo de São Jorge, Lisboa.

Castelo de Obidos.

Castelo de Penedono

Muito juvenil este modelo em tafetá preto e rendas feitas a mão.

[...] já pensou no vestido que usará no baile de sabado de Aleluia?

Não? Então escolha um destes modelos, e o seu sucesso estará garantido

DE M. LUIZA

Depois do repouso forçado pela Quaresma, você deve estar ansiosa para retornar ás atividades sociais e mundanas.

Naturalmente, você se divertiu "loucamente" no Carnaval e esse repouso foi um presente do céu para o seu sistema nervoso e para o "bolso" do seu marido. Mas, agora, o seu cansaço passou, o **bolso** do seu marido tambem já está se sentindo "melhor" depois das ferias, e é tempo de pensar no sabado de Aleluia que está proximo e marcará o inicio da temporada elegante de 1940. E' preciso, porém, é mesmo indispensavel, que você esteja linda nesse baile; e, naturalmente, não se conformará em usar um vestido do ano passado. Qualquer mulher pode andar elegantissima usando sempre o mesmo vestido quando sai á rua, desde que esse vestido se conserve com aparencia de novo. Mas num baile é diferente; ninguem vai a festas por obrigação, por isso quando vai deve apresentar-se impecavel. E para uma mulher estar impecavel significa em primeiro lugar renovar-se, e renovar-se de forma a parecer cada vez mais interessante e mais jovem. E' possivel que você não consiga ser a mulher mais interessante da festa, mas deve lutar para isso, e tem por obrigação ser pelo menos uma das mais interessantes. Não se deixe "abafar" pelas suas amigas, pois do contrario seu marido, seu noivo ou seu "boi friend" começarão a notar que você não é "exatamente o que eles desejavam". Se não puder ir ao baile "muito elegante" é preferivel que fique em casa e não se sujeite a comparações. Escolhi para você, varios modelos, todos interessantissimos e apropriados para todas as idades e todas as condições financeiras. Escolha o que estiver mais de acordo com o seu tipo e vá divertir-se certa de que será admirada pelos homens e invejada pelas mulheres.

Vestido de veludo preto, bordado a fio de ouro.

Capa em casemira "gris perle", enfeitada com brocado e bordados de pedras de cor.

Franjas de seda e jersey formam este modelo inteiramente branco, que destacará a beleza de qualquer mulher de corpo escultural.

Modelo de gaze azul claro com forro de lamé de um tom levemente mais forte.

Vestido em georgette branco muito proprio para uma "debutante".

O primeiro modelo é em lamé cor de ouro velho e o segundo compõe-se de saia de veludo cor de cobre e blusa inteiramente de vidrilhos da mesma cor.

Vestido de cetim cor de vinho, enfeitado com lacinhos de veludo.

Max Factor Jr., criador do "make-up" "standard" de televisão, prepara o rosto da atriz Jane Grant, para ser transmitido.

Não ha duvida! Belezinhas como Heddy Lamarr, Ginger Rogers ou Mirna Loy usarão "make-up" assim, se quiserem ficar bonitas na televisão.

O OLHO DA TELEVISÃO E' DIFERENTE DO OLHO DO CINEMA

E' preciso parecer pavorosa á vista desarmada para poder dar boa impressão aos "telefans"

O maquinismo "exploradar", á base de raios catodicos, para a transmissão de cenas naturais, em assembléias, praças de sport e outros lugares publicos.

"Telefan" — eis o novo termo, que fica entre a giria e a tecnica rigoroso, criado por mais um aspecto da vida moderna. Já não se trata precisamente do "fan" da celebridade cinematografica ou teatral, ou do cantor do radio. A idéia a dar é outra e feita da junção dos dois.

O "telefan" é o ouvinte de radio -- "que vê"! E nem mais nem menos que o cidadão, sossegado em sua poltrona caseira, diante do modernissimo aparelho de televisão, a derradeira maravilha do seculo.

Ele é o novo tirano dos artistas. E para ele é que se cria uma nova tecnica de radio-teatro, estudada em outros processos, levando-se em conta, agora, que tudo será feito aos olhos do publico ou seja — do "telefan".

Os aparelhos de televisão estão muito mais adiantados do que pensa a maioria do publico. Na Inglaterra, principalmente, já está perfeitamente organizada esta atividade. A Alemanha e os Estados Unidos secundam-na, nesse assunto.

Mas a verdade é que se tornaram necessarios estudos acurados para suprir certos defeitos de transmissão da imagem. Sem o preparo de um "make-up" especial, a figura aparece deturpada. Certos detalhes do rosto necessitam da ajuda de pós coloridos, de traços a pincel e a lapis para que, na transmissão, apareçam em correção normal.

Para ser televisado, o rosto mais bonito deste mundo deve transformar-se em uma mascara estranha, com riscos brancos, pós azues, borrões vermelhos, que lhe dão um aspecto pavoroso. Mas, do outro lado do aparelho, ao receber a imagem em sua casa, o "telefan" vê o palminho de cara delicioso, em tudo parecido com o da vida real!...

O "make-up" para o cinema tambem exige alterações da fisionomia. Em ultimo analise, ele quasi se resume em uma acentuação dos traços naturais. Certos coloridos valem por uma intensificação para as lentes, e outros detalhes a que se submete o rosto nada mais são do que retificações da beleza. Para a camara cinematografica não se deturpa o natural do rosto humano.

A televisão é que veio criar os monstros da cabine de irradiação, as carantonhas de pesadelo, verdadeiras caras de fantasma com riscos brancos, verdes, azues, salpicadas de pó colorido.

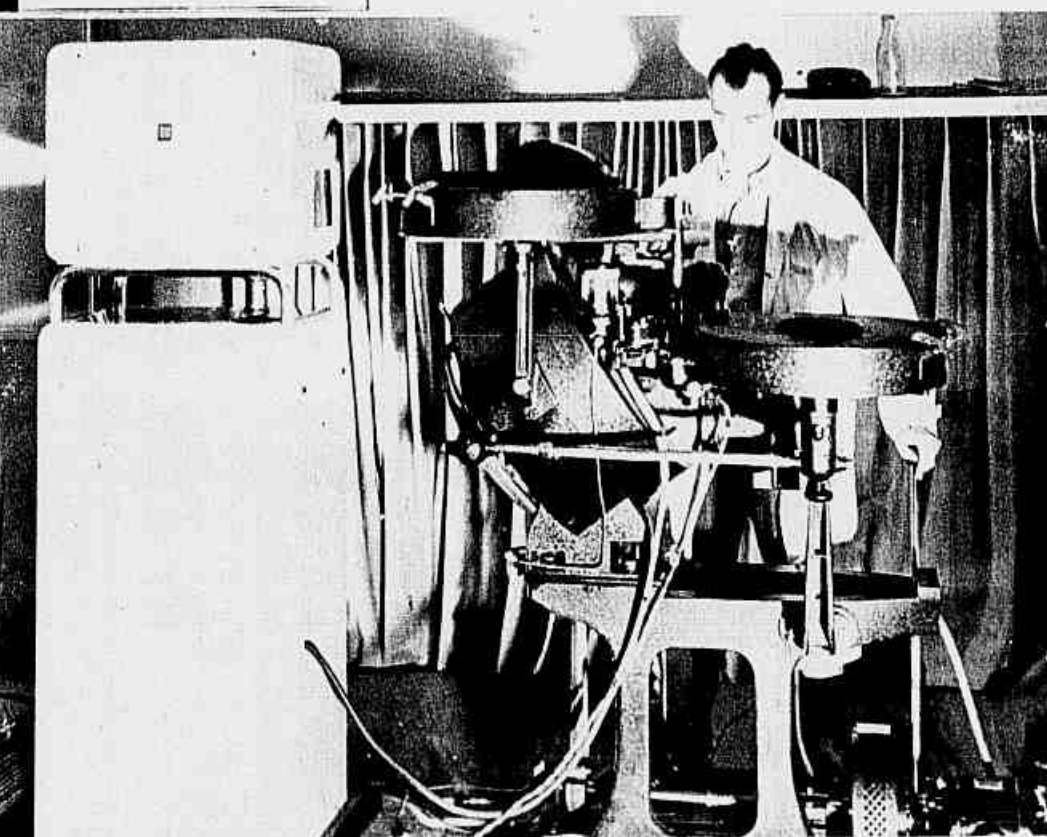
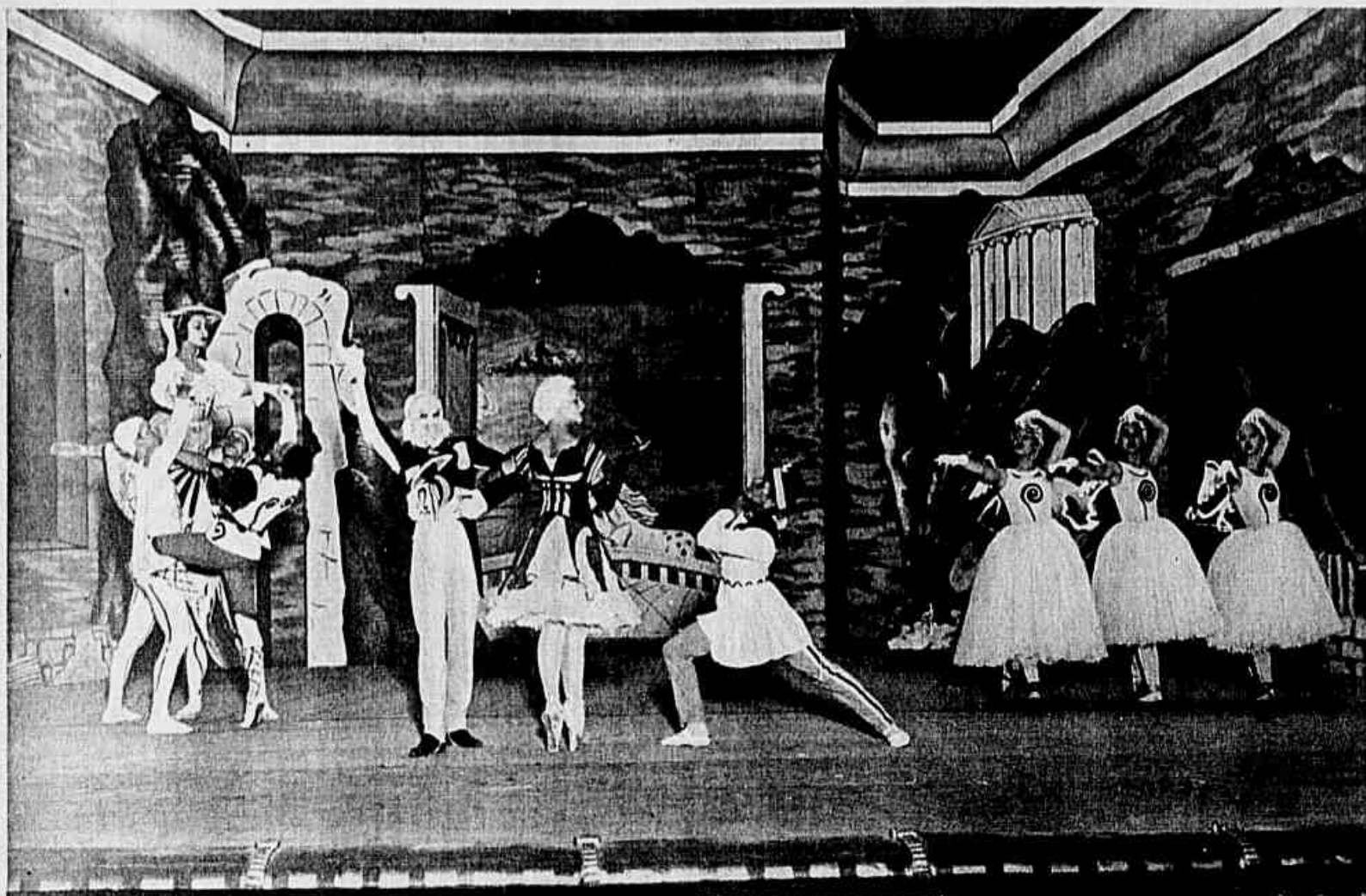
Sentado diante de seu aparelho, o "telefan" espera o começo do seu programa predileto. E' o da cantora, exclusiva de certa fabrica de automoveis, e que alia tão sedutoramente a doçura da voz com a beleza do rosto e do corpo, toda feita em fragilidades femininas.

Afinal, o carão masculo do "speaker" anuncia a "Miss" inglesa. Uma torção do visor parece um binoculo á procura. Ei-la, agora! Como canta. E' loura e linda. Parece uma capa de revista americana!

Mas, na verdade, no estudio televisor, está um rosto pavoroso, que nada tem de sedutor nem de humano.

São as necessidades da tecnica, as ilusões dos inventos modernos, as magicas da civilização mecanica.

Nos tele-receptores a sua beleza será reconstituida, seu rosto aparecerá assim. O rosto é beige-escuro. Zonas brancas sob os olhos, nas partes fundas do pescoço, e nas linhas do riso e das narinas. Azul, para as palpebras. Azul claro, na face. Vermelho escuro (contém azul) nos labios.

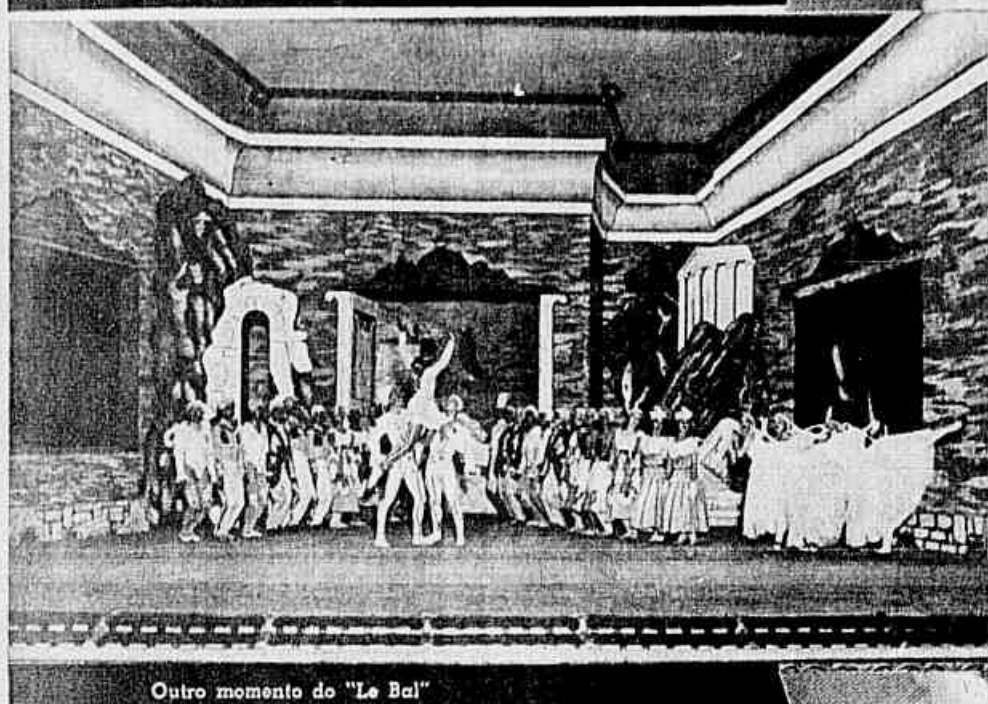
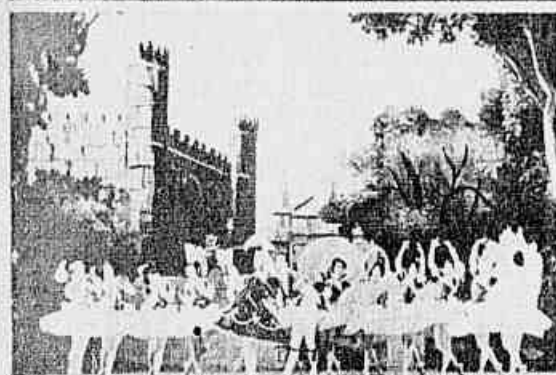
Numa exposição de radio em Berlim, um televisor de raios catodicos "Telefunken".

Parece uma cadeira de dentista, com um estranho cliente de aço sentado, mas é apenas um complicado aparelho de televisão.

"Le Bal", com todos os caracteristicos do baile classico europeu

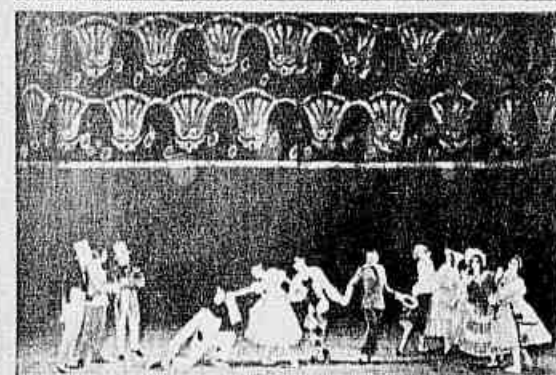
Um momento de Sheherazade, uma das mais ricas montagens em Monte Carlo

Outro momento do "Le Bal"

A ARTE DO "BALLET"

O "Ballet" nos Estados Unidos e na Europa -- "Uma arte que é imagem pura, sem relação alguma com a conduta humana, mas que existe apenas no reino da beleza e da proporção, onde até a gravidade e a inercia são negadas"

De JOHN MARTIN
De "New York Times Magazine"

"Cent baisers", uma delicada criação do baile francês

"La Concurrance", do repertorio do "ballet" de Monte Carlo, que virá ao Municipal do Rio, na temporada de 1940

"Carnaval", uma das montagens de maior sucesso em Monte Carlo, cujo "ballet" virá ao Rio este ano

COM a fundação do Teatro do Ballet, agora em sua temporada inicial no Centro Rockefeller, pode-se dizer que a arte do "ballet" entrou em éra nos Estados Unidos. Ou talvez nos aproximassemos mais da verdade, se dissessemos que os Estados Unidos entraram na Era do Ballet, pois este ramo da arte da dansa tem uma historia muito mais velha do que o nosso país. Só agora, pela primeira vez, é fundada aqui uma instituição destinada a preservar a tradição do "ballet" e a patrocinar o seu desenvolvimento contemporaneo, da mesma forma que os teatros da opera, as orquestras sinfonicas, as bibliotecas e os museus se destinam á preservação e cultivo das suas respectivas artes.

Pois o "ballet", como instituição publica, oferece um campo tão vasto para explorar como qualquer das citadas artes. Com um aumento do interesse popular como o que atualmente se observa, e com as numerosas fontes que tem ao seu alcance, uma organização progressista desta natureza pode munir-se de repertorio interminavelmente variado. Estas fontes podem dividir-se em tres categorias gerais: a revivificação ou reconstituição de trabalhos do passado; a importação, de outras partes do mundo, de trabalhos contemporaneos de especial valor; e o estimulo da melhor expressão do artista nacional em suas caracteristicas peculiares.

Como nunca houve qualquer especie de "ballet" organizado na America, o artista nacional nunca teve oportunidade para cultivar os seus talentos, e é evidente que os talentos não cultivados definham.

Dos numerosos "ballets" fundados na Europa, este país só tem recebido noticias; os trabalhos aí produzidos permanecem em seus proprios bailados. Moscou e Leningrado vangloriaram-se, durante anos, das realizações de seus artistas; Londres criou o que se pode considerar um "ballet" nacional — o Vic-Wells; o "Opera" de Paris, o Scala de Milão e meia duzia de outros teatros da opera têm apresentado regularmente novos trabalhos, mas nenhum deles tem conseguido transportar-se para este lado do Atlantico em forma de produção.

Monte Carlo criou um "ballet" que adquiriu fama no mundo inteiro, tornou-se padrão de arte e de organização, e é um exemplo a seguir.

A nossa pequena porção de "ballet" europeu tem-nos sido fornecida por duas companhias internacionais, que se apresentam sob o nome de Ballets Russos, e estas mesmas exibem apenas os seus proprios repertorios. As operas, as novelas, as peças teatrais e as sinfonias produzidas no estrangeiro são, com frequencia, tornadas acessiveis aqui, quasi imediatamente, por organizações produtoras, mas com os "ballets" raramente acontece o mesmo.

E' verdade que as companhias de "ballet" estão em desvantagem com a opera em relação ás grandes obras do passado. Têm cerca de uma vintena de obras primas antigas, ainda em voga, mas a vasta maioria dos "ballets" de outrora, embora tenham marcado época no seu tempo, nunca foi escrita. Para serem produzidas hoje, terão que ser reconstituidas por meio de um cuidadoso estudo dos estilos das diversas éras e as partituras musicais sobreviventes. Existe, entretanto, neste terreno, uma verdadeira mina de riquezas, para a companhia que queira explorá-la e disponha de meios para isso.

Ha tambem a garantia do interesse publico, pois o "ballet" é baseado numa tradição que o torna essencialmente independente do tempo. Apesar de todas as mudanças superficiais que tem sofrido, ele permanece substancialmente o mesmo em seus principios basicos, e as revivificações são simples e agradaveis adaptações dos estilos de outras épocas. O repertorio do passado torna-se assim particularmente novo, pois a tradição fundamental do "ballet" é mantida pelas mais antigas e mais recentes das suas criações, desde que, naturalmente, sejam criações de valor.

A' primeira vista, poderá parecer um grande salto a diferença entre o "ballet", das côrtes do Renascimento, onde ele tomou forma pela primeira vez, e o "Great American Goof", a peça experimental da nova organização, onde se empregam não só a dansa, a musica e o "décor" em sua combinação usual, mas tambem o dialogo falado.

Nada disso acontece, entretanto, mesmo num "ballet", tão pouco tipico como este, que viola persistentemente a tradição da arte. O fato é que o emprego da palavra falada não surpreenderia, de forma alguma, os mestres da dansa do Renascimento, visto eles a empregarem correntemente. Com efeito, a forma do "ballet" surgiu como um esforço para restaurar o drama coral dos antigos gregos e aplicar todos os elementos possiveis do teatro.

Em que consiste esta tradição? Em uma palavra: idealização. Os seus personagens são epitomes de virtudes humanas; os seus temas são poeticos, nostalgicos, voluptuosos; as suas produções são agradaveis á vista e os seus executantes são maravilhosos de fisico e espantosamente ageis. O seu vocabulario de movimento volta as costas ao realismo, descrevendo imagens que não têm relação alguma com a conduta humana, mas existem apenas no reino da beleza de linhas e da proporção, onde até a gravidade e a inercia são negadas.

Esta tradição não surgiu simplesmente como uma invenção superficial e engenhosa, mas como resultado de um profundo impulso emotivo. Quando, no principio do Renascimento, os homens começaram a libertar-se daquela terrivel doutrina que os descrevia como miseros reprobos, nascidos para viver e morrer por seus pecados, eles, naturalmente, criaram um novo ideal humano, como criaturas de dignidade, elegancia e garbo de ação em potencia. Aos mestres da dansa foi confiada a tarefa de realizar este ideal quanto ao que se referia á forma.

Embora não nos seja possivel ressuscitar as dansas daqueles velhos tempos, quando o "ballet" era antes uma arte social do que profissional, a sua marca ficou indèlevelmente gravada em todo o que se seguiu. Hoje, quando observamos a suave curva do braço ou a delicadeza do passo da bailarina, estamos vendo, essencialmente, o esforço do Renascimento para um ideal de elegancia, um triunfo sobre a subjugação da personalidade, sob a qual os homens ha tanto tempo labutavam. Traduzido em termos diferentes em cada periodo, este tem sido sempre o impulso dominante do "ballet".

Contra este fundo constante, todas as inovações operadas no "ballet" têm sido, como em todas as outras artes, ditadas pela vida e os tempos. Restam sobrevivencias de todas as épocas para tornar o "ballet" contemporaneo o que ele é e para formular o que será amanhã.

Não era de esperar que a tradição do "ballet" passasse sem desafio através do seculo vinte, com a sua atitude mais realista de espirito. Com Michel Fokine, do Imperial Ballet Russo, novas leis foram introduzidas. Fokine libertou, praticamente, esta arte de todas as tradições, exceto da sua idealização essencial. Começando onde Noverre parou, ele exigiu motivação psicologica, verdade nos estilos historicos e etnologicos e até o abandono do padrão da tecnica academica do "ballet", que ditava a fidelidade á natureza. A ele devemos tambem o emprego de musica e cenarios de primeira ordem como parte da colaboração total.

O seu valor principal está em haver unificado o assunto e a coreografia dos seus "ballets", de maneira que não é necessario recorrer á entreatos e especialidades para conservá-los no reino da dansa. Mesmo quando sejam de carater distintamente dramatico, são dansados do principio ao fim, sem alternação de cenas mimicas e cenas dansadas, á maneira do "ballet" do seculo dezoito.

Nenhuma arte depende mais do que o "ballet" das realizações do progresso sobre o seu passado tradicional, pois o "ballet" é uma arte essencialmente classica. Ao contrario do outro ramo não classico da dansa, conhecido pelo vago nome de moderna, o "ballet" não tira o seu material da vida sem o passar pelas malhas da tradição. E', pois, da maxima importancia para o futuro que o passado se conserve vivo. O Teatro do Ballet, reconhecendo a sua responsabilidade, adotou sabiamente como principio a produção dos melhores "ballets" de todos os tempos... e destes, felizmente, não excluiu o presente.

Com tal programa, tomando por certo a doação ou subsidio que todas as instituições de arte requerem, o seu futuro parece bem risonho. Ha um auditorio ansioso e abundancia de talento. Só faltam meios para reunir essas duas coisas.

"Praia", criação de um corpo de baile inglês

"Les Présages", uma audaciosa criação para a V Sinfonia de Tchaikovsky

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXIX — Rio de Janeiro — N. 10086
Domingo, 10 de março de 1940

IMPORTANTE DECRETO-LEI SOBRE O FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR

AMPLIADAS AS EXIGENCIAS PARA O RECONHECIMENTO E SIMPLIFICADO O PROCESSO PARA CASSAÇAO DAS REGALIAS (Texto na 3.ª pagina)

PELA EXPANSÃO MARITIMA DO BRASIL!

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS LOUVANDO A ATIVIDADE CONSTRUTORA DA NOSSA MARINHA DE GUERRA - "QUEM OCUPA, NA EXTENSÃO DO LITORAL ATLANTICO, A'REA TÃO VASTA, TEM, POR FORÇA, DE CRESCER E EXPANDIR-SE NO MAR - CAMPO OBRIGATORIO DE NOSSA ATIVIDADE ECONOMICA E CAMINHO QUE PRECISAMOS GUARNECER"

SÃO FRANCISCO — Santa Catarina, 9 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas pronunciou, no ato inaugural das obras da base de Aviação Naval, o seguinte discurso:

"A inauguração das obras que incluem São Francisco entre as bases navais do Brasil, oferece-me ensejo para reafirmar a satisfação com que vejo reaparelhar-se a nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Frequentes vezes tenho assistido ás vossas solenidades e compartilhado do jubilo das vossas comemorações, a que não faltam as notas animadoras do batimento de quilhas e do lançamento de unidades novas, frutos do vosso esforço e do apoio constante do governo, empenhado em restituir á Armada os elementos de que carece para o perfeito desempenho da sua alta missão no setor da defesa e segurança da Patria. (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

INIMAGINAVEL A FARTURA DO SOLO!

A exposição do ministro da Agricultura sobre a sua viagem ao nordeste e norte do país — Imprescindivel o aproveitamento da cachoeira de Paulo Affonso para fornecer energia ao sertão nordestino — Cem mil contos resolveriam o problema — O peixe-boi e o pirarucú ameaçados de extinção — Caroá, cacau, guaraná, timbó, babassú, borracha — Desenvolvimento auspicioso do cooperativismo (Texto na sexta pagina)

SERIA A PAZ!

ESTOCOLMO, 9 (United Press) — Urgente — Soube-se hoje em circulos diplomaticos neutros que esta noite ou amanhã de manhã será anunciada a solução do conflito russo-finlandês. (Outros telegramas na 7ª pagina)

Leonidas, que comandará o ataque brasileiro

ESFORÇO SUPREMO PELA REHABILITAÇÃO!

Leonidas comandará o ataque brasileiro — Radicalmente modificado o "scratch" — Jayme Barcellos informa que todos os "players" encontram-se em excelentes condições

DEFRONTAR-SE-ÃO hoje, mais uma vez, em Buenos Aires, as equipes brasileira e argentina, em disputa da Copa Roca. A partida se reveste de interesse invulgar, principalmente para os defensores das nossas côres, pois a derrota que lhes foi infligida domingo passado está exigindo uma rehabilitação que, por certo, eles tudo farão por conquistar, sem esquecer as regras que devem predominar nos encontros esportivos entre representantes de dois povos amigos. Corações vibram desejando um feliz sucesso para os nossos rapazes. A presença de Leonidas no "team" é, para os "players", um augurio de vitoria. (Noticiario nas 7ª. e 10ª. paginas).

COMPLETA ASSISTENCIA AOS PSICOPATAS (Texto na 3.a pag.)

AS MANOBRAS NO SUL

A aviação tem feito o levantamento das situações das tropas — Na melhor ordem o serviço de aprovisionamento e transmissões

SÃO SIMÃO (R. G. do Sul), 9 (Agencia Nacional) — Chegaram a esta localidade os generais Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar, e Pinto Guedes, sub-chefe do Estado Maior do Exercito e chefe do serviço de arbitragem das manobras. Terminou hoje a concentração das tropas da Região. A aviação tem sobrevoado a localidde, fazendo o levantamento das situações das tropas, fotografando tropas em marcha. O comandante da Região Militar visitou diversas concentrações de tropas, acompanhado de seu Estado Maior e de representantes da imprensa. Tudo marcha com a maior precisão. O serviço de aprovisionamento e transmissões está na melhor ordem.

MATOU A ESPOSA E MATOU-SE

(Texto na 7ª pagina)

Sonia, que ficou ferida

Teve festiva recepção em Porto Alegre o ministro da Guerra

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Nacional) — Chegou hoje a esta capital, tendo festiva recepção, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que vem assistir ás manobras das forças federais aquarteladas no Rio Grande do Sul, na Fazenda Federal de Saican. Em companhia do titular da pasta da Guerra viajou o general Isauro Regueira, diretor do Departamento de Aeronautica Militar. O general Eurico Gaspar Dutra seguirá amanhã para Saican, em companhia dos generais Goes Monteiro e Chadebec Lavalade.

A PARTICIPAÇÃO DOS AVIADORES CIVIS

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Nacional) — Foi recebida em todos os circulos do Estado com gerais aplausos a iniciativa do presidente Getulio Vargas, incluindo os aviadores civis riograndenses entre os participantes das manobras de Saican.

ADMITE-SE NOS ESTADOS UNIDOS A POSSIBILIDADE DE UMA VISITA DO SR. GETULIO VARGAS

Telegrama na 7ª. pagina

Servindo a primeira refeição do dia a uma velhinha e uma criança finlandesas, vindas da zona de guerra, e refugiadas em Estocolmo. (Foto A. B. Text & Bilder, agencia sueca, remetida de Helsinki, via aérea, á NOITE).

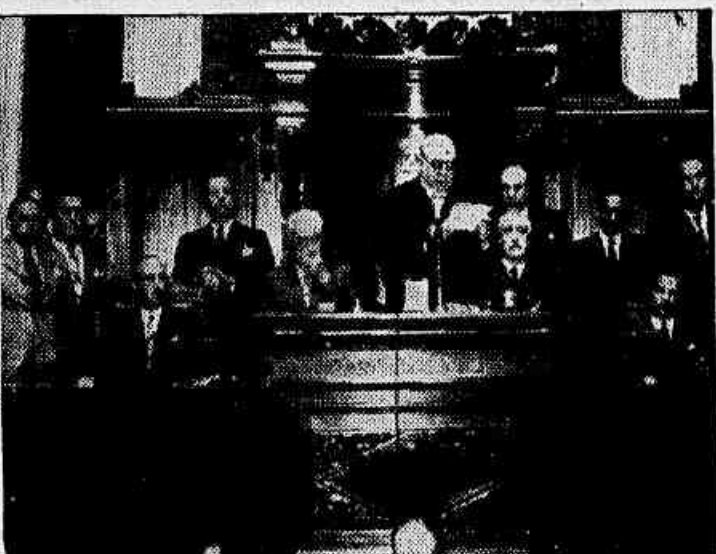
O Brasil na Conferencia dos Jurisconsultos Sul-americanos

Um telegrama ao presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama de Montevidéu: "Ao começar a nova etapa dos trabalhos da reunião de jurisconsúltos sul-americanos para rever os tratados de Direito Internacional privado subscritos em 1889, em nome de todos os representantes das nações reunidas em Montevidéu tenho a honra de transmitir a V. Excia. as expressões de viva simpatia com que se recebeu a incorporação dos ilustres delegados do Governo Brasileiro, que asseguram o valioso apoio de sua ciencia juridica e de seu nobre espirito de segurança continental.

Rogo aceitar a segurança de minha mais alta consideração com sinceros votos pelo engrandecimento do Brasil e pela ventura pessoal de V. Excia. — José Yrureta Goyesa, presidente da Conferencia de Jurisconsultos".

A delegação brasileira á Conferencia e, ao lado, o chanceler Guani, do Uruguai, pronunciando o discurso de abertura da assembléia

MONTEVIDEU, Março (Serviço especial de A NOITE) — Estão reunidos, nesta capital, desde o dia 6 do corrente mês, os juricon-sultos sul-americanos que constituem a comissão revisora dos Tratados de Direito Internacional Privado de 1889.

As sessões da Comissão realizam-se em uma das dependencias do Palacio das Camaras Legislativas do Uruguai, gentilmente cedida por seu presidente, já tendo sido distribuidas as sub-comissões os capitulos e tratados que lhes foram atribuidos.

A delegação brasileira está integrada pelos Srs. Sebastião Rego Barros, antigo presidente da Camara dos Deputados e atual consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil; Oswaldo Furts, do mesmo Ministerio, e dos advogados e professores Haneman Guimarães, Mario Bulhões Pedreira, Alexandre Marcondes e Pedro Baptista Martins.

A HOMENAGEM DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH — Um aspecto do interior do edificio da Prefeitura durante a grandiosa manifestação (Noticia na 2.ª pagina)

A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

(HEITOR MONIZ)

A organização da juventude brasileira de que o Estado acaba de tomar a iniciativa vem dar realidade a uma idéia amadurecida, ha já alguns anos, na consciencia e no espirito de um grande numero de patriotas.

A falta de uma educação moral e civica em bases eficientes e o aspecto de uma mocidade displicente e desinteressada em face dos problemas nacionais deveriam chocar forçosamente os nossos homens de governo, alertando-os no sentido de examinar o caso sob os seus multiplos aspectos e de encontrar para ele a justa solução.

Em toda parte do mundo os jovens estão sendo chamados a desempenhar o seu papel, que não é nem pode ser mais o de simples espectadores. As nações precisam contar com os seus filhos na sua totalidade. E' indispensavel que todos eles se mostrem civicamente mobilizados e conscios não apenas dos seus direitos, mas sobretudo de seus deveres e em condições de poderem atender ao apelo da patria, qualquer que seja esse apelo, na hora em que o mesmo se tornar presente. Não basta, pois, que nas escolas se ensine a lêr e escrever. Não basta que se ensine a somar aos alunos, ou que se lhes dê noções de geografia e de historia. A educação moral e civica impõe-se de uma maneira completa e tornada extensiva tanto aos homens como ás mulheres.

A idéia de Patria ha de ser a primeira a incutir-se no cérebro da criança. Como desde cedo, tambem, se ha de ir preparando a alma do adolescente para que não venha, depois, encarar o serviço militar como uma provação, ou um dever amargo. Quando deve acontecer exatamente o contrario: o serviço militar tem de ser olhado com alegria e o rapaz deve capacitar-se de que esquivar-se a esse serviço é antes para ele um motivo de humilhação e de vergonha.

O decreto do Governo mandando organizar a infancia e a juventude deve ser, pois, encarado como uma das mais notaveis, uma das mais sérias, uma das mais importantes iniciativas até hoje tomadas em nosso país. O Brasil não precisa de partidos politicos, nem de agremiações eleitorais, mas evidentemente não pode dispensar uma formação de carater nacional, de finalidades assinaladamente civicas, que seja, por assim dizer, e no alto sentido da expressão, um "front" patriotico, em que se concentrem todas as energias dispostas a consagrar-se ao bem e á grandeza do país.

Acabou-se no Brasil com a politica dos partidos. Temos de substitui-la por uma politica em que se cultivem os preceitos morais, as razões da justiça, a honestidade dos individuos e o cumprimento dos deveres. Na indisciplina e na displicencia nada se construirá. Precisamos hierarquisar a nação. E' isso exatamente a finalidade do grande movimento que, sob a direção suprema do chefe do Estado e a assistencia imediata dos ministros da Guerra e da Marinha, deverá dentro em breve chamar os brasileiros á consciencia de suas responsabilidades e de suas obrigações fundamentais.

Aposentado o desembargador Galdino Siqueira

Por decreto do presidente da Republica, foi aposentado o desembargador Galdino Siqueira, do Tribunal de Apelação do Distrito Federal. Figura de destaque nos meios juridicos do país, onde era apreciado por sua solida cultura e ilibado carater, o desembargador Galdino Siqueira exercia tambem o magisterio, sendo catedratico de Direito Penal da Faculdade de Direito de Niteroi. Entre as varias obras que publicou, salienta-se o "Comentarios ao Codigo Penal Brasileiro", onde confirmou o conceito de que goza de grande criminalista.

Blumenau prepara-se para receber festivamente o presidente da Republica

manifestação em que tomarão parte 8 mil operarios, cinco mil crianças e associações desportivas — Almoço de 400 talheres

BLUMENAU (Santa Catarina), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Ha aqui grandes preparativos para a recepção do presidente Getulio Vargas, que chegará, amanhã, ás 12 horas. Haverá uma grande manifestação a S. Ex., na praça Carlos Gomes, na qual tomarão parte mais de 8.000 operarios, 5.000 crianças e sociedades desportivas.

No salão do Teatro Carlos Gomes será oferecido ao presidente da Republica um almoço de quatrocentos talheres, fazendo a saudação, em nome da cidade, o prefeito Ferreira.

As ruas e praças estão ornamentadas. As industrias, o comercio e particulares oferecerão valiosissimos brindes ao presidente Getulio Vargas.

Em Recife o ministro da Viação

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo de um avião da Condor chegou a esta capital, sendo entusiasticamente recebido, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que prosseguirá viagem amanhã para Fortaleza.

CASTELOS DE PORTUGAL

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

d'armas. A vila de Obidos foi fundada pelos turdulos e pelos celtas no ano 308 A. C. Pretende-se que a origem do seu nome provem das palavras latinas "ob", "id", "os", por causa do braço de mar que noutras epocas chegava á vila e do qual ainda hoje ha vestigios. A vila foi tomada aos mouros por D. Afonso Henriques em 11 de janeiro de 1148, que a povoou e reedificou, reparando e ampliando as fortificações. Em 1246, D. Afonso III, ainda conde de Bolonha e regente do reino, cercou a vila por esta ter seguido o partido de D. Sancho II, não tendo conseguido assenhorear-se dela porque os seus habitantes a defenderam heroicamente. Depois de proclamado rei, D. Afonso III premiou Obidos pela sua fidelidade com o titulo de "sempre leal", além de "notavel" que já possuia, concedendo-lhe muitos privilegios e mercês. Tambem Dom Diniz muito beneficiou a vila, alargando-a e mandando

CONTINUA NA 4.ª PAGINA

EM REGOZIJO PELO REATAMENTO DO SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA

Um flagrante do almoço

Por motivo da celebração do acordo entre o nosso governo e os portadores de titulos estrangeiros, em virtude do qual o Brasil vai retomar o pagamento da sua divida externa, reuniram-se ontem, num ágape amistoso, no Copacabana Palace, os titulares das pastas da Fazenda e do Exterior, o presidente do Banco do Brasil, o diretor da carteira cambial desse instituto, e os representantes dos banqueiros ingleses, franceses, portugueses e americanos. Lá estavam presentes, além dos dois titulares, os Srs. Marques dos Reis, Francisco Santos Filho, Fernando Emidio da Silva, Olavo Egidio de Sousa Aranha, Butler Xanthaky, Gouveia de Bulhões, Valentim Bouças, Romero Estelita, Queiroz Vieira, Sousa Lima, Souza Reis e Saboia Lima. Após se servirem de "cock-tails" no "hall" do hotel, e de posarem para diversos fotografos, os ilustres convivas passaram-se para o salão de banquetes, dando-se então inicio ao ágape.

Ao champagne foram levantados brindes encarecendo a proveitosa atuação do Sr. Sousa Costa na solução do delicado problema do pagamento das nossas dividas externas.

Agradecendo, o ministro da Fazenda assinalou a boa vontade demonstrada pelos delegados dos credores ingleses, franceses, norte-americanos e portugueses. O reatamento do pagamento da nossa divida externa, afirmou o ministro, acarretará um maior desenvolvimento nas relações comerciais do Brasil com os paises beneficiados pela medida.

Congratulações ao presidente da Republica pela inauguração do porto de Pelotas

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama relativo á inauguração do novo porto de Pelotas:

"A laboriosa classe que este sindicato representa, congratula-se com o eminente presidente da Republica pela inauguração, hoje, do porto de Pelotas, que além de notavel melhoramento, constitue o inicio da fase de maiores facilidades para o crescente movimento portuario de Pelotas, que conta, graças ao seu valiosissimo governo, com novo e valiosissimo fator para o desenvolvimento economico da via ferrea Pelotas-Santa Maria, a ser iniciada dentro de breves dias. Este sindicato aproveita tão feliz ensejo para transmitir a V. Excia. o sincero desejo das classes conservadoras deste prospero municipio de que, na proxima vinda de V. Excia. ao Estado natal seja incluido no seu itinerario uma visita a Pelotas afim de que todos nós possamos demonstrar-lhe, pessoalmente, nossa grande admiração e não menor gratidão pelas valiosissimas dotações dispensadas a esta comuna. (a. a.) Pelo Sindicato dos Comerciantes de Pelotas, José Faustino, presidente e Carlos Gotuzzo, secretario".

O LAVRADOR FOI ATROPELADO

Foi medicado no Posto Central de Assistencia, por apresentar contusões e escoriações generalizadas, o lavrador José Vuon Gonçalves do Couto, de 72 anos de idade, casado, brasileiro, residente á rua da Lapa n. 103, que foi colhido por um automovel na rua em que reside.

A seguir os curativos retirou-se após.

Colhida e morta pelo auto

Os passos tropegos e vacilantes, a velhinha ia a atravessar a pista de deseida da Avenida do Mangue, nas imediações da rua Marquês de Sapucaí, quando foi colhida pela "limousine".

A pobre criatura teve morte instantanea por via das multiplas fraturas que sofreu.

O escrivão Floriano Peixoto, da Delegaci de Mendicancia e Menores Abandonados, que se encontrava nas imediações, meteu-se num auto e pôs-se a perseguir a "limousine" atropeladora indo detê-la quando se encontrava estacionada defronte dum sinaleiro que impedia a passagem.

Era a de n. 19.511 que era dirigida pelo motorista Christiano Gonçalves de Souza, residente á rua S. João Batista n. 19, casa 3. Preso em flagrante e conduzido á presença do comissario Marques, de dia á Delegacia do 13.º Distrito Policial, onde ao ser autuado em flagrante declarou que não percebeu ter atropelado a velhinha Joanna Assumpção Conceição, de 65 anos de idade, viuva, brasileira, residente no Porto de Maria Angu', em Ramos.

Comparecendo os peritos da Diretoria Geral de Investigações, o cadaver, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal e a respeito está instaurado inquerito.

HERDARÃO OS SOBRINHOS

As heranças jacentes e a primeira sentença que as reconhece

Nos autos do inventario de Luiza Adelaide Barbosa de Oliveira, que se processa pelo juizo da Provedoria e Residuos, o juiz Ribeiro da Costa acaba de dar longa e fundamentada sentença, na qual interpreta o ultimo decreto-lei, cujo art. 1º considera herança jacente "aquela em que o falecido, nacional ou estrangeiro, tiver sido viuvo ou solteiro e não houver deixado testamento."

Tendo o procurador da Republica em parecer, opinado no sentido de que era jacente, o juiz Ribeiro da Costa considera a existencia de testamento na especie em debate motivo pelo qual não se pode cogitar nem opinar nesse sentido.

Assim, pretendendo o representante da União que seja considerada caduca a clausula testamentaria que instituiu herdeira D. Maria da Gloria Bulhões Ribeiro, falecida antes da testadora, por não caber aos seus sobrinhos instituidos, em segundo grau, o recebimento em plena propriedade, instituido em segundo grau, não devem ser aceitos os seus argumentos.

Depois de longo e minucioso estudo, conclue no sentido de que, embora em se tratando de sobrinhos, são eles herdeiros testamentarios.

Será eleito hoje o novo presidente da Bolivia

LA PAZ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Realizam-se amanhã, em todo o territorio boliviano, as eleições para presidente da Republica e para as duas Casas do Congresso Nacional. E' candidato unico á suprema magistratura do país o general Enrique Panaranda, ex-comandante do Exercito da Bolivia na guerra do Chaco.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Premio	Numero	Valor
1.º	3184	500:000$000
2.º	22600	30:000$000
3.º	13252	10:000$000
4.º	10525	5:000$000
5.º	11825	2:000$000

A homenagem do funcionalismo municipal ao prefeito Henrique Dodsworth

Ultrapassou a todas as espectativas a manifestação que o funcionalismo municipal prestou ontem ao prefeito Henrique Dodsworth, no intuito de significar o agradecimento dos serventuarios da Prefeitura ao administrador que levou a efeito finalmente a mais antiga das suas aspirações — o reajustamento. Conforme noticiamos em nossa edição final de ontem, a festa do funcionalismo ao governador da cidade constituiu vibrante espectaculo de entusiasmo e de petaculo de entusiasmo e de gratidão.

O Dr. Povina Cavalcante, nosso colega de imprensa saudou o prefeito Dodsworth em nome do funcionalismo da Prefeitura, em vibrante oração.

A ornamentação do gabinete do prefeito

Os representantes do funcionalismo municipal se encarregaram da ornamentação da mesa do prefeito e de seu gabinete de trabalho. Tambem foram oferecidas ao Sr. Henrique Dodsworth varias "corbeilles", entre as quais das seguintes repartições:

Secretaria Geral de Finanças, Departamento de Vigilancia, Secretaria Geral de Viação e Obras Publicas, Associação Judiciaria e Funeraria dos Vigilantes da Prefeitura do Distrito Federal, Club dos Funcionarios Publicos Civis, Centro dos Professores do Ensino Tecnico e Secundario, Pessoal do Teatro Municipal, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, Departamento de Fiscalização, Fiscalização de Teatros, Associação dos Funcionarios da Inspetoria de Jogos da Prefeitura do Distrito Federal, Departamento de Geografia e Estatistica, Corpo Medico e Administrativo da Associação Medico Cirurgica dos Empregados Municipais e Departamento de Turismo.

Inaugurado o retrato do prefeito no seu gabinete de trabalho

Conforme noticiamos fazia parte do programa dos festejos em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth, a inauguração do seu retrato a oleo, de autoria do artista Oswaldo Teixeira, na galeria dos governadores do Distrito Federal. A comissão promotora da homenagem fez entrega tambem, ao prefeito, de um album com cerca de 20.000 assinaturas, com uma placa de ouro, para ser encaminhada ao Sr. presidente da Republica.

O Brasil em primeiro lugar na balança comercial dos Estados Unidos

As estatisticas publicadas pelo "Bureau of Foreign and Domestic Trade"

Segundo informações que o ministro do Trabalho, Industria e Comercio acaba de receber do Escritorio de E. Comercial do Brasil em Nova York, foram publicadas pelo "Bureau of Foreign and Domestic Trade", as estatisticas de exportação e importação dos Estados Unidos em 1938. Os dados distribuidos segundo as grandes divisões mostram consideraveis ganhos nas vendas para o Canadá, Asia e America Latina, os quais consistem principalmente em artigos manufaturados. A America Latina absorveu 20 % das exportações, uma das maiores destas ultimas decadas. O aumento sobre 1938, variou desde 9 % para Cuba, até mais de 30 % para o Brasil e Mexico. Foram as seguintes as exportações para os paises da America do Sul, em dollars, comparadas com as do ano anterior: Brasil, \$61.957.000, em 1938, e \$80.441.000, em 1939; Argentina, \$86.793.000 e ..... 71.114.000; Venezuela \$52.278.000 e \$60.952.000; Colombia, ... \$40.862.000 e \$51.295.000; Chile, \$24.603.000 e \$26.789.000; Perú, \$16.892.000 e \$19.246.000; Equador, \$3.311.000 e \$9.900.000; Uruguai, \$5.060.000 e \$5.177.000; Bolivia, \$5.395.000 e \$4.502.000; Guyana Inglesa, \$1.025.000 e \$1.277.000; Guyana Holandesa, \$767.000 e \$915.000; Paraguai, \$614.000 e \$675.000; Guyana Franceša, \$119.000 e \$91.000; e Ilhas Falkland, \$8.000 e \$3.000.

As importações americanas da America do Sul mostram, em 1939, um acrescimo de \$54.652.000 sobre 1938 o que representa 20 % a mais. Foram os seguintes os paises exportadores pela ordem, em dollars: Brasil, \$97.933.000, em 1938, e \$107.243.000, em 1939; Argentina, \$40.709.000 e .... \$61.920.000; Chile, \$28.268.000 e \$40.726.000; Venezuela, ... \$20.032.000 e \$23.612.00; Perú, \$12.813.000 e \$13.918.000; Uruguai, \$4.731.000 e \$9.373.000; Guyana Holandesa, \$3.055.000 e \$3.601.000; Equador, \$2.584.000 e \$3.514.000; Bolivia, \$865.000 e \$2.029.000; Paraguai, ... \$1.336.000 e \$1.803.000; Guyana Inglesa, \$816.000 e \$461.000; Guyana Francesa \$36.000 e .... \$36.000, e Ilhas Falkland, ... \$14.000 e \$10.000.

Como se vê, o Brasil ocupa, em 1939, dentre os paises da America do Sul, o primeiro lugar, na balança comercial dos Estados Unidos.

Em funcionamento o Curso Tecnico da Policia Fluminense

Eleito diretor o delegado Ramos de Freitas

Em reunião da respectiva Congregação, foi eleito diretor do Curso Tecnico da Policia Fluminense o professor José Ramos de Freitas, delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio.

Tomaram parte naquela sessão os professores Dr. Ferreira Pinto, juiz criminal de Niteroi; Dr. Luz Sanderson de Queiroz, medico legista; Dr. Felisberto Beleti, chefe de Serviço do Instituto de Identificação; Dr. Leal Junior, chefe do gabinete do chefe de Policia; Dr. Alarico Maciel, delegado de Transito; J. M. Dupont, tecnico do Instituto de Criminologia e Faria Junior, diretor do mesmo Instituto.

Secretariou a sessão o Sr. Eleides de Almeida, funcionario do Instituto de Criminologia.

O coronel Ramon Paredes visitou as unidades da Vila Militar

O coronel do Exercito Paragaio Ramon Paredes, que se encontra nesta capital em visita ao Brasil, a convite do general Valentim Benicio, que vem respondendo pelo expediente do Ministerio da Guerra, visitou em companhia do major Joaquim Soares d'Assumpção, posto á sua disposição, e de outros oficiais, as unidades de infantaria ali aquarteladas, a Escola das Armas e o 1º Regimento de Aviação, no Campo dos Afonsos, onde participou do almoço dos oficiais da nossa aeronautica.

Na proxima semana deverá o nosso ilustre visitante ser recebido na Escola Militar, onde assistirá um exercicio dos Cadetes devendo depois ir ao quartel de 1º R. C. D., onde lhe será servido um aperitivo.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos nos dias 11, 12, 13 e 14: a) nos locais de trabalhos — serventuarios ativos que estejam trabalhando nos nucleos componentes respectivamente dos lotes 7, 8, 9 e 0; b) na Pagadoria — serventuarios inativos cujos numeros de matricula terminem respectivamente em 7, 8, 9 e 0; c) serventuarios ativos que trabalhando nos nucleos componentes respectivamente dos lotes 6, 7, 8 e 9, não perceberam seus vencimentos por terem sido transferidos de nucleos.

Serão pagos nos dias 15 e 16, na Pagadoria, atrasados.

NO FORTE DE COPACABANA — Os Srs. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas, e Adhemar de Barros, interventor no Estado de São Paulo, a convite do general Sebastião do Rego Barros, inspetor da Defesa de Costa, visitaram ontem o Forte de Copacabana onde foram recebidos pelo comandante e oficialidade daquela praça de guerra, cujas dependencias percorreram demoradamente. A fotografia que ilustra esta nota foi colhida quando da visita dos chefes dos executivos de Minas e São Paulo

TEATRO NACIONAL

JARBAS DE CARVALHO

UM homem de prol disse que se faz o juizo da civilização de um país pelo seu teatro. Esse homem não era um autor: era um politico. Mas, o teatro nada tem a ver com a politica — embora seja de boa politica que os homens de Estado cuidem mais de teatro que outras coisas que mais diretamente interessam ao publico.

Reputo, porisso, uma excelente preocupação do governo a de nos dotar de um teatro — porque, sem nenhum espirito negativista, nós não temos um teatro: quer dizer, um teatro de carater nacional.

Passe-se em revista o momento teatral brasileiro e verificaremos que temos bons autores e bons artistas — mas, uns e outros não se acham conjugados de sorte a nos dar a expressão de um teatro nacional. Para que houvesse o teatro brasileiro seria preciso que existisse uma perfeita articulação de elementos objetivos e subjetivos, sob um unico senso artistico, e este tivesse a expressão nitida de um ser perfeito, nascido e desenvolvido no meio em que vivemos: nossos costumes, nossa historia, nossas maneiras de ver, agir, sentir, impor-se ás outras civilizações, de fazer obra de arte á feição de expor e construir nossa economia.

Um teatro nacional é o teatro em que tudo seja nacional: da casa á literatura.

Louvo francamente as iniciativas do ministro da Educação — que, sem duvida, aceita as sugestões do diretor desse serviço, o Sr. Abadie Faria Rosa, um verdadeiro homem de teatro: autor muitas vezes representado com o maior agrado e frequentador assiduo do teatro por dentro, que tem ajudado muito com os seus conselhos e com suas idéias proprias de empresario sempre em perspectiva.

Não sei o que se está preparando, e que os jornais anunciam ser as bases definitivas da creação do teatro brasileiro. Terei, no entanto, um grande prazer que essas bases — que parece já terem a aprovação do presidente da Republica — coincidam com as que eu julgo realmente as unicas em que se pode construir o teatro de que necessitamos para sermos julgados um país na primeira linha das grandes nações do mundo.

Estudei este assunto desde muitos anos — por amor ao teatro, que eu penso ser um dos prazeres mais puros que se pode conceder á alma humana.

O teatro, realmente, não foi inventado. Como todas as manifestações de arte, o teatro criou-se, de começo como simples arremedo dos sentimentos em colisão, e depois, sem deixar esses sentimentos, foi-se apurando em expressões mais bizarras, criando teses e criando situações — teses e situações que, tendo nascido na fantasia do homem, vieram mais tarde a realizar-se e a situar-se, justificando, deste modo, a teoria de Oscar Wild, que afirmava que a natureza imitava a arte.

Mas, a alegação de ser o teatro um expoente da vida dos povos é verdadeira. Póde esta afirmação parecer que, dizendo eu que não temos o teatro nacional, afirmo a sua relação — isto é, que nossa civilização é precaria. Mas, não é tal. Atingimos, felizmente, ao estado de saturação sociologica a que não atingiram talvez outros povos, os mais adiantados.

O nosso teatro, porém, não acompanhou os nossos progressos politicos e culturais por um fenomeno de divergencia natural nos periodos de transição a que estão sujeitos os povos novos. A prova de nossa capacidade creadora está no proprio teatro, que já floresceu no Brasil — talvez mesmo mais elevado e caracteristico que nossa propria expressão politica, de cincoenta ou sessenta anos atrás.

O teatro, num país como o Brasil, porém, não póde mais ser deixado á sua sorte. O momento cultural, em todo mundo, está sofrendo as restrições que a luta economica determina "urbi et orbe". Não poderiamos ter a pretensão de rehabilitar um ramo de arte que — não por culpa dos homens de teatro, mas da aceleração muito rapida de nossa vida economica — se arrasta precariamente, esperando que viva por si mesmo.

O governo do Sr. Getulio Vargas bem o compreendeu — e cito o chefe do Estado com absoluta justiça, porque ninguem ignora a origem de todas as idéas generosas que vêm colocando nossa patria em rapida eclosão para se qualificar, talvez, em menos de um lustro, uma grande potencia, com um posto nos altos concilios das nações. Bem compreendeu o governo, que vai — segundo leio — dotar nossa cidade, com reflexo na vida dos Estados, de um verdadeiro teatro de cultura.

Ouso, porém, deixar aqui as minhas idéas. Muito se tem feito nas esferas administrativas para auxiliar o desenvolvimento da arte teatral no Brasil. Desde começo que procuro intervir para evitar que esses louvaveis esforços se percam. Começou-se com um plano de subvenções, que sempre combati, por saber perfeitamente que a subvenção é um remedio heroico, mas de efeitos instantaneos. Terminado o dinheiro, está terminada a possibilidade de se continuar — e, se o empresario recolhe o lucro, o ator volta ao ostracismo e ás costumadas necessidades.

O autor, entre nós, nunca é o homem de letras que vive das letras — excepção, talvez unica, de Joracy Camargo.

Mas, o autor, sendo jornalista ou funcionario publico, tendo assim com que viver, passando o periodo em que foi festejado pelo publico, volta ao desanimo. E, sempre que lhe ocorre uma idéa teatral, antes de sentar-se á sua mesa de trabalho, fará a si mesmo estas perguntas: — Valerá a pena ? Irei escrever somente para a gaveta e para as traças ?

Pode acontecer que lhe venha um outro surto de chance. Mas, isto é uma mera hipotese.

Para que o teatro tenha carater definitivo, em nosso meio, é preciso que os poderes publicos o crêm em condições de inteira vitalidade. Não é possivel exigir ação artistica dessa natureza de quem tem o estomago vasio. Penso que se deve crear a Comedia Brasileira — não nos moldes puros de outros teatros oficiais — mas, com as seguranças de vida confortavel a que têm direito os artistas de teatro, pois que, tendo-se em conta que eles trabalham para elevar o nivel cultural da nação, é justo que se lhes assegure a ação como meio de vida, tal como se assegura o conforto a qualquer funcionario publico.

O teatro nucleo, certamente não pode se derramar por todo o territorio nacional. Mas, ele ha de ser um centro de irradiação. Seu exemplo, seus institutos conexos serão como viveiros de arte teatral, dentro das boas normas de representar. Como em todas as nações civilizadas, o teatro oficial é um elemento de emulação. Todos os artistas que começam com exito trazem um desejo intimo: entrar para o seu elenco.

Mas, sua parte cultural não pode ser descurada.

E' preciso conjugar o sentido e o esforço de sua literatura com o sentido e o esforço de seus artistas. E nestes se deve incluir os artistas plasticos, os que realizam nos telões apropriados a moldura tipica de que precisa para realçar a obra teatral, bem como todos os pequenos mas preciosos elementos que pululam na contra-regra, entre os bastidores.

A obra literaria não pode ser magnifica somente com as possibilades materiais dos direitos de autor representado. O premio — mas, um premio digno desse nome — ou mais de um mesmo, deve ser conferido anualmente.

Insisto, porem, por um orgão autonomo, ilustre e competente, que dirija o teatro nacional. O regimen creado pelo Estado Novo é o dos conselhos — corporações tecnicas ou de finalidades limitadas ao assunto de que se incumbam.

Condenados os parlamentos puramente politicos — sem duvida alguma perturbadores da vida trancendente destes dias — são os conselhos que estão chamados a realizar a obra de articulação nacional em todos os paises que não querem estacionar e estagnar. Um Conselho Nacional de Teatro — dirigindo a Comedia Brasileira e outras organizações vinculadas a esse ramo — viria resolver, penso eu, a situação do teatro nacional, do futuro teatro nacional.

Cronica da cidade

A noticia das tiragens brutais de alguns livros europeus e americanos deve encher de justa tristeza o escritor nacional, condenado a uma edição raquitica, quasi limitada aos amigos e conhecidos. Porque, infelizmente, no Brasil, literatura ainda é assunto muito correlato á simpatia pessoal. Se o autor é um moço agradavel, atraente, bem relacionado, a sua obra terá uma divulgação bem superior áquela proveniente de um cerebro desconhecido, sem amizades. Quando temos que um romance nos Estados Unidos rendeu milhares de dollars á autora, instintivamente vem ao nosso pensamento uma pergunta dolorosa, cuja resposta não nos cabe, porque a pergunta é tambem independente de nós. Será a nossa produção inferior áquela? Somos culpados do fato? Não, infelizmente estamos condenados a escrever para um pequeno grupo de amigos, quando muito, capazes de nos recomendar a conhecidos, a possiveis compradores do livro.

Não atingimos as cifras deslumbrantes de alguns paises modernos. E isso é triste, quando se verifica que aqui tambem se faz coisa boa, tambem aparecem livros com originalidade, bem escritos. E' doloroso criar um filho, sabendo de ante-mão o seu destino. Porque, se um dos grande sucessos mundiais, houvesse sido publicado primeiramente no Rio ou em S. Paulo, a sua carreira estaria encerrada dentro das nossas imensas fronteiras. Jamais conseguiria o passaporte destinado a lhe permitir uma livre circulação no mundo...

Esse raciocinio melancolico surgiu-me, após ouvir os comentarios de alguns dos nossos intelectuais, sabedores de que o Sr. Alvaro Lins havia sido obrigado a deixar o cargo de professor num colegio de Recife, em consequencia do seu esplendido trabalho "Historia Literaria de Eça de Queiroz". Uns olhavam com inveja o jovem escritor, calculando mentalmente o numero de volumes vendidos, sintetizados naquela noticia. Outros afirmavam ser um maravilhoso veiculo de propaganda a incompreensão dos dirigentes do colegio. Todos eram porem unanimes em afirmar ser o fato muito mais vantajoso que pernicioso á sua vida particular.

Fiquei triste ao pensar que um livro como este, pelo estilo e pela arte nele existentes, em qualquer lugar, dispensaria uma publicidade desse genero. "Historia Literaria de Eça de Queiroz" é um trabalho muito interessante, onde o Sr. Alvaro Lins se revela notavel critico, apresentando com agrado todas as sutilezas em que é tão fertil a obra do autor d'"Os Maias". Conhecendo bem a vida desse espirito original e singular, póde ele nos traduzir, com o seu estilo elegante, todo o Eça desconhecido, existente por trás de seus romances. E o seu livro encanta, sobretudo, pela pureza de linguagem, pela forma da apresentação, bem distanciada dos exageros modernos, com que se pretende mascarar a falta de conhecimento de gramatica...

Todas as qualidades do volume serão insuficientes porém a alcançar o sucesso obtido com a nota de ruido em torno á sua pessoa. Ninguem se lembrou de lhe invejar o talento moço, cheio de vigor, revelando um futuro brilhante. Em compensação, ninguem se esquecerá do fato, menos pela sua significação moral, que pelas suas consequencias materiais. E esse é o drama angustioso do país onde o numero de leitores é pequeno, onde lêr ainda não se tornou um habito generalizado, permanecendo no velho conceito de privilegio de meia duzia de "snobs". Enquanto em muitas nações, um individuo de qualquer classe social, compra a sua leitura, como adquire um genero de necessidade, ainda não saimos da fase dolorosa da literatura em doses homeopaticas, interessando apenas grupos muito limitados. E por isso, o escandalo, o rumor, conseguem despertar maior interesse que a propria apresentação do autor vitorioso. O barulho, atraindo leitores, adultera o raciocinio. Não foi o Sr. Alvaro Lins, vitorioso escritor da "Historia Literaria de Eça de Queiroz", quem abandonou o colegio de Recife. O rapaz que deixou de ensinar Historia Universal, é que se chamava Alvaro Lins e havia publicado um volume muito interessante sobre Eça de Queiroz...

JORGE MAIA

HOMENAGEADO NA CASA DE MINAS GERAIS O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

A Casa de Minas Gerais prestou carinhosa e significativa homenagem ao Sr. Benedicto Valladares, inaugurando em seu salão nobre um retrato do governador do Estado de Minas.

No decorrer da sessão, que foi assistida pelos elementos mais destacados da colonia mineira radicada nesta Capital, e pessoas representativas da sociedade e da administração, varios oradores se fizeram ouvir ressaltando a figura do homenageado e a significação da homenagem. A banda de musica do Corpo de Bombeiros executou varios numeros do seu repertorio.

A gravura é um flagrante da solenidade.

Conferencia dos chefes de Policia dos Estados, no Rio

TRABALHOS SOBRE A CENSURA POSTAL — OUTROS TEMAS

S. PAULO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Estamos seguramente informados de que se realizará em breves dias, no Rio de Janeiro, a Segunda Conferencia dos chefes de Policia dos Estados, afim de tratar de assuntos de grande importancia relativos ao maior entendimento e unificação de medidas de caráter nacional.

Sabemos que o Sr. Carneiro Fonte, chefe da Policia de São Paulo, provavelmente, apresentará trabalhos aqui realizados no terreno da censura postal policial, mostrando os beneficios á mesma trazidos. O referido Departamento tem coibido a circulação ilegal de folhetos de toda a ordem de propaganda subversiva, cambio negro, combate ao charlatanismo e outras modalidades da falsa medicina, curandeirismo, etc., fraude ao comercio legal, mediante o envio para o Brasil de rótulos e produtos estrangeiros que seriam aplicados a similares nacionais, cartas encabeçadas e anonimas, além de inúmeros outros serviços de relevante importancia.

Parece que o chefe de Policia pensa apresentar um problema, visando a sua ampliação por todo o territorio nacional, de modo a coroar os esforços esparsos, a exemplo do que sucede aqui e no Rio Grande do Sul.

As baterias francesas abrem fogo contra um avião que voou sobre Paris

PARIS, 9 (Associated Press) — As baterias anti-aéreas desta capital fizeram fogo hoje sobre um avião isolado que circulou sobre os suburbios de Paris, e que em seguida desapareceu, a toda velocidade, em direção de leste.

"O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã"

O segundo numero do boletim da Divisão de Divulgação do Dip

Apresentando magnifico aspecto grafico, vem de aparecer o segundo numero de "O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã", boletim mensal editado pela Divisão de Divulgação do Dip, e que é como um espelho de tudo quanto de importante se verifica nas esferas da alta administração e no ambito da vida nacional brasileira.

Orgão de doutrina, divulgação e esclarecimento, "O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã", que já no seu primeiro numero conquistára lugar de relevo no periodismo brasileiro, está destinado a prestar serviços cada vez maiores ao governo e ao publico, difundindo, numa linguagem amena e acessivel, as grandes iniciativas e os objectivos culturais do regimen. Dentro do seu espirito orientador e doutrinario, o boletim do Dip reflete, em toda a plenitude e movimentação, a vida do Brasil hodierno, ligando-o ás realizações do passado e visando sempre uma realidade melhor para o futuro.

PRESENTE DOS ITALIANOS DO RIO AOS PRINCIPES DO PIEMONTE

ROMA, 9 (Associated Press) — A bordo do avião italiano da carreira sul-americana, chegaram hoje varias plantas e um rico "bouquet" de flores, enviados para Suas Altezas o principe e a princesa de Piemonte pelos italianos residentes no Rio de Janeiro.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

PELA EXPANSÃO MARITIMA DO BRASIL!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Nesta agradavel e rapida travessia ao longo das nossas costas pude colher, agora, impressões bastante satisfatorias, tanto com referencia aos seus abrigos naturais e ancoradouros, como em relação á ordem e disciplina reinantes nos estabelecimentos da Marinha e suas unidades de combate.

Trabalham os arsenais e estaleiros, treinam as tripulações, e em tudo se percebe vigorosa e entusiastica vontade de realizar. A vossa cooperação, de gloriosas tradições, ressurge com o vigor de outros tempos e, conciente das suas responsabilidades, cuida de aparelhar-se convenientemente.

Quem ocupa, na extensão do litoral atlantico, área tão vasta, tem, por força, de crescer e expandir-se no mar — campo obrigatorio da nossa atividade economica e caminho que precisamos guarnecer. E' necessario, portanto, que esse impulso criador não se detenha, de modo a podermos, em breves anos, realizar a expansão maritima a que estamos votados pelo proprio determinismo geográfico.

A nossa prosperidade depende, em grande parte, do desenvolvimento das comunicações e da capacidade de levar os nossos produtos de um extremo a outro do país e aos portos de outras nações. Até mesmo a liberdade de agir na esfera da politica internacional, se acha condicionada ao poder da nossa frota. E, bem o sabeis, é obrigação precipua de uma nação, que dispõe de tonelagem mercante apreciavel, garantir o livre curso dos seus navios de comercio com os canhões das suas belonaves.

Felizmente, adotamos, para conseguir esse objetivo, um programa de trabalho que se vem realizando segura e metodicamente, com a construção decisiva do brilhante quadro da vossa oficialidade e irrestrito apoio do Governo, que em boa hora confiou as responsabilidades da pasta da Marinha á direção patriotica e esclarecida do senhor Vice-Almirante Aristides Guilhem. Além de numerosas obras básicas como estas, aumentamos o numero de unidades da esquadra, de acôrdo com as suas mais urgentes necessidades. Lançaremos ao mar, ainda no corrente ano, três contra-torpedeiros e iniciaremos a construção de outros seis. Resta-nos prosseguir sem esmorecimento, e ampliar a esfera de ação dessas iniciativas, fecundas em exemplos e experiencia. Nos limites das nossas possibilidades economicas e financeiras, continuaremos a reforçar o potencial militar do país, de forma a sobrepor-nos ás ameaças e perigos da época conturbada que o mundo atravessa.

Depois dessa visita, que vai sendo tão grata, prosseguirei para o sul, rumo á região do Saican, onde se realizam as manobras do Exercito, dentro do mesmo espirito de disciplina, ordem e trabalho que vos anima. E este paralelismo, de esforços, exemplificante pela coincidencia de previsão patriótica, impõe a confiança geral e deixa a todos os brasileiros a certeza de que as forças armadas saberão levar a bom termo as suas pesadas tarefas, a serviço das instituições e dos ideais de engrandecimento do Brasil.

Senhores: Louvando a todos os que contribuiram, com a inteligencia e com o braço, para a realização desta obra, renovo os meus ardentes votos pela maior gloria da Marinha Brasileira".

Na base de combustiveis da ilha Rita

S. FRANCISCO — Santa Catarina, 9 (Agencia Nacional) — Logo após a chegada do cruzador "Rio Grande do Sul", o presidente Getulio Vargas dirigiu-se em lancha, diretamente para a ilha Rita, onde está situada a base para combustiveis. O interventor Nereu Ramos e o general Lucio Esteves, entre outras pessoas gradas, estiveram presentes ao desembarque do chefe do Governo. As honras militares foram prestadas por efetivos do 13.º Batalhão.

Trocados os primeiros cumprimentos, e servida uma taça de champagne, falou o ministro da Marinha, Almirante Aristides Guilhem, acentuando a importancia da obra que o presidente Getulio Vargas ia inaugurar. A seguir o presidente da Republica pronunciou o seu importante discurso.

Logo após, o presidente percorreu todas as obras. S. Excia. regressou ás 13 horas em lancha, para S. Francisco, almoçando na capitania dos Portos.

A situação dos titulos brasileiros na bolsa de Nova York

NOVA YORK, 9 (United Press) — Dizem os entendidos que o plano para o pagamento da divida externa brasileira tem mais ou menos os lineamentos que se esperavam.

A publicação do plano pouco repercutiu nos titulos brasileiros a maior parte dos quais baixou ligeiramente e alguns melhoraram. A baixa, entretanto, não tem significação alguma levando-se em conta a acentuada alta de ontem.

O volume das operações foi, por outra parte, consideravelmente inferior ao de ontem.

Ultimamente os interessados tinham comprado titulos brasileiros, na expectativa do referido plano, redundando, daí, a alta espetacular de ontem. Acham os peritos que as cotações mantiveram-se bem, hoje, e que as pequenas baixas observadas nas cotações de hoje atribuem-se ás vendas precipitadas de especuladores que deram pressa em vender para obter lucros antes de se produzir uma baixa.

Alguns valores melhoraram e entre eles os titulos de 8% de 1940, do Rio Grande do Sul, que subiram 1|4 fechando a 11 1|4; os de 6 1|2% de 1953, do Rio Grande do Sul, que subiram 1|8, fechando a 10 1|2; os titulos de 7% de 1966, do Rio Grande do Sul, que subiram 1 ponto, fechando a 11 3|4 e os de 7% de 1967 do Rio Grande do Sul que subiram 1 1|2 fechando a 12.

Os titulos que desceram foram os seguintes: os de 8% de 1941 do Governo Federal que cairam 1|4, fechando a 23 1|4; os de 6 1|2 % de 1926-1927, Governo Federal, que cairam 1|4, fechando a 18; os de 6 1|2% de 1927-1957, que tambem cairam 1|4, fechando a 17 7|8; e os de 7% da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 1952, que desceram 1|2, fechando a 17 1|2.

As baixas dos titulos do Estado de São Paulo oscilaram entre 1|4 e 1|2, exceto os de 6% de 1968 que fecharam a 11 1|4, subindo 1 ponto. Os titulos de 8% de 1952, da Cidade de São Paulo, subiram 1|2, fechando a 1 1|2, e os de 6% da Cidade de São Paulo de 1957, subiram 3|3, fechando a 10 1|2.

Comunicado russo

MOSCOU, 9 (Associated Press) — E' do seguinte o teôr do comunicado distribuido pelo Quartel General do Distrito de Leningrado, relativo ao dia de ontem: — "8 de março: — Nada de importancia no "front". No golfo de Vyborg, as tropas sovieticas ocuparam a ilha e a cidade de Esisari, a cidade de Kitilansaari, e as ilhas de Rahkasaari, Tervasaari, Mustasaari e Hietasaari. Foram capturados pelas tropas russas doze canhões, 57 metralhadoras e dois milhões de cartuchos.

A aviação sovietica esteve em ação contra as tropas inimigas, tendo abatido dois aviões inimigas".

Importante decreto-lei sobre o funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior

O presidente da Republica assinou, na pasta da Educação, o decreto-lei n. 2.076, modificando o decreto-lei n. 421 de 11 de maio de 1938, que regula o funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior.

As modificações introduzidas no texto regulamentar em questão ampliam as exigencias para o funcionamento ou o reconhecimento dos institutos daquele grau e simplificam o processo de cassação destas regalias.

O decreto 421, por exemplo, condicionava a autorização para funcionamento das escolas superiores á sua "real necessidade, sob o ponto de vista profissional, ou manifesta utilidade de natureza cultural", enquanto que o decreto-lei n. 2.076 restringe essa necessidade ao meio, declarando: "si a creação do curso representar, para o meio, uma real necessidade".

Pelo artigo 9º, agora alterado, os institutos novos, que solicitassem os favores da autorização para funcionamento, deveriam comprovar, apenas, a satisfação dos seguintes requisitos: capacidade financeira e aparelhamento material; aparelhamento administrativo, sobretudo com referencia á sua gestão financeira; organização administrativa e didatica, em conformidade com as exigencias minimas da lei, e capacidade moral e tecnica do corpo docente.

O novo texto torna obrigatorio o preenchimento dessas e de mais as seguintes exigencias: limitação da matricula, para cada serie do curso, á vista da capacidade das instalações disponiveis, e condições culturais do ambiente, necessarias ao regular funcionamento do instituto.

O pronunciamento de dois terços dos membros do Conselho Nacional de Educação passou a ser indispensavel para a simples autorização de funcionamento do instituto, requisito esse que se impunha apenas ao reconhecimento definitivo, vigorando, para aquela, o principio da maioria de votos.

Quanto á perda das regalias do funcionamento ou reconhecimento por parte dos institutos, o decreto 421 a limitava aos casos de não observancia de algumas das exigencias impostas para a respectiva obtenção, ao passo que o decreto ora assinado pelo presidente da Republica estabelece a medida, de forma ampliativa, aos casos de inobservancia de qualquer desses requisitos, inclusive a do não preenchimento de vagas do corpo dicente, por meio de concursos de provas e titulos.

Nessa parte, houve ainda uma modificação importante no decreto n. 421: a iniciativa da cassação que cabia, privativamente, ao Conselho Nacional de Educação, á vista dos resultados da inspeção, foi extendida tambem aos orgãos de administração, independentemente de proposta daquela corporação.

O exame da possibilidade de transferencia dos alunos dos cursos impedidos de funcionar passa a ser, igualmente, atribuição exclusiva do ministro da Educação, e não mais do Conselho Nacional de Educação como anteriormente, ficando expressamente declarado no novo texto que a aplicação do principio de limitação de matricula não prejudicará, em nenhuma hipotese, essa transferencia.

Damos abaixo o texto do decreto-lei n. 2.076:

"Modifica o decreto-lei n. 421, de 11 de maio de 1938.

O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição,

Decreta:

Art. 1º. A alinea g, do art. 4º, do decreto-lei n. 421, de 11 de maio de 1938, passa a ter a seguinte redação:

"g) se a criação do curso representar, para o meio, uma real necessidade".

Art. 2º. O art. 9º do mencionado decreto-lei passa a ser o seguinte:

"Art. 9º. O reconhecimento só será concedido se todas as exigencias constantes do art. 4º desta lei estiverem observadas, e se, a partir da instalação do curso, todas as vagas verificadas no corpo docente tiverem sido preenchidas por concurso de titulos e provas".

Art. 3º. O art. 10 do citado decreto-lei passa a ter a seguinte redação:

Art. 10. Não será concedida a autorização de funcionamento, nem o reconhecimento, se não opinarem favoravelmente á concessão dois terços dos membros do Conselho Nacional de Educação".

Art. 4º. O art. 11 e o seu paragrafo unico do decreto-lei mencionado nos artigos anteriores passam a ser do seguinte teor:

"Art. 11. Se, depois de concedida a autorização de funcionamento, ou o reconhecimento, se verificar que não são atendidas uma ou mais das exigencias do art. 4º, ou a exigencia da parte final do art. 9º, desta lei, far-se-á a cassação de uma ou de outro.

Paragrafo unico. Far-se-á a cassação de que trata este artigo á vista dos resultados da fiscalização realizada na forma do artigo 16 desta lei, mediante proposta, deliberada por dois terços de votos, do Conselho Nacional de Educação, ao qual deverão ser sempre submetidos os relatorios dessa fiscalização, ou independente dela".

Art. 5º. O art. 13 do decreto-lei, de que tratam os artigos anteriores, passa a ser o seguinte:

"Art. 13. Cassada a autorização de funcionamento, ou o reconhecimento, de um curso superior, deliberará o ministro da Educação e Saude sobre a possibilidade da transferencia dos seus alunos para curso congenere de outro estabelecimento de ensino. A aplicação do principio da limitação de matricula não prejudicará, em nenhuma hipotese, essa transferencia".

Art. 6º. Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 8 de março de 1940, 119º da Independencia e 52º da Republica. — Getulio Vargas. — Gustavo Capanema".

Completa assistencia aos psicopatas

A comissão composta do juiz Antonio Vieira Braga, do curador de orfãos, Adhemar Tavares e do psiquiatra Humberto Gotuzzo, incumbida de zelar na Capital da Republica pelo comprimento das disposições legais que visam assegurar assistencia aos psicopatas, já tomou posse e deverá entrar em função na semana que se inicia amanhã.

O papel a ser desempenhado pelos membros da referida comissão se reveste da maior importancia.

A comissão exercerá severa vigilancia em torno do tratamento imposto aos doentes mentais, internados não só em estabelecimentos publicos, como tambem em particulares e atentará, principalmente, á natureza dos proprios doentes, visando coibir o abuso da internação de pessoas por simples suspeita de alienação.

Por outro lado, a comissão vai reorganizar as leis esparsas já existentes sobre a assistencia aos psicopatas, afim de facilitar a fiel aplicação dos seus dispositivos.

Os membros da referida comissão que vem de ser criada pelo Chefe do Governo, deverão iniciar a sua tarefa visitando todos os estabelecimentos onde se encontram internados doentes mentais, e os inspecionará de molde a formar um juiz sobre o grau de tratamento recebido pelos enfermos.

DISPONDO SOBRE A REGENCIA DE TURMAS SUPLEMENTARES

O presidente da Republica assinou, na pasta da Educação, o seguinte decreto-lei: — "Decreto-lei n.º 2075, de 8 de março de 1940:

Dispõe sobre a regencia de turmas suplementares nos estabelecimentos federais de ensino superior e secundario, e dá outras providencias.

O presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição,

Decreta:

Art. 1º — Os diretores dos estabelecimentos federais de ensino superior e secundario, no decurso dos vinte dias anteriores ao inicio do primeiro periodo letivo, proporão ao ministro da Educação e Saude o trabalho que, no ano escolar, deverá realizar cada professor catedratico.

§ 1.º Da proposta constarão o nome do professor catedratico, o padrão de seu vencimento, a disciplina que ensina e o numero de alunos das turmas que vai lecionar.

§ 2.º O ministro da Educação e Saude, verificada a regularidade da proposta, dar-lhe-á aprovação.

§ 3.º A fixação do numero de alunos de cada turma dependerá da natureza da disciplina ensinada e do limite das instalações existentes.

§ 4.º Na Universidade do Brasil, far-se-ão as proposta por intermedio do reitor.

Art. 2º — O professor catedratico é obrigado a ministrar doze aulas por semana, na fórma estabelecida nos horarios.

Paragrafo unico. — Se a disciplina não comportar doze aulas por semana, realizará o professor catedratico outros trabalhos escolares, relativos á mesma disciplina, afim de completar o periodo semanal de serviço indicado no presente artigo.

Art. 3º — Os alunos excedentes constituirão turmas suplementares. Se esses alunos não derem para a formação de metade de uma turma, distribuir-se-ão pelas turmas constituidas na fórma do § 1.º, do art. 1º, deste decreto-lei.

§ 1.º A regencia das turmas suplementares poderá caber, se previamente o autorizar o ministro da Educação e Saúde, ao professor catedratico da disciplina, até o limite de doze aulas por semana.

§ 2º As turmas suplementares não regidas pelo professor catedratico caberão a professores auxiliares, que serão admitidos como extra-numerarios contratados, na fórma da lei.

§ 3.º Os professores auxiliares serão escolhidos entre os docentes livres da disciplina. Não os havendo, serão admitidas outras pessoas, que se mostrarem habilitadas.

Art. 4º — Os professores auxiliares, que não sejam docentes livres, serão admitidos mediante prova de habilitação.

Art. 5º — O trabalho dos professores auxiliares será coordenado, orientado e fiscalizado pelo professor catedratico da disciplina. Havendo mais de um professor catedratico para a mesma disciplina, será o encargo distribuido entre eles.

Art. 6.º — Os professores catedraticos perceberão a gratificação de 30$000 (trinta mil réis), por aula ministrada a turmas suplementares, fazendo-se o pagamento mensalmente, na conformidade dos horarios. As faltas serão sempre descontadas.

Art. 7.º — Os professores auxiliares perceberão, durante todo o ano escolar, o salario mensal fixado no respectivo contrato, tomando-se como base da fixação o numero de aulas semanais, que devam dar, na conformidade dos horarios.

§ 1.º Para efeito dessa fixação, serão as aulas pagas á razão de 30$000 (trinta mil réis), e se considerará cada mês constituido de quatro semanas e meia. As faltas serão sempre descontadas.

§ 2.º Nos periodos de exames e de férias, não poderão os professores auxiliares receber mensalmente salario maior do que o vencimento dos professores catedraticos.

Art. 8.º — Os trabalhos concernentes a exames serão considerados obrigação normal dos professores catedraticos e dos professores auxiliares, e não terão remuneração especial, até o limite de quatro horas diarias.

Paragrafo unico. — Excedido este limite, aos professores catedraticos e aos professores auxiliares poderão ser abonadas gratificações por serviço extraordinario, na fórma da lei.

Art. 9.º — Os contratos vigorarão, por um ano, a partir de 15 de março, e neles serão determinadas as condições de trabalho a que ficarão obrigados os professores auxiliares.

Art. 10.º — Os professores catedraticos e os professores auxiliares não poderão dar mais de quatro aulas por dia.

Art. 11.º — Se fôr o professor auxiliar nomeado interinamente para o cargo de professor catedratico, terá o seu contrato automaticamente rescindindo a partir da data em que entrar em exercicio.

Art. 12.º — E' atribuição do diretor de cada estabelecimento distribuir os alunos pelos professores catedraticos e professores auxiliares, respeitada sempre que possivel a preferencia daqueles em relação a estes.

Art. 13.º — No anno de 1940, a admissão dos professores auxiliares, que não sejam docentes livres, far-se-á mediante a apresentação de titulos.

Art. 14.º — Este decreto-lei entrará em viogr na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 8 de março de 1940, 119º da Independencia e 52º da Republica. — **Getulio Vargas — Gustavo Capanema.**"

CONFIANTE NA VITORIA DO CINEMA BRASILEIRO

A visita de Teresa Casal e Artur Duarte á senhora Besanzoni Lage — Onde a natureza tudo auxilia — Emprestará o seu apoio á iniciativa dos dois artistas portugueses

Numa pequena mesa de estilo colonial, retratos de testas coroadas da Europa e de herdeiros presuntivos de tronos se alinham. Todos eles com expressivas dedicatorias. Ao fundo, um quadro onde se destaca a fotografia da senhora Besanzoni Lage. A ilustre dama recebe Artur Duarte e Tereza Casal com grande fidalguia. Interessa-se pela vida dos dois artistas portugueses e a conversa descamba para os assuntos da arte. A senhora Gabriela Bensanzoni recorda alguns dos seus maiores triunfos artisticos. E lembra o seu prazer em formar artistas. Duarte fala então de sua estadia em Paris quando, comunicando a uma pessoa de sua amizade a sua proxima partida para o Brasil, essa pessoa deu-lhe um conselho: "Não deixe de visitar Gabriela Besanzoni". E ele ali está, para cumprir o que prometera á pessoa amiga. A conversa descamba agora para a cinematografia. E Gabriela Bensanzoni diz:

— Conheço varios paises do mundo. E, em nenhum outro, a natureza se mostra tão prodiga e tão feliz para a realização de films cinematograficos como a do Brasil. E os episodios de sua Historia? Episodios que são como que um fundo na moldura luxuriante da natureza brasileira.

Artur Duarte redargue então que o seu intento é tentar o cinema aqui. Explica-lhe os planos, as pessoas com quem conversou, as possibilidades que encontra e que está prestes a pôr mãos á obra. A senhora Lage interessa-se e pede maiores detalhes. Mostra-se curiosa em saber os elementos que Artur Duarte dispõe.

Trocam idéias, traçam planos. E, depois, com confiança, a senhora Gabriela Bensanzoni ajunta:

— Creio que o senhor vencerá! E, tanto quanto me é possivel desejar alguma coisa, o meu desejo é que a sua vitoria venha no mais curto prazo possivel. De mim, conte com todo o apoio moral que porventura carecer e que eu lhe possa dar. A gente do Brasil é boa e a natureza é bela. Ambas o ajudarão a vencer.

Depois, voltando-se para Teresa Casal, que acompanha o marido diz-lhe:

— Sei que canta, venha um dia aqui para que eu lhe ouça a voz. Sou uma entusiasta do cinema no Brasil e quero ve-lo no mesmo pé em que estão os films de tantos outros paises.

Morto num anseio de amor filial

Tragico atropelamento na rua Haddock Lobo

Foi uma cena de intenso pavor. O colegial que acabava de sair da rua Barão de Ubá tentava atravessar a rua Haddock Lobo, ás ultimas horas da tarde de sabado.

A essa hora, ali, a via publica se transforma numa perigosa pista de corridas com a competição dos onibus que disputam furiosamente os passageiros.

Um onibus estava estacionado na esquina da rua Haddock Lobo com a do Matoso. O menino avançou e quis atravessar a rua, quando por detrás do veiculo estacionado saiu um outro onibus, o de n. 45 da "Viação Excelsior", da linha "Monroe-Uruguai", que o colheu em cheio. A pobre criança foi impulsionada com tremenda violencia indo cair muitos metros adiante. O motorista acelerou o motor e imprimiu maior velocidade ao veiculo, indo colher ainda a infeliz criança, que morreu instantaneamente.

Enquanto o farmaceutico Eduardo Medina, estabelecido com a Farmacia Medina, nas imediações, corria em socorro do colegial, tomando nos braços o seu corpo transformado numa massa sangrenta, na vã esperança de prestar-lhe socorros, pessoas que se encontravam nas imediações incitavam dois guardas da Inspetoria do Trafego para que perseguissem o veiculo atropelador.

A reportagem de A NOITE que foi informada do ocorrido através o aviso do "carioca-reporter" dirigiu-se para o local do acidente, onde já encontrou o delegado Afranio Palhares, do 15º distrito policial, que dirigia pessoalmente as investigações tendentes a esclarecer o fato.

Ali fomos informados de que o menor morto era o colegial Avelino de Jesus Botelho, de 10 anos de idade, brasileiro, filho do comerciante Antonio do Espirito Santo, residente á rua Barão da Ubá n. 154.

Avelino de Jesus Botelho

O comerciante fazia anos ontem. Avelino ao levantar-se já não encontrou o pai que já havia ido para o seu estabelecimento comercial, sito á rua Haddock Lobo n. 156.

Avelino passou dia no Colegio e á tarde regressou á casa. A essa altura lembrou-se que pai fazi anos e quis dar-lhe um abraço.

Comunicou esse desejo á sua mãe, Luzia Botelho, e esta aquiesceu.

Dirigia-se para o estabelecimento da rua Haddock Lobo, quando veio colhe-lo a fatalidade.

O cadaver, com guia do comissario Pinto Amando, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

O delegado Afranio Palhares determinou abertura de inquerito.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

— Passa hoje o aniversario natalicio do menino Aleyr da Cintra Vidal, filho do comandante Cintra Vidal e de sua exma. esposa d. Elvira da Cintra Vidal. Por este motivo os pais de Aleyr oferecem em sua residencia um chá aos seus inumeros amiguinhos e colegas.

RECITAL SONOKO INOUYE

No salão do Automovel Club, sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa, a pianista japonesa Sonoko Inouye realiza um grande concerto no proximo dia 12, ás 21,30 horas.

Depois do recital, será servida a ceia.

Trajo: Smoking.

FESTAS

— Hoje das 21 á 1 hora, o Club de São Cristovão realiza em sua sede, uma festa dansante animada por excelente orquestra. Trajo de passeio (senhoras e senhoritas, de chapéu).

— O Club de São Cristovão pretende dar o maior brilhantismo possivel ao baile que vai realizar no proximo sabado de Aleluia. Para essa reunião, exigir-se-á trajo a rigor ou fantasia de luxo.

— No Orfeão Português, realiza-se hoje uma festa dansante, das 16 ás 21 horas.

CITARA, VIOLÃO E CANTO

A sede do Club dos Tabajaros, na Urca, apresentava, sexta-feira, um aspecto magnifico, tão cheia estava de associados e suas respectivas familias. É que se realizava, ali, como fôra anunciado, uma hora de arte em que se fizeram ouvir os conhecidos artistas, Heitor Avena de Castro e José Augusto de Freitas, mestres da citara e do violão. Todos os numeros do fino e escolhido programa tiveram magistral execução, finalizando sempre com as mais entusiasticas palmas da seleta e numerosa assistencia. Por ultimo, o professor José de Freitas, acompanhado, brilhantemente, pelo citarista professor Avena de Castro, deliciou a assistencia com algumas das mais lindas canções mexicanas, tais como "Mujer", "El amor de mi bohio" e "Volverás", que tanto sucesso tiveram na voz de Pedro Vargas. Voz agradavel, e cantando com a sensibilidade do artista que é, o professor José de Freitas logrou os melhores e mais vivos aplausos de quantos o ouviram. A hora de arte teve, pois o mais seguro exito.

INTERCAMBIO MUSICAL

Ao Conservatorio de Musica do Distrito Federal acaba de ficar filiado o Curso Livre de Musica Duque Bicalho, com sede em Juiz de Fora, fato que se destina a larga repercussão em nosso movimento cultural, pois, assim haverá permanente intercambio artistico entre a capital do país e a grande cidade mineira.

Em virtude dessa filiação Juiz de Fora terá uma escola, funcionado nos mesmos moldes do Conservatorio, quer quanto aos programas, quer quanto aos metodos de ensino, cabendo aos professores cariocas as funções de examinadores.

Demais, os efeitos de acordo se farão sentir sobre o publico de Juiz de Fora, pois, anualmente varios concertos serão realizados nessa cidade, por professores e conjuntos instrumentais e vocais do Conservatorio além das audições de alunos de um dos estabelecimentos de ensino na sede do outro.

Ainda sem agua a Ilha do Governador

Uma comissão de moradores da Ilha do Governador, formada pelos Srs. padre Agostinho Bohlen, doutor Ignacio Guimarães (medico), Theocritas Siqueira (cirurgião-dentista), Astolpho de Oliveira (bancario), Roberto Freire da Silva (advogado) e Jarbas Smith (comerciario) dirigiu um apelo ao presidente da Republica, no sentido de ser essa região melhor provida de agua, pois o seu abastecimento é ainda deficiente.

A renda da Central nos dois primeiros meses do ano

A renda da Central do Brasil nos meses de janeiro e fevereiro de 1939 foi 38.210:367$100 e de 1940 de 40.208:393$900.

Confrontando-se a renda dos dois referidos meses com a deste ano tambem janeiro e fevereiro constata-se uma diferença para mais de 1940 de 1.998:026$800.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A CASA MUNIZ INICIOU, HOJE, A COMEMORAÇÃO DAS SUAS BODAS DE CRISTAL

UM "COCKTAIL" OFERECIDO A' IMPRENSA E REPRESENTANTES DA RADIOFONIA NACIONAL

Um flagrante do "cock-tail" oferecido á imprensa e aos representantes do radio na "Sala Azul" do Cineac.

A Casa Muniz, o tradicional estabelecimento de louças, porcelanas, cristais, talheres, artigos finos, etc., situada á rua do Ouvidor, 102, vai comemorar as suas bodas de cristal, ou sejam 65 anos de existencia, cheia de trabalho, tudo feito em prol do desenvolvimento do comercio carioca, oferecendo á preferencia da sua fidalga e numerosa clientela os mais finos artigos do seu ramo.

Iniciando as comemorações, que marcam um acontecimento tão grato e tão auspicioso no comercio e na sociedade do Rio, os diretores da Casa Muniz ofereceram, ontem, no recinto da "Sala Azul" do edificio Cineac, um elegante "cocktail".

A confortante cerimonia compareceram elementos destacados da nossa imprensa e da radiofonia nacional, além de pessoas do nosso mundo social, circunstancia essa que maior brilho emprestou á confortante lembrança e gentileza dos responsaveis pela gestão do tradicional estabelecimento comercial carioca.

O "cocktail", que transcorreu num ambiente cordialissimo, onde predominou, sobretudo, um sentido de bonita solidariedade e entusiasmo, serviu para demonstrar o alto conceito em que são tidos, nos nossos meios, os cometimentos de vulto, como representa a Casa Muniz.

Engenheiros civis matriculados na Escola de Geografos do Exercito

Foram mandados matricular na Escola de Geografos do Exercito, sob a condição de cada um exibir, no ato de apresentar-se á referida Escola, todos os documentos exigiveis, os seguintes engenheiros, indicados pelos interventores dos Estados e por chefes de repartições federais, para fazerem o curso complementar daquele instituto superior de ensino: Paulo Bicalho, Joaquim Pyrro de Andrade, Paulo Gomes Braga, Mazzini Mandoran, Manoel Diniz de Mello Pessoa, Caio Guerra, Antonio Pacheco Boupel, Gustavo Maia, Sebastião Silva Furtado, Jader Bittencourt e Antonio Belisario Tavora e os oficiais da reserva tambem engenheiros Edgard Mello dos Reis e Danilo Boekel.

Revisão do lançamento do imposto pelo Tesouro

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu designar os funcionarios abaixo indicados para a revisão do lançamento do imposto de industrias e profissões no exercicio de 1941.

1º distrito, Eugénio de Figueiredo Neiva; 2º Ludgero da Costa Vieire Guimarães; 3º, Godofredo de Mello Barreto Amorim; 4º, Benjamin Cordovil Pires; 5º, Miguel Masucci Filho; 6º, José Tavares Marques da Rocha; 7º, José Maria de Barros Vasconcellos; 8º, Mauro Martins Ferreira; 9º, Emir Vaz da Silveira; 10º, Celio Peixoto de Azevedo Loureiro; 11º, Antonio Pinheiro de Moraes; 12º, Adelson Coelho Muniz; 13º, Basilio Magalhães dos Reis; 14º, Carlos de Carvalho; 15º, Adalberto de Mattos; 16º, Elmano Albernaz de Medeiros; 17º, Fernando Alves Duarte; 18º, Perminio de Castro Silva Junior; 19º, Armindo de Menezes, e 20º Dario Manoel da Fonseca Lima.

Aos funcionarios desligados dos serviços acima referidos, foi marcado o prazo improrrogavel de quinze dias, para informarem convenientemente os papeis a seu cargo, sem prejuizo dos encargos de que forem incumbidos, devendo tambem fazer entrega imediatamente dos cadernos utilizados na ultima revisão do lançamento.

Todos os lançadores possuem carteiras de identidade expedidas pela Recebedoria, e os comerciante e demais contribuintes deverão exigir a apresentação desse documento, sempre que o lançador comparecer ao seu estabelecimento, consultorio, etc.

CARIOCA: leitura para todos CARIOCA agrada sempre

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

QUE E' SAUDADE?

Em seu livro recente, "A Saudade Brasileira", Oswaldo Orico da Academia Brasileira de Letras, estuda o vocabulo encantador da lingua e o interpreta com raro esplendor de sensibilidade, citando trechos exemplares de nossa poesia popular, assim como reminiscencias liricas dos mais antigos trovadores que mencionam a "saudade". Uma compilação poetica sobre o tema constante em nossa lingua — que inclue poetas antigos e modernos brasileiros, enriquece a expressão do livro.

A' venda na Livraria Alves, Ouvidor, 166, e em Niteroi, rua Gomes Machado, 3.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

CASTELOS DE PORTUGAL

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

edificar no alto de um penhasco um magnifico castelo e em 1282 deu a sua mulher, a rainha Santa Isabel, o senhorio de Obidos e de muitas outras povoações e castelos, ficando desde então até 1833 a vila a pertencer á "casa das rainhas". Segundo alguns historiadores, as muralhas de Obidos foram mandadas reedificar por D. Fernando, pelo ano de 1379, quando Portugal andava em guerras com Castela. A rainha D. Leonor, mulher de D. João II e irmã de D. Manoel, residiu por largo tempo no alcaçova que mandou construir junto do castelo. O primeiro foral que Obidos teve foi-lhe concedido pela "casa das rainhas". Mais tarde, D. Manoel deu-lhe foral novo em Lisboa. Em 1673 descobriu-se na vila uma conspiração contra o principe regente, que foi depois D. Pedro II, sendo no castelo enforcados dois dos principais chefes da conjura. A historia militar do castelo é brilhantissima, tendo sido teatro de lutas e heroicidades invulgares. Ainda em 1808 ali se travou o primeiro combate entre o exercito luso-inglês e as tropas francesas, comandadas por Delaborde. Esse combate foi o preludio da gloriosa batalha da Roliça, travada no dia 17 de agosto do mesmo ano, proximo da vila de Obidos. Este sofreu grandes estragos durante a guerra civil e foi tomada pelos constitucionais aos miguelistas em setembro de 1833. Obidos teve voto em côrtes, tendo sido o seu primeiro conde, D. Vasco de Mascarenhas, alcaide-mor da praça. Parece que as primeiras armas de Obidos se compunham de uma rêde de arrastar no mar, em memoria da rainha D. Leonor, mulher de D. João II, em memoria da rêde em que os pescadores lhe levaram o filho moribundo. Cerca do castelo ergue-se a famosa e antiquissima Igreja de S. João Baptista, construida pelos godos e mesmo durante o periodo de dominio mourisco nela se celebravam os oficios divinos, em troca do pagamento de elevado tributo, ocorrendo ali os cristãos das vizinhanças a cumprir os deveres da sua religião. Existe em Obidos um notavel cruzeiro, rico e de altissimo valor artistico e que se diz ter sido erigido para comemorar a tomada da vila por D. Afonso Henriques. Fora das muralhas, mas a pequena distancia, ergue-se o santuario do Senhor da Pedra, fundado por D. João V. O templo é de forma hexagonal, coroado por uma cupula da mesma forma, revestida de telha vidrada e ladeada por tres torreões. O templo mede 35 metros de altura e é unico no seu genero, sendo um dos mais notaveis, não só de Portugal como até da Europa.

CASTELO DE PENEDONO

Fica este historico castelo situado em velha terra beirã, noutras eras conhecida por "Pena do Dono" e que teve fóros de muito importante. Já no ano de 960 esta se elevava um castelo que pertencia á poderosa e rica dona, chamada Flamula, como consta de documentos coevos, entre eles o "Livro I" de D. Mumadona, de Guimarães, que se refere ao testamento feito por D. Flamula ao mencionar o ano de 960. Além deste, tem Penedono um outro castelo que a tudo vem resistindo. Esta fortaleza era uma das que mais valor militar tinha em Portugal e na epoca em que Pedro Alvares de Lacerda, descendente de D. Fernando Afonso Corrêa foi seu alcaidemór, muitas vezes foi uma valorosa defesa das terras lusas, resistindo tenazmente, com as suas quadrelas, parapeitos, adarves e palanques, aos ataques dos adversarios.

O Castelo de Penedono não foi apenas uma fortaleza da nacionalidade, erguendo-se altaneira, perto da cidade de Vizeu que já no tempo da dominação romana combatia pela independencia lusitana. Efetivamente, está apurado que o famoso castelo fôra a morada dos antepassados de Alvaro Gonçalves Coutinho, o celebre e heroico "Magriço". E' pois bem provavel que lá dentro das grossas muralhas da habitação feudal, tivesse vivido, na sua gloriosa juventude, o valente "Magriço", famosa figura de cavaleiro português, que, segundo a historia, foi um dos doze combatentes que foram a Inglaterra, no reinado de D. João I, para desagravar as damas inglesas das afrontas que dos seus compatriotas sofreram.

Penedono chama a si a honra de ter sido o berço de Alvaro Gonçalves Coutinho. Outras terras têm querido arrebatar essa gloria, mas sem duvida a Penedono pertence, e bem o prova uma carta de confirmação do "Livro III", da Chancelaria de D. João I, dada ao publico por Frei Manoel dos Santos na "Monarquia Lusitana". Datada de Evora, aos 6 de outubro de 1415, tal carta foi passada a favor de Gonçalo Vaz Coutinho, pai do "Magriço" e "natural de Penedono, onde sempre viveram seus maiores. Parece pois, fora de duvida, que o valente Alvaro Gonçalves Coutinho nasceu em Penedono. De muitas outras façanhas foi herói, como a do combate com o alemão Ranulfo, que venceu, vingando assim a honra da condessa D. Leonor, vilmente caluniada pelo germanico e ainda em Orleans, onde venceu em combate o senhor de Lançay, libertando a Flandres do dominio francês, servindo a condessa de Flandres, que era a infanta D. Isabel, filha de D. João I, casada com Felipe III, conde de Flandres.

E o altaneiro Castelo de Penedono evoca todos estes acontecimentos famosos, ocorridos ha centenas de anos, mas sempre bem vivos na memoria dos portugueses.

CASTELO DE ALMOUROL

Elevando-se sobre um morro, cercado pelas aguas do Tejo, o Castelo de Almourol é um dos mais belos, tanto pela sua arquitetura e situação como pelas encantadoras lendas amorosas e cavalheirescas, constituindo o centro de uma epopéia medieval, perdida, espalhada, pelos livros de cavalaria e dos contos populares. No remoto ano de 1160, precisamente quando os portugueses — que então fundavam a nacionalidade a formidaveis golpes de audacia e bravura — andavam em luta com os agarenos, o Mestre dos Templarios, D. Gualdim Pais, perfeito conhecedor dos trabalhos de fortificação, mandou reedificar a fortaleza que estava em ruinas, levantando-a quasi pelos alicerces e aproveitando os primitivos materiais do baluarte, que se julga ter sido obra dos romanos ou dos antigos lusitanos. D. Gualdim Pais, que por largo tempo fizera parte das Cruzadas, combatendo em terras de infiéis, para dilatar a fé cristã, regressando á patria, quiz auxiliar os seus compatriotas que, sob o comando do monarca, iam alargando as fronteiras da nacionalidade, a exemplo do que faziam as ordens militares de Avis e de S. Tiago, com os seus monges guerreiros. E sob o seu avisado conselho, os Templarios procuraram e em breve construiam em varios pontos do país outros castelos, que obedeciam ao mesmo tipo arquitetonico e às mesmas caracteristicas militares. Gravada no marmore, existe ainda no Castelo uma extensa inscrição latina em que se mencionam as principais façanhas do Mestre do Templo, Dom Gualdim Pais. Foi ele quem deu foral, em 1170, aos povoadores do castelo, concedendo privilegios para que, além da guarnição, houvesse naquele local uma povoação que tinha terreno proprio nas margens do rio. Diz-se que os romanos lhe chamavam Castrum Morum, havendo, porém, quem afirme que foram os arabes os seus fundadores, e que muito proximo fica do Castelo. Segundo Viterbo, o seu primeiro nome foi Moriella, o que já era celebre no tempo dos romanos. O Castelo tem a leste quatro torres cilindricas, colocadas a distancias iguais. No centro da fortaleza está a torre de menagem, coroada de ameias. A leste tem mais cinco torres e a par da de menagem eleva-se mais outra torre quadrada, sendo deste lado a muralha de cortina de grande altura. O Castelo de Almourol tem um notabilissimo papel na historia dos Templarios e nos anais da ordem de Cristo. Nos arquivos portugueses muitos documentos interessantes existem que lhe dizem respeito. Na sua "Cronica de Palmeirim de Inglaterra", narra Francisco de Moraes diversas e curiosas lendas que se referem ao Castelo, dando-o como campo de combate entre Palmeirim e o Cavaleiro Triste ou como teatro onde se desenrolam os amores de D. Beatriz, filha de Dom Ramiro, senhor do Castelo, com o gigante mouro Almourol, cativo de seu pai. Em saboroso dizer, Francisco de Moraes na sua cronica acrescenta: "Aqui vieram ter as princesas Polinarda e Miraguarda, com as suas donas e donzelas, a quem o gigante deu hospitalidade e tratou com as maiores atenções. Palmeirim tenta roubá-las e na esplanada do castelo; mas ali estava o Cavaleiro Triste, vencedor de maiores campeões daquelas eras, e que, desafiando Palmeirim para um passo d'armas, que ali tinha estabelecido, o venceu e o feriu, tendo Palmeirim de ir curar-se das feridas para uma vila distante tres quilometros do castelo. O gigante Dramusiano, tendo noticia das grandes forças de Almourol, quis medir as suas com ele, e aqui o veio procurar, combateu com ele e o venceu. Dramusiano ficou desde então de guarda ás princesas, em lugar de Almourol, obrando maravilhas de força e valor". Interessante é igualmente a lenda de D. Ramiro, senhor gôdo e dono da fortaleza e grande inimigo dos mouros, mas nela ha sangue e ferocidade, bem mais sombria que a do Almourol, poetisada pela beleza das encantadoras princesas. E são muitas mais as lendas que se bordam em volta do nome de Almourol e todas elas evocativas de heroicidade e cavalheirismo.

CASTELO DE PENELA

Este curioso Castelo, que acaba de receber importantes reparações, reconstituido na sua primitiva forma, fica situado na antiquissima povoação do distrito de Coimbra, denominada Penela, nome de origem cantabrica e que significa diminutivo de monte ou penha. O Castelo foi construido pelos romanos e depois parcialmente destruido pelos arabes no decorrer do Seculo VIII, tendo sido reedificado em 1080 pelo governador de Coimbra, conde Sisnando. Pelo ano de 1129 e quando do cerco de Coimbra pelo poderoso exercito do rei arabe Enjuna, os mouros numa nova arremetida e apesar da defesa heroica dos sitiados, o famoso Castelo foi muito danificado, sendo quasi totalmente reconstruido por D. Afonso Henriques, que, em 1148, o tomou aos mouros. A fortaleza foi depois, em 1187 reparada e muito ampliada por D. Sancho I. O conde Sisnando que de Fernando Magno III recebera o governo de Coimbra e todos os territorios em redor, fez doação da Vila de Penela como recompensa pelo auxilio recebido na guerra contra os mouros. A' Vila de Penela foi dado foral pelo primeiro rei lusitano que por D. Manoel I foi renovado no ano de 1512. A antiquissima Vila foi por Dom Afonso V doada a D. Afonso de Vasconcelos e Menezes, fazendo dela cabeça do condado. Por falta de descendencia do primeiro donatario, o senhorio de Penela passou para os duques de Aveiro, perdido em 1759, ano em que foi justiçado. Junto ao Castelo ergue-se um magnifico templo, a igreja de S. Miguel e mandada edificar pelo infante D. Pedro, filho do mestre de Avis, em cumprimento de um voto que fez.

PIORRÉIA

O perigo constante para a saude. Os germens e toxinas ingeridos podem produzir lesões do aparelho digestivo e ainda serem absorvidos pela corrente circulatoria. O dilema para a defesa é o tratamento radical ou a extração dos dentes infectados. O cirurgião-dentista Hugo Silva trata e faz cessar o pús com um unico curativo por dente. Não ha recidiva. Rua Alcindo Guanabara n.º 26, 2.º andar. Telefone 22-0228. RIO.

Cordas com a fibra da bananeira

Uma nova industria em perspectiva

Acabam de ser oferecidas á Comissão de Defesa da Economia Nacional varias amostras de produtos manufaturados com a fibra da bananeira, tais como tapetes, cintas, cordeis finos, alvejados e tintos, cordas, etc.

A fibra da bananeira é de media dureza, de grande resistencia, mais leve do que a manilha. As cordas com ela fabricadas não submergem, por isso que são impermeaveis e não apodrecem.

Como se sabe, existem muitos milhões de pés de bananeiras em todo o país, cujos troncos são jogados fóra sem nenhum proveito. O emprego dessa materia prima na confeção de cordas e outros produtos diminuiria sobremodo a importação de similares estrangeiros.

Algumas dessas amostras foram tambem entregues á Federação das Industrias de São Paulo, por intermedio do seu presidente, Sr. Roberto Simonsen, para o estudo da viabilidade do seu aproveitamento.

Uma vez comprovada a conveniencia economica da sua utilização industrial, a Comissão de Defesa da Economia Nacional agirá no sentido de estimular a instalação de fabricas que poderão funcionar com maquinaria construida no país para a exploração dessa nova fonte de riqueza nacional.

Hospicio de Nossa Senhora da Saude

O movimento de enfermos no Hospicio de N. S. da Saude, mantido pela Santa Casa da Misericordia, durante o mês de fevereiro proximo passado foi o seguinte:

Existiam 207; entraram 116; sairam 91; ficaram em tratamento 215.

Consultas 2.105; receitas 2.508; curativos 859; injeções 765; pequenas operações 51; diatermia 50; radiografias 108 e radioscopia 28.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Concurso de Datilografos

RELAÇÃO de candidatos habilitados na Prova de Português:

a) — Candidatos aprovados com nota superior ou igual a 50:

3	43	45	75	78	80
85	138	140	178	186	203
216	216	219	237	253	266
289	290	301	333	334	361
382	384	396	399	437	439
488	506	507	535	547	548
551	601	604	630	637	633
647	660	683	707	720	740
742	776	783			

b) — Candidatos aprovados com nota entre 30 e 50 e que podem fazer prova de datilografia:

1	2	4	6	9	11
16	18	31	34	37	38
42	49	50	52	53	59
64	65	72	76	77	81
82	91	93	94	95	98
99	101	107	115	121	124
126	127	132	134	136	139
146	147	149	152	156	157
158	161	167	170	172	174
175	180	181	187	189	190
191	192	195	196	197	200
214	221	225	226	230	231
236	239	241	244	245	248
249	252	255	256	260	261
267	268	270	271	273	278
279	282	285	300	303	304
306	310	313	314	316	318
323	—	328	332	340	341
342	346	348	351	353	354
356	357	360	362	363	365
376	379	383	385	386	394
412	415	423	426	427	428
432	436	451	456	457	461
463	467	468	469	470	473
475	478	484	485	486	489
490	492	497	500	505	516
519	520	523	525	529	530
539	540	541	542	545	546
549	550	552	557	562	564
566	567	568	570	571	573
574	583	584	589	591	594
595	598	602	603	606	608
609	611	613	621	622	626
633	634	642	652	661	662
665	677	682	689	691	693
695	700	701	706	709	714
721	723	724	726	729	731
741	745	746	755	775	777
779	781	785	787	788	791
793	794	796	789		

OBSERVAÇÕES: — Só os candidatos acima relacionados poderão fazer a prova de datilografia.

Previne-se aos candidatos inhabilitados que as provas poderão ser vistas na sede deste Instituto, das 19 ás 22 horas, conforme discriminação abaixo:

Dia 12 de nºs. 1 a 249
Dia 13 de nºs 250 a 499
Dia 14 de nºs 500 em diante

A prova de datilografia será realizada no domingo, dia 17 de março corrente, em local e hora que serão previamente anunciados.

PAULO MIRANDA, pelo diretor do Departamento de Serviços Gerais.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

TEATRO

Heloisa Helena na comedia

Foi Raul Roulien quem lançou Heloisa Helena no teatro. Ela estreiou no Gloria, ao seu lado, no de Maria Sampaio, Elisinha Coelho e diversos outros artistas de valor, logo sobressaindo pela sua graça, simpatia e inteligencia. Terminada a temporada Roulien, Heloisa Helena encerrou a sua atividade, passando a se dedicar com mais constancia ao radio-teatro, onde conseguiu agradar a todos aqueles que tiveram a oportunidade de ouvi-la. A organização da Companhia Iglezias, nos moldes em que foi feita, trouxe Heloisa Helena de novo ao palco. Seus numerosos "fans" ficaram contentissimos e o nosso teatro de comedia ficou de parabens. Heloisa Helena tem talento artistico e vontade de vencer. Ela já mostrou uma vez e agora o está mostrando que está em condições de assumir a responsabilidade de papeis dificeis e de representá-lo de maneira brilhante.

Os espetaculos do Recreio

Continua em cena no Teatro Recreio a revista de Victor Costa e Floriano Faisal, "Musica, maestro", que tem agradado muito e promete uma demorada permanencia no cartaz. No espetaculo tomam parte diariamente Aracl Côrtes, Margot Louro, Zézé Porto, Helena Halick, Ema e Beatriz d'Avila, Lila Prado, Izabelita Ruiz, Lidia Campos, Oscarito, João Fernandes, Grijó Sobrinho, Oenrique Chaves, Miguel Orico, Vicente Marcheli e outros.

A reabertura da Casa de Caboclo

Com a peça de Duque e De Chocolat, "A Volta dos Caboclos", reabrirá dentro de breves dias a Casa de Caboclo, que irá ocupar o antigo Cine-Teatro Tabaris. Os principais elementos do conjunto organizado pelo Duque são: Antonieta Matos, Jurema Magalhães, Derci Gonçalves, Pedro Dias e outros.

Sobre o plano do Ministerio da Educação

Depois da noticia da aprovação do plano Capanema, submetido pelo ministro da Educação ao presidente da Republica, nada mais se sabe nos meios teatrais a respeito da respectiva execução. Sabe-se entretanto que a Companhia Procopio está funcionando dentro da entrosagem do Serviço Nacional. Quanto ao Ginastico e ao Carlos Gomes não ha nada, por enquanto, resolvido.

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "Musica, maestro", revista de Victor Costa e Floriano Faisal. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", peça de Joraci Camargo. Pela Companhia Procopio Ferreira. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Feia", peça de Paulo Magalhães. Ás 20 e ás 22 horas.

Donativos enviados á NOITE

Recebemos os seguintes donativos: Para José Adelino de Souza, antigo manobreiro da Leopoldina, residente á rua Joaquim Monteiro n. 132, em Cordovil, que teve as duas pernas amputadas em fins de 1937, dez mil réis, de D. Ana Pessoa; para Gabriela residente em Turi-Assú, dez mil réis, de Almerinda Maciel e para S. Bello, dez mil réis, de um anonimo.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

COMUNICADOS

WADI GEBARA

✝ Sofia Gebara, Rosinha, Fuad e familia, José e familia, Emilio e familia, Felipe e familia e Cesar Gebara comunicam o falecimento do seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, ocorrido em Belo Horizonte, ás 9 horas de hontem, cujo feretro chegará hoje, ás 10 horas, á estação de Alfredo Maia. O saimento terá lugar ás 4 horas da tarde da sua residencia, á rua Morais e Silva, 126, para o cemiterio de São João Batista.

Vitima de uma violencia

Por causa da queixa do senhorio o inquilino foi maltratado no comissariado de Anchieta

Belmiro Soares Machado e sua irmã na redação de ANOITE

Veio á redação de A NOITE apresentar uma grave queixa o operario Belmiro Soares Machado, de 20 anos de idade, residente á rua Pavun, n.º 139, casa 1, em Anchieta. Esse operario, que vive do seu modesto trabalho, mostrando-nos varias equimoses, tendo as vestes ensanguentadas, contou-nos ter sido espancado no comissariado de Anchieta pelo investigador Verano Pinto Coelho, ali destacado, em consequencia da queixa infundada que fora apresentada contra a sua pessoa pelo individuo de nome Manoel de Souza, seu senhorio e chacareiro residente naquela localidade. Belmiro, a vitima da brutalidade do investigador de Anchieta, veiu á redação de A NOITE acompanhado por varias pessoas da sua familia, inclusive a jovem Demetilde Soares Machado, sua irmã, daqui retirando-se rumo da 3ª Delegacia Auxiliar, onde foi oficializar a sua queixa.

Movimento do Instituto Historico, em fevereiro

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico e Geografico Brasileiro no mês de fevereiro proximo findo:

Biblioteca — Obras oferecidas, 18; encadernações e reencadernações, 6; Revistas nacionais e estrangeiras recebidas, 54; Catalogos de bibliotecas nacionais e estrangeiras recebidos, 2. Arquivo — Documentos consultados, 48; Mapoteca — Mapas consultados, 19; Museu Historico — visitantes, 38. Sala Publica de Leitura — Consultas, 155. Secretaria — Oficios, cartas e telegramas recebidos, 275; oficios, cartas e telegramas expedidos, 310.

Continuam os trabalhos da Catalogação geral.

Apareceram o volume 172 da "Revista", relativo ao ano de 1937 e o "Boletim" em homenagem á memoria do conde de Afonso Celso.

O Instituto está sempre franqueado ao publico, das 12 ás 16 horas, menos aos sabados, quando o expediente termina ás 14 horas.

Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia

O que foi, em 38 anos, a atuação da benemerita casa de caridade

Foram os seguintes os serviços prestados, durante 38 1|2 anos, de 14 de julho de 1901 a 31 de dezembro de 1939, pelo Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia:

Numero de individuos matriculados: 201.980.

Consultas, numeros, 1.170.457; avaliações, 8.581:955$; receitas expedidas, 453.141; curativos cirurgicos, 403.616 — 5.976:220$; operações, 11.094 — 1.659:300$; aparelhos aplicados, 4.748 — 349:500$; sessões de massagens, ginastica medica, vaporizações, etc., 56.172 — 557:420$; exames de amas de leite, 3.949 — ..... 105:500$; analises e exames microscopicos, 52.348 — 1.351:560$; extrações dentarias, 47.607 — 298:180$; obturações dentarias, 14.940 — 194:355$; curativos dentarios, 493.747 — 1.380:309$; injeções hipodermicas, 77.296 — 1.317:430$; partos a domicilio, 880 — 112:000$; visitas domiciliarias, 3.464 — 61:660$; crianças matriculadas na Gota de Leite, 3.580; crianças matriculadas na Creche, 1.530; manutenção das crianças na Creche, 177:470$; litros de leite esterilisado distribuidos na Gota de Leite e na Creche, 624.555 — 618:540$600; socorros materiais, festas de Natal, Ano Bom e Reis, postos de socorros, enxovais para recem-nascidos, etc., 370:506$195: medicamentos, peças de curativos, etc., fornecidos aos indigentes, ... 938:506$195. — Total, réis 24.052:028$805

Resoluções tomadas pelo Tribunal de Contas

Ordenar o registro das despesa de 269:954$100 e de 218:032$500, como pagamentos ao pessoal extranumerario mensalista de diversas secções e distritos do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal, de vencimentos relativos ao mês de fevereiro proximo findo, e relativos aos pagamentos de 7:496$500 aos extranumerarios mensalistas da Superintendencia da Fiscalização de Clubs de Mercadorias e Sorteios de Premios, de vencimentos relativos ao mês de janeiro ultimo e de 140$ ao 2º tenente reformado Octavio Freitag, de restituição de contribuições de montepio relativas ao exercicio de 1931 a 1936.

Ordenar o registro da distribuição do credito de 800:000$ á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe, para atender ao pagamento da quota da União para execução do acordo feito com o governo do aludido Estado, sobre serviços relativos ao Fomento da Produção Vegetal.

Autorizar o levantamento das cauções de 7:000$, prestada pela firma Dias Garcia & Cia., em garantia do contrato n. 204, firmado com a Comissão Central de Compras, e de 3:600$, prestada por Luiz Zanni, como garantia do contrato firmado com o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para execução de obras na Casa de Correção.

Para os fins indicados nas informações e pareceres, converter em diligencia o julgamento do processo de adiantamento de réis 6.359:275$, ao escriturario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sebastião José Marques, para atender despesas do aludido Departamento durante o 3º trimestre do corrente ano.

Recusar registro á despesa de 782$200 como pagamento a diversos funcionarios da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores, de gratificações por serviços extraordinarios prestados fora das horas do expediente no mês de janeiro ultimo, por não ter sido a mesma despesa previamente empenada.

Por subsistirem os mesmos fundamentos, recusar registro á despesa de 49:342$, como pagamento a Mesbla S. A., de fornecimentos feitos em 1939 á Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Ordenar o registro das concessões de: montepio civil e meio soldo a Hilda Segadila Soares; a Olindina Rodrigues de Mello e outras, a Iracema Ferreira da Cunha e a Faustina Pires de Souza; das apostilas feitas nos titulos dos pensionistas Lucilia Munhoz Moreira, Capitulina Zuleika Santos Reis e outros, Aida Dentice Carés, Julia Nascimento Lebon Regis, Adelina Rodrigues Brandão, Faymunda Niscéa Demetrio de Souza e Armandina Muniz Gomes Galvão; de aposentadoria a Moysés Francisco da Matta, Hypolito Bolagnani, Fernando Arthur Caldeira, Felix Martins Pereira de Sampaio, Joaquim Cerqueira de Carvalho, Bento Augusto Barbosa, Antonio de Araujo Sampaio, José Manoel de Lima Junior, todos do Ministerio da Viação e Obras Publicas; a Leonel de Freitas Feitosa e Euclydes Passos Martins, do Ministerio da Fazenda; a Mauricio Lirio, Serafim Pinto de Oliveira e Dario da Silveira Machado, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; a Manoel Odorico dos Santos, do Ministerio da Educação e Saude.

Ordenar o registro do contrato celebrado entre o Ministerio da Educação e Saude e a Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockefeller, para o estudo e combate relativos ao "Anopheles gambiae" em todo o territorio brasileiro.

NOTICIAS DO INTERIOR

Efeitos impressionantes das enchentes

Totalmente inundado o bairro comercial de Poções — Estragos de vulto — Apelo ás autoridades por intermedio de A NOITE

POÇÕES (Baía) 9 (Serviço especial de A NOITE) — Tem chovido torrencialmente nesta cidade desde 24 de fevereiro ultimo, e a continuidade desses aguaceiros tem causado á coletividade de Poções, prejuizos avaliados em centenas de contos. Formidavel tromba dagua, no seu impeto irresistivel, arrebentou os paredões do açude local, unico manancial que abastecia a cidade e destruiu pontes, inundou totalmente o bairro comercial, determinando prejuizos de certa monta a varias firmas desta localidade. Muitos predios ruiram, em virtude das enxurradas e cerca de mais cincoenta residencias particulares estão sob iminente ameaça de terem identico destino. A população acha-se aterrorizada, o comercio paralizado e suspensas todas as comunicações com as cidades vizinhas. Seja A NOITE interprete de um apelo caloroso da população de Poções ás autoridades federais e estaduais, afim de que sejam amparadas as vitimas desta catastrofe, que aumenta de hora em hora, devido á continuação das chuvas.

R. G. do NORTE

Varias Noticias

NATAL, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Com as novas cooperativas agro-pecuarias, instaladas nos municipios de Apodi, Caraúbas e Augusto Severo, formam elas um total de 25 associações cooperativas neste Estado. O governo do Estado fez um emprestimo, sem juros, da importancia de réis 10:000$000 para a cooperativa de São Tomé.

— Foi instalada solenemente nesta capital, sob a presidencia do interventor interino, Dr. Aldo Fernandes, a Comissão Censitaria do municipio de Natal, assumindo a presidencia da mesma o Dr. Gentil Ferreira de Souza, prefeito da cidade, e os membros da mesma, o Dr. Floriano Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito da 1ª Vara, e o academico Creso Teixeira. Compareceram a essa solenidade autoridades federais, estaduais e municipais, tendo o Dr. Anfiloquio Camara, delegado do Recenseamento neste Estado, oferecido aos presentes um "cock-tail".

— Realizou-se a assembléia geral da Caixa Rural e Operaria de Natal, sob a presidencia do monsenhor Alfredo Pegado, representando o bispo diocesano. Pela demonstração feita pelo presidente da mesma Caixa, em relatorio apresentado, verificou-se uma soma de balanço, num total de réis 23.311:944$200. Média de movimento diario de 77:000$000. Desde a fundação o movimento geral foi de 162.744:280$000. Depositos de varios modos: 3.886:600$000. Foram feitos emprestimos durante o ano findo a 2.003 pessoas, num total de 4.799:910$000. Foi reeleita a atual diretoria.

— Acha-se ancorado no porto de Natal o navio-auxiliar "Vital de Oliveira", da Marinha de Guerra nacional, sob o comando do capitão de fragata Noronha Filho.

— Têm caido neste Estado, na totalidade de seus municipios, abundantes chuvas.

— Regressou a esta capital o Dr. Gentil Ferreira, prefeito do municipio, que fora a Recife assistir á instalação da Conferencia Regional dos Interventores do Nordeste.

— Viajou com destino ao Rio de Janeiro o Dr. Juvencio Mariz de Lira, diretor do Serviço de Fomento Agricola deste Estado, deixando para responder pelo expediente da repartição o Dr. Pedro Ferreira da Silva.

BAÍA

Varias noticias

BAÍA, março (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital, o Sr. João da Costa Pinto Dantas, antigo politico, tendo ocupado varios cargos eletivos, entre os quais o do deputado estadual e deputado federal. Deixou filhos, entre os quais o Dr. Cicero Dantas e o bacharel João da Costa Pinto Dantas Filho.

— O superintendente da Navegação Baiana baixou portaria suspendendo, por 15 dias, com perdas de vencimentos e etapas, por indisciplina, os comandantes Alfredo Teixeira e João Batista de Carvalho e o imediato José Joaquim Correia.

— E' pensamento da direção da Léste, neste Estado, substituir a ponte de S. João, por onde antigamente passavam os trens, por uma moderna ponte de cimento armado. Isto porque ha atualmente em trafego, para os suburbios e o nordeste, cerca de 52 trens e urge duplicar a linha ferrea de modo a não mais ser necessario que os comboios parem nos desvios para esperar que a linha fique desimpedida, o que acarreta grande atraso no serviço normal dos trens. Pelo orçamento já feito, a nova ponte custará 6.000 contos, mas representará um encurtamento de 3,5 quilometros, no percurso. A ponte será composta de tres pistas. As duas laterais serão destinadas ao transito de pedestres e a central para os trens. Paralelamente á atual linha de trens, deverá ser construida uma estrada de rodagem, a qual está fadada a ter papel preponderante no serviço de exploração do petroleo no Lobato.

— A Companhia Caloric está construindo, no terreno conquistado ao mar, dois gigantescos tanques para deposito de oleo.

— O S. C. Vitoria convidou o S. C. Nautico Capiberibe, de Recife, campeão de 1939, para fazer uma temporada de quatro jogos nesta capital. Pelo vapor nacional "Itanagé", chegará a esta cidade a embaixada pernambucana. O Nautico estreará no domingo, contra o S. C. Galicia, vice-campeão baiano de 1939. O campeão pernambucano enfrentará nesta cidade os clubs Galicia, B Baía, Botafogo e Vitoria.

— Após renhido pleito, foi eleito presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado o Sr. Almerindo Santos Silva, derrotando a chapa apresentada pelo antigo presidente da diretoria, Sr. Aloysio de Castro, ex-deputado estadual.

— Por iniciativa do Diretorio Academico da Faculdade de Medicina, será inaugurado no proximo dia 6 de abril, á entrada da velha escola, um bronze do saudoso cientista brasileiro Carlos Chagas.

O recenseamento

BAÍA, 9 Serviço especial de A NOITE) — Por via aérea seguiram para a cidade de Ilheus os Srs. Rubem Queiroz, delegado regional do Serviço de Recenseamento na Baía, e Afronio de Carvalho diretor de Estatistica do Estado, afim de assistirem á instalação da delegacia seccional da zona de que Ilhéos é o centro.

O novo predio do Instituto Normal

BAÍA, 9 Serviço especial de A NOITE) — Iniciou-se a mudança do mobiliario dos cursos elementares do Instituto Normal, do predio da avenida Joana Angelica para o novo edificio do Barbalho. Os cursos serão os primeiros a funcionar no estabelecimento recem-construido. Já se matricularam cerca de 700 alunos estando completa, assim, a capacidade dos mesmos. As escolas elementares do Instituto Normal passarão a se chamar, dentro em breve, Escola Getulio Vargas.

Minas Gerais

E' favoravel á confirmação da absolvição

O caso de Alberto Abras

BELO HORIZONTE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Subiu ão Tribunal de Apelação o parecer do sub-procurador geral do Estado, Dr. Alberto Fonseca, sobre o caso do comerciante sirio Alberto Abras, acusado como assassino do seu patricio Habib Cury, na noite de 30 de janeiro de 1939 e que, sem duvida, constituiu o capitulo de maior sensação na cronica policial da cidade no ano passado. Em seu parecer, o sub-procurador opina no sentido de ser confirmada a sentença que absolveu Alberto Abras. Dentro de alguns dias, o Tribunal julgará em definitivo sobre o caso.

Ia ser enterrado como indigente o suicida

E á ultima hora foi identificado como um comerciante que gosava de boa situação financeira

BELO HORIZONTE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Nas proxidades da Caixa de Areia, nos altos da Avenida Afonso Pena, foi encontrado o cadaver de um homem, vestido com apuro, tendo ao lado uma garrafa de veneno, cujo conteudo fôra esgotado, e um canivete aberto, com o qual golpeara os pulsos.

A julgar pelo adiantado estado de decomposição em que se encontrava o cadaver, a morte do desconhecido deveria ter se dado ha quatro dias.

Feita a necropsia, as autoridades providenciaram sobre o enterro, devendo o morto baixar á cova como indigente. A' ultima hora, porém, apareceram no necroterio os parentes do desconhecido, que o identificaram como sendo o comerciante José Antonio Nascimento, natural de Barra Longa, de 50 anos de idade, solteiro e morador á rua Salinas, 583. O comerciante suicida desfrutava de boa situação financeira, permanecendo em misterio as causas da sua resolução.

Falecimentos

S. MANOEL, 9 — (Serviço especial de A NOIE) — Faleceu nesta cidade o Sr. Raphael Barbuto, Comerciante ha longos anos aqui, o extinto fizera largo circulo de relações e amizades e doi o pezar que causou sua morte. Deixou viuva, a Sra. Annunciata Bello Barbuto, e filhos, entre os quais o Dr. Carlos Barbuto, clinico em São Manoel.

De Juiz de Fóra

Mais um desastre de onibus!

JUIZ DE FORA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Mais um desastre de onibus ocorreu, em Rancharia. O carro n. 15.473, da Picorelli, dirigido pelo motorista José Bioco, e que sai da capital do país ás 12 horas, correndo, em excesso de velocidade, colheu, ali, numa curva, quando, segundo os passageiros, trafegava contra-mão uma "limousine", espatifondo-a e ferindo seu condutor, que se retirou do local, sem deixar seu nome. Não havendo policiamento no local, o desastrado motorista póde se retirar, conduzindo o onibus até esta cidade.

NA PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL. — Por haver o Sr. Angelo Falci, presidente da Associação Comercial de Juiz de Fóra, se ausentado da cidade, assumiu sua presidencia o Sr. Paulo de Moura Freitas, respectivo vice-presidente.

UNIÃO DOS MOÇOS CATOLICOS — Realizou-se mais uma concorrida sessão da União dos Moços Catolicos, durante a qual foram tratados assuntos de maior importancia.

FALECIMENTO — Em sua residencia faleceu a Sra. Maria da Conceição Ribeiro, esposa do Sr. Theotonio Ribeiro de Almeida.

EXCURSÃO TRABALHISTA — Conforme antecipámos, a União Trabalhista levou a efeito uma excursão a Santos Dumont, visitando, ali, a Fabrica de Carbureto e Calcio, o Sindicato de Operarios local e o Club Vieira Marque, onde se realizou uma sessão solene. A' noite, foi servido lauto jantar no Hotel Borboleta, voltando a caravana trabalhista a esta cidade cerca de meia noite.

VOLTOU A DECLAMADORA GAUCHA — Acha-se, de novo, nesta cidade a festejada declamadora gaucha Magda Costa, que dará aqui, um recital.

O COMANDO DA 4ª REGIÃO MILITAR — Reassumiu o comando da 4ª Região Militar, do qual estava afastado em virtude das ferias regulamentares que gozava em São Lourenço, o general Christovão de Castro Barcellos. O general Coelho Netto, que exercia o cargo interinamente, seguiu para Belo Horizonte, onde comanda a 7ª Brigada de Infantaria, sendo levado á "gare" da Central do Brasil pelo general Barcellos, seu Estado Maior e crescido numero de oficiais e civis de suas relações e amizade. Tocaram, durante o ato, as bandas de musica do 12º R. I. e do 2º B. C. M.

UM CLUB ESPORTIVO QUE DESAPARECE — Findou suas atividades esportivas o Esparta, que era filiado á Associação Esportiva Juvenil e contava com muitas glorias. A dissolução da referida associação esportiva foi motivada por falta de interesse dos players pelo campeonato de 1940.

NOVOS SINDICATOS DE CLASSE OPERARIA — Deverá ser installado, conforme temos noticiado, no dia 17 do corrente o Sindicato dos Trabalhadores Alfaiates. Antes, isto é, no dia 11 do corrente, será definitivamente instalado o Sindicato dos Operarios em Calçados e Anexos. Ambos contam com solidos elementos.

VIAJANTES — Encontra-se nesta cidade o Sr. Francisco Pinto Filho, representante da "Lever S. A."

— Já regressou ao Rio a senhorita Virginia Vidal Leite Ribeiro, que aqui esteve, alguns dias, em visita a seus parentes.

FILIOU-SE Á A. M. E. — A Associação Esportiva Juvenil filiou-se á Associação Mineira de Esportes.

O AYMORÉ MUDOU DE SEDE — A Associação Escoteira Aymoré mudou sua sede para a avenida Rio Branco n. 2584, onde está otimamente instalada. Essa importante associação e a Couto de Magalhães já estão preparando a "Semana Escoteira", que será de 20 a 26 de abril proximo.

Chegaram e partiram os campeões garotos

JUIZ DE FORA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme noticiámos chegaram a esta cidade os nadadores mineiros que levantaram, na capital do país, o segundo campeonato de natação, competindo com as representações fluminense, carioca e paulista. São, como é sabido, todos pequenos. Foram eles recebidos pelo pessoal do S. C. Juiz de Fóra, pelo Club de Tennis D. Pedro II e por outros elementos do sport local. Eram quasi 19 horas quando lhes foi oferecido um jantar, após o qual a meninada esportiva deu um passeio pela cidade, indo, ás 20 horas, para o Cinema Central, cuja sessão cinematografica assistiu.

Os jovens campeões mineiros levaram á efeito uma exibição natatoria na otima piscina elevada do Sport Club, no qual tomaram parte outros garotos da terra. Retornando ao Palace-Hotel, onde estiveram hospedados, os minusculos campeões almoçaram, seguindo, pouco depois do meio-dia, para a "gare" da Central, onde tomaram o rapido, em demanda de seus penates, em Belo Horizonte. O "bota-fora" foi grandemente concorrido.

O TORNEIO DO TUPI' — De acordo com o que já noticiámos, o Tupi iniciará, no dia 17 do corrente, um torneio infantil de basket-ball, em homenagem aos senhores Miguel Peres e Theophilo Alvares da Silva, antigos cronistas esportivos locais.

VISITA DO CHEFE DE POLICIA — Esteve nesta cidade, acompanhando os garotos campeões de natação, o major Ernesto Dornellas, chefe de Policia do Estado. S. Ex. esteve hospedado no Palace-Hotel, onde recebeu crescido numero de visitas.

RECUSADA A RENUNCIA — O tenente Francisco de Assis Miranda renunciara ao lugar de vice-presidente da Associação Esportiva Juvenil. Os conselheiros, porem, reunindo-se em sessão, recusaram, por unanimidade concede-la.

VIAJANTE — Esteve nesta cidade o Sr. Mario Carvalho, alto funcionario da Companhia Internacional de Seguros.

TARDE-DANSANTE TRABALHISTA — Está marcada para o dia 24 do corrente, na sede do S. E. B. F. L. T., uma interessante tarde-dansante oferecida pelo Sindicato dos Empregados em Bondes, Força, Luz e Telefones, ao Sport Club Mineiro de Eletricidade.

VISITA ESPORTIVA IMPORTANTE — E' considerada da maxima importancia para o esporte local, a visita, esperada aqui amanhã, do Botafogo Football Club, de São João Nepomuceno, campeão da Zona da Mata, e que aqui vem a convite do Mundial Football Club, o mais novo conjunto desta cidade, formado, todo ele, de elementos da 4ª Formação de Intendencia. Haverá importante match, tendo o Sr. Sebastião de Carvalho, chefe da Casa Mundial, oferecido uma custosa taça, para ser disputada pelo "Melhor dos Tres".

MOVIMENTO DA SANTA CASA — O movimento da Santa Casa de Misericordia, durante o mês findo, foi o seguinte: existiam, homens nacionais, 141; entraram 126, sairam 115, faleceram 19 e ficaram 133; mulheres, nacionais, existiam 110, entraram 139, sairam 109, faleceram 19 e ficaram 121; homens, estrangeiros, existiam tres, entraram tres, sairam dois e ficaram 11; mulheres, estrangeiras, existiam tres, entraram tres, sairam quatro e ficaram duas; total, existiam 257, entraram 278, sairam 230, faleceram 38 e ficaram 267. A sala do banco foi procurada por 2.090 consultantes, sendo aviadas 2.274 prescrições.

As enchentes em Cachoeira e São Felix

Providencias tomadas pelo governo baiano em favor das populações atingidas

BAÍA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — De regresso de Cachoeira e S. Felix, aonde fora para verificar quais as providencias que o governo pode tomar em beneficio das duas cidades do reconcavo baiano, o Sr. Urbano Pedral Sampaio, secretario da Segurança Publica, falando aos jornais, declarou que a primeira providencia determinada por si ao chegar a Cachoeira foi mandar desobstruir as "baronesas" que se entulhavam nos pilares da ponte D. Pedro II, ameaçando destrui-la. Uma extensão incalculavel estava coberta pelas plantas aquaticas. A dedicação dos trabalhadores da Limpeza Publica, Inspetoria de Obras e Jardins, tendo a frente o engenheiro Aristides Milton, se deve, em grande parte, o exito alcançado no trabalho. Por outro lado, o pessoal da guarda-civil, tambem empregado neste e em outros serviços, sob o comando do tenente Coutinho, não poupou esforços em bem servir á população das duas cidades vitimas do caudal impiedoso, prestando-se até a trabalhos de transporte de mobilias e pessoas. Para se avaliar o que foi o trabalho de salvação da ponte D. Pedro II, basta dizer-se — continuou o Dr. Urbano Pedral — que o ultimo bloco de "baronesas" retirado de junto da mesma media nada menos de 8 a 10 mil metros quadrados. Com a baixa das aguas, medidas urgentes tornam-se precisas para livrar as duas cidades de epidemias de molestias infecciosas.

A proposito, o titular da Secretaria de Segurança Publica se comunicou com o Sr. Isaias Alves, secretario da Educação e Saude, no sentido de serem enviadas para lá turmas de guardas sanitarios, afim de desinfetarem as cidades. Tambem o Sr. Neves da Rocha, prefeito da capital, que se tem mostrado incansavel em socorrer as populações atingidas para lá deverá enviar um carro-bomba, já tendo o Sr. Pedral Sampaio mandado adquirir 200 vassouras para lavarem as ruas e os predios. Logo que baixem completamente as aguas, o governo mandará levantar uma estatistica dos predios atingidos e os danos sofridos pela população pobre, afim de prestar-lhe a assistencia material. Afim de evitar que a população seja explorada pelos carregadores e comerciantes, o secretario da Segurança Publica escalou para o serviço de fiscalização 23 guardas-civis.

SÃO PAULO

Varias noticias de Caçapava

CAÇAPAVA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi prestada significativa homenagem ao Dr. Adhemar Barbosa Romeu, facultativo e cirurgião, filho desta cidade, por ter transferido sua residencia para Caçapava.

— Continúa animador o movimento de alunos que se transferem para o Ginasio do Estado desta cidade. O numero dos aprovados nos exames de admissão ao 1º ano foi de 51.

— Acompanhado do seu colega da Justiça, Sr. Moura Rezende, esteve nesta cidade o major Levy Sobrinho, secretario da Agricultura, que, juntamente com o prefeito municipal autoridades civis e militares, visitou as jazidas de carvão mineral do municipio. Confia-se em que, muito breve sejam alocados os trabalhos de extração do minerio, visto que as primeiras galerias já atingiram algumas camadas de carvão.

— As enchentes deste ano prejudicaram consideravelmente a cultura do arroz, a principal do municipio, calculando-se que a safra fique a 50 % do que habitualmente se recolhe.

Na sua maioria, os lavradores das margens do rio Paraiba tiveram prejuizos quasi totais.

Em estudos o novo calçamento de São Paulo

O serviço de bondes

SÃO PAULO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Em declarações prestadas á imprensa, o prefeito Prestes Maia declarou que o calçamento da cidade já se encontra em estudos, sendo que as taxas respectivas variarão de acordo com os tipos.

Deu a entender, tambem, que o preço dos bondes, em virtude do proximo termino do contrato, considerando o encarecimento geral das coisas, será majorado e, nesse caso, a municipalidade explorará tal serviço urbano.

"Portugal Colonizador"

Através da Africa Ocidental

Como esclareceu o Sr. Jonathas de Carvalho, na introdução do livro do Sr. Guilherme Hipp, recentemente publicado com o titulo "Portugal Colonizador", este trabalho foi motivado pela necessidade de detalhar as verdades definitivas sobre o influxo poderoso do povo português nas terras da Africa.

Fazer justiça é um dever substancial de civilização. E, embora muita gente já tenha formulado uma idéia sobre o progresso das colonias lusas de ultramar firma-se agora a respeito uma idéia definitiva.

O Sr. Guilherme Hipp fez um livro de eloquente simplicidade, ilustrado caprichosamente com uma centena de clichés que falam com mais vibração do que as palavras mais persuasivas.

Além disso, o Sr. Hipp emprega um estilo feito de simplicidade e de bom senso, que torna a leitura agradavel.

"Portugal Colonizador" é um acervo de informes preciosos que merecerá ser conhecido pelos apreciadores das boas leituras.

O «San Florentino»

Com grande prazer registramos a noticia da chegada do navio-tanque "San Florentino" a um porto inglês.

Esse navio foi construido em 1919 e pertence á frota da Eagle Oil & Shipping Co. Ltd., de Londres, cujos navios, em tempos de paz, fazem o transporte de produtos de petroleo para o Brasil, onde são distribuidos pela Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd.

O "San Florentino" tem estado em nosso país diversas vezes desde o ano de 1919, sendo que da ultima vez em agosto de 1939, sob o comando do capitão J. S. Sullyan.

A capacidade de carga do "San Florentino" é de 19.500 toneladas, tendo já transportado para o nosso país, desde o ano de 1923, mais de 400.000 toneladas de oleo combustivel. Póde-se, pois, considerar o "San Florentino" como um dedicado e valioso amigo do BrasiL

INIMAGINAVEL A FARTURA DO SOLO !

TENDO entregue ao presidente da Republica, o relatorio da sua recente viagem ao Nordeste e Norte do país, o ministro Fernando Costa condensou as suas impressões e observações na seguinte exposição comunicada aos representantes dos jornais acreditados junto ao Gabinete de sua excelencia.

Aproveitando o ensejo do convite do interventor federal em Pernambuco para visitar a Exposição Nacional daquele Estado, o ministro da Agricultura resolveu viajar pelos Estados do Nordeste e do Norte, com o intuito de verificar pessoalmente as respectivas possibilidades economicas, o funcionamento dos serviços do seu Ministerio e o modo como está sendo executada a lei que estabelece cooperativas em todos os Estados.

A viagem ministerial durou 27 dias, e extendeu-se, na ida, a Pernambuco, Paraiba, Ceará e Pará e na volta, ao Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagôas, Baia e Espirito Santo.

Conforme afirma o titular da Agricultura, a exposição inaugurada em Recife, com a representação dos demais Estados, constituiu um atestado frisante da fase progressista que atravessa Pernambuco sob o influxo dos ditames do regimen vigente no país, através da administração realizadora do interventor Agamemnon Magalhães.

Em varios dominios de atividade produtora, inclusive a industria animal, admira-se como um renascimento e operosidade dos pernambucanos, aos quais o dirigente do Estado comunica a energia, a fé, a confiança do seu dinamismo de autentico criador de riquezas.

A Pecuaria — é assás promissora em Pernambuco; faz-se entretanto, indispensavel, ali, como nas outras regiões de industria pastoril que o ministro visitou, a introdução de reprodutores capazes de melhorar o gado que por lá se cria.

As cooperativas de Recife deixaram excelente impressão em sua excelencia, que as visitou demoradamente. Tanto as de hortaliças e frutas, quanto as de leite e farinhas panificaveis, enquadram-se nas regras de racionalização do trabalho e prestam otimos serviços ao abastecimento da população, ao mesmo tempo em que permitem farta compensação aos produtores associados.

O maior movimento cooperativista do Norte do país é o de Pernambuco, onde funcionam 93 cooperativas agro-pecuarias, com .... 21.578 associados e que mobilizam recursos num total de réis...... 21.860:359$100.

O caroá

Ao açucar de cana e ao algodão, produções tradicionais do Estado, associa-se agora um novo fator de prosperidade: o caroá. Esta bromeliácea vegeta em terras secas, em campos abertos, sem nenhuma proteção.

É superior á juta e substitue o canhamo. Representa para o nosso país a solução de um dos grandes problemas relacionados com a nossa vida economica, pois que essa solução interessa ás industrias texteis nacionais, que ainda se abastecem, em grande parte nos mercados estrangeiros.

Grande é a animação no sertão pernambucano, como, igualmente, no da Paraiba, em torno do aproveitamento do caroá, cujas folhas já são desfibradas "in-loco" em pequenos aparelhos, onde quer que se possa obter agua subterranea.

Recife passa, por notaveis transformações, não só sob o aspecto urbanistico, como sob o aspecto economico-social.

A ação renovadora do interventor Agamemnon Magalhães e de seus auxiliares é ampla e seguramente orientada no interesse do bem coletivo.

Na Paraiba

De Pernambuco partiu sua excelencia, viajando de automovel, para Fortaleza, passando por João Pessôa, Campina Grande e Curema, na Paraiba.

Teve ocasião de verificar que o interventor Argemiro Figueiredo realiza um governo fecundamente empreendedor.

A orientação tecnica das providencias tomadas, quer as agonomicas, quer as propriamente relacionadas com a criação, têm sido acertadas e eficazes.

Em consequencia, a Paraiba é um Estado em franca expansão produtora e que procura bem aproveitar os seus recursos de riqueza.

As zonas sertanejas que percorreu são colmeias de intenso trabalho; e pena é que os meios de transporte se apresentem ainda em condições de atrazo que contrastam com forte energia laboriosa dos habitantes. Assim é que, apesar de haver boas estradas, ha escassez de veiculos mecanicos e até mesmo de carroças, para a condução dos produtos da lavoura de modo que ela ainda é feita quasi geralmente, em lombo de animais.

No Pará

O ministro observou que a cooperativa de criadores do Pará funciona com regularidade e proveito e que os principais pecuaristas se mostram empenhados em melhorar os processos da industria pastoril em Marajó.

Visitando o excelente matadouro de Maguarí, pouco distante da capital, S. Exc. fez aos criadores presentes algumas recomendações sobre pastagens e prometeu-lhes a remessa de animais reprodutores.

O Museu Paraense Emilio Goeldi é um estabelecimento cientifico que honra o Brasil, pela fama dos sábios que por ele têm passado e pela volumosa soma de trabalhos com que têm enriquecido a nossa cultura nos dominios da historia natural.

Necessita, porém, de ser grandemente auxiliado pela União, afim de poder ampliar as suas dependencias, engrandecer o seu aparelhamento e ativar os seus estudos.

Procede-se no Museu Goeldi a interessantes experiencias de piscicultura em torno da tartaruga indigena e do pirarucú, especies estas, bem como o peixe-boi, que se acham ameaçadas de extinção pelos metodos irracionais usados na pesca. Se se conseguir a reprodução em cativeiro, estará dado um passo largo para o indispensavel repovoamento dos rios e lagos.

O Ministerio da Agricultura cogita de estabelecer no Pará, nos pontos costeiros e fluviais melhor indicados, feitorias de pesca, providas de instalações adequadas para a conservação dos produtos e de meios de assistencia aos pescadores.

Observou o ministro o desvelo constante do interventor José Malcher, de seus principais auxiliares e do prefito de Belém, dr. Abelardo Condurú, pelas questões relacionadas com a economia do Estado.

Dispõe o Pará de uma cooperativa, reunindo 366 associados e mobilizando 17.556:588$100.

A borracha

Em seu relatorio, fez S. Exc. considerações muito oportunas sobre a borracha, afirmando a necessidade de ser defendida essa riqueza com firme espirito de decisão. A borracha não deve ser abandonada . Precisamos de organizar e metodizar cultivos e de beneficiar a goma de acordo com as exigencias dos mercados de consumo.

O exemplo da Companhia Ford, que explora com proficuos resultados para a nossa economia uma concessão de terras no Tapajós, é de molde a facilitar o empreendimento que fizermos para plantar milhões de seringueiras, sem prejuizo do aproveitamento dos seringais silvestres.

Tambem nesse particular será eficiente a ação do Instituto Agronomico.

Vão em crescente desenvolvimento as plantações da Concessão Ford em Belterra e Fordlandia. Abrangem uma área de 4.902 hectares. Já se acham plantadas 2.690.000 seringueiras e 900.000 mudas e enxertos. Em 1938, a companhia gastou em pesquisa, plantio e custeio das culturas em Belterra e Fordlandia, respectivamente, 7.857:249$100 e .... 4.667:000$000, no total de ...... 12.251:249$100.

A Concessão construiu 72 quilometros de rodovias e possue 3 usinas eletricas Diesel, diversas escolas com 420 alunos matriculados e 9 professores, um hospital, uma ambulancia e 1.560 veiculos, entre automoveis e caminhões.

Faz-se indispensavel sustentar a produção da borracha brasileira; e nesse sentido, tanto para a racionalização das culturas, quanto para o beneficiamento do produto, para conseguirmos o tipo crêpe, o Instituto Agronomico empreenderá uma tenaz campanha.

Impõe-se porém, facilitar o credito aos cultivadores de seringueiras para que possam iniciar um plantio de colheita tão demorada.

O declinio da nossa produção, ocasionado pela concorrencia das plantações asiaticas, foi assim demonstrado pelo ministro Fernando Costa: — Em 1900, o Oriente exportava apenas 4 toneladas, e nós, 26.750 toneladas. Trinta e sete anos depois, em 1937, a exportação do Oriente subia a 1.185.870 toneladas e a nossa descia a 18.642. O valor daquela foi de 5.529.000:000$000, e o da nossa de 90.000 contos, vendidos as duas borrachas na média de 5$000 por quilograma.

O cacau

Tendo sido um dos primeiros recursos economicos da região amazonica, a cacáu, apesar de reputado de superior qualidade no estrangeiro, acha-se em lamentavel decadencia. O Ministerio da Agricultura não se descuidará de providencias que contribuam para o reflorescimento dessa antiga lavoura, como tambem cuidará de um melhor aproveitamento do inestimavel guaraná e do precioso timbó, sendo que este otimo inseticida já constitue apreciavel fonte de trabalho produtivo, pois, transformadas as raizes em pó, se acha ele em exploração ativa, sendo exportado para o interior do país e para o estrangeiro.

No Maranhão

Do Pará transportou-se o ministro da Agricultura ao Maranhão, onde poude constatar o interesse com que o interventor Paulo Ramos se dedica á solução dos problemas economicos do Estado.

Em companhia dele, visitou S. Exa. a fabrica em construção, por iniciativa do Serviço de Caça e Pesca da sua pasta, para a exploração do cação, superabundante nas águas costeiras maranhenses, com o aproveitamento do seu óleo, couro e carne.

O babassú é o maior manancial de economia extrativa maranhense. Como o Piauí e tambem A Amazonia, possue o Maranhão babassuais imensos. Trata-se, como se sabe, de uma palmeira valiosissima, de que tudo se aproveita, mas cujo principal valimento está no côco, pelo óleo que produz. O sistema de exploração é que ainda é primitivo e anti-economico.

O Ministerio da Agricultura, que está resolvendo satisfatoriamente o problema do beneficiamento mecanico da carnauba, vae envidar esforços para ser conseguido uma boa maquina, realmente eficaz, para a extração do côco de babassú, de vez que os aparelhos até hoje inventados não satisfizeram plenamente os seus fins.

Duas são as cooperativas existentes no Maranhão, com 1.045 associados.

No Rio Grande do Norte, cujo interventor, o Sr. Rafael Fernandes, tem introduzido no Estado, e especialmente na capital, vultosos e importantes melhoramentos, e que é um resoluto animador do cooperativismo, O senhor Fernando Costa visitou o edificio, quasi concluido em Natal, para o funcionamento conjunto de todas as repartições do ministerio.

No Rio Grande do Norte

O Rio Grande do Norte é um grande produtor de algodão de fibras longas. Como em Pernambuco, na Paraiba e no Ceará, os serviços de plantas textis do Ministerio da Agricultura realizam obra de grande vulto nas estações experimentais norte-riograndenses, notadamente na de Seridó, onde o famoso algodão "mocó", que constitue a maior riqueza agricola do Estado, é o objeto de continuos trabalhos de melhoramento.

Manifestou-se o Sr. Fernando Costa muito bem impressionado com os grandiosos trabalhos de engenharia hidraulica que vem ha longos anos realizando no nordeste a Inspetoria Federal de Obras Contra s Secas, cujos serviços experimentais agronomicos, destinados a orientar por meio de postos agricolas junto aos açudes, a exploração das terras beneficiadas pela irrigação, igualmente bem impressionaram S. Exa.

Acerca das atividades desses postos, o Sr. ministro extendeu-se em considerações, particularizando o estudo e aproveitamento das plantas indigenas, especialmente a oiticica, cuja enxertia foi um problema brilhantemente resolvido pelos técnicos do posto agricola de São Gonçalo.

A radicação do sertanejo ao solo

A colonização agricola das terras irrigadas, radicando o sertanejo ao solo formando nucleos de bem estar coletivo, centros de melhoramento social com intenso poder de irradiação até aos mais remotos sertões nordestinos, é problema que o ministro da Agricultura considera de mxima relevancia pra a Nação, tendo nesse sentido exposto o seu pensamento no relatorio apresentado ao Sr. presidente da Republica.

É o Sr. Fernando Costa de opinião que, sempre que se construisse um açude de grande capacidade, fossem, por um decreto-lei desapropriadas todas as terras susceptiveis de irrigação pelas águas a serem armazenadas, correndo o proceseo de desapropriação os tramites legais, com avalição por preço anterior á valorização proveniente da açudagem.

Essas terras seriam, então divididas em lotes de 10 hectares, nelas se construindo habitações, para serem vendidas aos lavradores nordestinos, que ali quizessem fixar residencia.

Formar-se-ia, então, uma cooperativa de venda para os agricultores, que de uma estação experimental instalada ao lado do açude, receberiam não somente mudas e sementes para o plantio, como tambem, orientação tecnica para os seus trabalhos agrarios.

A Paraiba, onde é vultoso o movimento dos cooperativas de credito, conta 51 dessas instituições, com um movimento geral superior a 20.000 contos.

Na viagem para Fortaleza e no proprio territorio cearense, teve o ministro oportunidade de examinar a situação de uma das maiores riquezas nativas da região, a carnauba, que ali tem o seu *habitat* e para cujo melhor aproveitamento o governo federal vem tomando diferentes medidas, quer quanto ao cultivo racional, quer quanto ao beneficiamento mecanico, para a extração da cera.

Estação experimental no sertão

Sugeriu S. Excia. ao presidente Getulio Vargas a instalação de uma estação experimental na zona sertaneja de que se trata, tendo por fim, não só o estudo da flora, como, ainda, a produção e distribuição, em larga escala, de mudas e sementes aos agricultores.

Observou o ministro que já se esboça, no Ceará, por parte dos lavradores adiantados, certo esforço no sentido de metodizar a cultura da carnaúba e da oiticica, plantas nativas de alto valor economico, que o Estado possue em grande quantidade.

A pecuaria

A pecuária desenvolve-se nas zonas em que a chuva não falta; o rebanho é constituido, em mór parte, por gado mestiço, holandês.

O interventor Menezes Pimentel, secundado pelo secretario da Agricultura, Sr. Martins Rodrigues, envida os melhores esforços pela racionalização do cultivo das plantas indigenas. Grande produtor de algodão, carnaúba, oiticica e peles, o Ceará se desenvolve, economicamente, de maneira assás promissora, mas o futuro da sua riqueza está dependendo da construção de um bom porto de mar que possibilite a expansão do seu intercambio interno e externo.

Eleva-se a 18 o numero de cooperativos cearenses, com 2.385 associados e um movimento geral de 1.800 contos de réis.

O Pará, que o ministro Fernando Costa visitou em seguida, é um Estado de grande extensão territorial e oferece como toda a região amazonica, de que faz parte, imensas possibilidades para a agricultura.

E' um reservatorio incalculavel de materias primas de origem vegetal e animal que devemos cuidar de incluir no patrimonio das nossas riquezas aproveitadas .

O Instituto Agronomico do norte

Vai ser essa a função do Instituto Agronomico do Norte, que o presidente da Republica autorizou o Ministerio da Agricultura a construir nas cercanias da cidade de Belém e cujas obras, que o ministro visitou demoradamente, estão adiantadas, sendo desejo de S. Excia. inaugurar o Instituto ainda este ano.

Esse estabelecimento terá como programa proceder a todas as pesquisas e experimentações que facilitem a transformação dos metodos puramente extrativos em processos racionais que melhorem e valorizem os produtos, aperfeiçoando e estendendo as culturas dos vegetais aborigenes.

E' inimaginavel a fartura do sólo paraense, como, de resto, do sólo amazonico, em essencias florestais, em fibras, óleos, balsamos, sementes, coquilhos e raizes de demonstrada importancia comercial, bastando apenas aproveita-los como materias básicas para diferentes industrias.

A organização agricola da Amazonia

Toda essa enorme fortuna, porém, precisa de ser organizada sob os auspicios e conforme as leis de técnica moderna.

O Instituto Agronomico vai ter, assim, um papel, relevantissimo na verdadeira organização agricola da Amazonia, e dessa verdade se acham persuadidos os nossos compatriotas que a habitam e que não cessam de manifestar o mais vivo reconhecimento ao presidente Getulio Vargas.

A pecuaria paraense, representada por mais de 700.000 cabeças, geralmente de gado pequeno, é florescente na ilha de Marajó e na região do Baixo-Amazonas. Infelizmente, a criação se acha exposta periodicamente aos inconvenientes do transbordamento dos rios, que alagam os campos.

Empenha-se o governo estadual em aperfeiçoar o rebanho bovino do Rio Grande do Norte, no que encontra inteira cooperação da parte do Ministério da Agricultura, quanto ao fornecimento de bons reprodutores de raças finas.

Embora recente o movimento cooperativista, já conta o Estado com 25 cooperativas agricolas, com 3.958 associados e .... 5.647:300$400 de movimento geral.

O petroleo

Curta foi a demora do Sr. Fernando Costa em Alagoas, mas poude fazer diversas visitas, entre as quais uma aos trabalhos de perfuração que estão sendo executados pelo Conselho Nacional de Petróleo e dos quais recebeu a melhor impressão, e outra ao Aprendizado Agricola do Ministerio, que funciona regularmente e se encontra bem instalado, necessitando, entretanto, o respectivo predio de algumas reformas. Verificou que o ensino ali ministrado a mais de 100 alunos é eficiente, o que explica os inumeros pedidos de matriculas feitos pelos lavradores para os seus filhos.

Como na Paraiba, o maior movimento cooperativista de Alagoas é o credito, funcionando no Estado 18 cooperativas, que mobilizam 29.024:308$800 e têm .. 1.383 associados.

Na Baía

Chegando á Baia, poude o ministro verificar que o grande Estado progride consideravelmente em todos os sentidos, muito em particular sob o aspecto da economia rural. O cacau continua na vanguarda da produção agricola baiana, sem embargo da exploração de variados outros fatores de riqueza, como o café, o fumo, a mamona e outros oleos vegetais, a piassava e outras fibras hoje muito valorizadas, bem como os derivados da industria pastoril.

Excelente impressão deixou em S. Excia. a visita ao Instituto do Cácau, instituição modelar, que necessita de maiores auxilios da União para mais eficiencia da sua ação junto aos agricultores.

Grande é o desenvolvimento que está tendo na zona sul da Baia a criação de gado. O rebanho melhora cada dia mais com a seleção operada por bons reprodutores, já criados no proprio Estado. A ação do governo do Sr. interventor Landulfo Alves é digna de louvores e encorajamentos, porque neste instante, na Baia, o que se está fazendo, realmente, é trabalhar, produzir e prosperar.

Possuindo 8 cooperativas, o Estado apresenta um movimento geral de 33.150:282$200, para tal contribuindo, além da orientação da Secretaria da Agricultura, a ação dos diversos Institutos baianos, que se teem transformado em cooperativas centrais e promovem, em colaboração com o Estado forte campanha pela formação de uma rede de cooperativas nos meios rurais.

Antes de deixar a cidade do Salvador rumo do Espirito Santo, o ministro Fernando Costa, esteve em visita aos poços petroliferos de Lobato, onde constatou que os trabalhos de perfuração, realizados por funcionarios do Conselho Nacional de Petroleo e por tecnicos americanos, prosseguem com regularidade e prometem resultados seguros.

Finalizando a sua excursão pelo Norte com alguns instantes na bela cidade de Vitoria, visitou S. Excia. as repartições do Ministerio, reunidas num só predio, informou-se sobre a campanha em que continua o Serviço Técnico do Café em prol da melhoria dos processos de cultivo, e teve ocasião de constatar que o interventor Punaro Bley, ajudado por auxiliares competentes, não mede esforço por expandir a prosperidade economica do Espirito Santo.

Nos Estados visitados, da Baia para o Norte, eleva-se a 206 o numero de cooperativas em funcionamento, a 35.926 o de lavradores associados e a 115.827:730$800.

Em todas as capitais, tanto no Nordeste, quando no extremo norte, onde foi fidalgamente recebido pelos governantes e pelas classes conservadoras, o ministro da Agricultura visitou e inspecionou as repartições dependentes da sua pasta, tendo tido, em geral, boa impressão do seu funcionamento.

Prestou S. Excia. informações e fez indicações ou sugestões ao Sr. presidente da Republica, no relatorio que lhe apresentou, sobre diversos grandes problemas da economia regional nortista, particularmente sobre a borracha, a irrigação no nordeste, a energia eletrica na mesma região, as plantas nativas e riqueza mineral, em torno das quais o Sr. Fernando Costa se estendeu em considerações da maior oportunidade para o momento economico do Brasil.

Notou S. Excia. que a carencia de energia eletrica, principalmente de energia hidroeletrica, no nordeste brasileiro, é seguramente um dos maiores empêços opostos ao mais rapido desenvolvimento, quer agricola, quer industrial, da região.

O aproveitamento da Paulo Afonso

A região nordestina é fertil, rica em materias primas vegetais, suficientemente provida de substancias minerais economicamente exploraveis e dispõe de rebanhos apreciaveis. Não pode, entretanto, aproveitar convenientemente a fertilidade do seu solo, nem industrializar devidamente as materias primas que possue, porque lhe falta energia eletrica abundante e barata. Para sanar tamanha insuficiencia, o ministro Fernando Costa acha imprescindivel realizar o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, transformando desde logo parte da consideravel energia hidraulica, ali disponivel, em energia hidro-eletrica, a ser fornecida a uma extensa area do Nordeste abundantemente e a preço barato.

Com um dispendio aproximado de 100.000 contos, seria possivel montar-se uma usina de 50.000 KW em Paulo Afonso, bem como instalar um sistema de transmissão e distribuição de energia para estudo do aproveitamento referido, quer sob o ponto de vista tecnico, quer sob o ponto de vista economico.

A riqueza mineral do norte

A riqueza mineral da parte setentrional do país é deveras notavel. Encontram-se na Baia ferro, diamantes e carbonados, monasita, quartzo, cromita e linhito, sem falar no petroleo; em Pernambuco, caolim, linhito, fosfato de calcio, gipsita, amianto, ferro e diatomito; na Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, cobre, columbita e tantalita, cassiterita, mica, bismuto, marmore, diatomito, berilo e tatalita, quartzo e carvão; ouro aluvional no municipio paraibano de Teixeira; no Maranhão e no Pará, ouro em 103 lavras, sendo que no primeiro ha uma jazida de bauxita fosfatada ou fosforosa, avaliada em 11 milhões de toneladas; por fim, o Amazonas possue ouro, linhito, diatomito e diamante.

O sal

O Rio Grande do Norte, o Ceará e Sergipe, e em menor escala, o Maranhão, Pernambuco e a Baia, contam entre os seus mais importantes recursos a industria extrativa do sal de cozinha, cuja exportação anual orça por cerca de 500.000 toneladas. A produção, entretanto, poderá facilmente atingir de 1 a 2 milhões de toneladas; e, se os industriais tiverem, como é necessario, melhor organização tecnica para o beneficiamento do sal, serão aproveitados os seus sub-produtos e creadas industrias derivadas, aumentando, assim, consideravelmente, as possibilidades desse manancial de nossas riquezas.

Em quasi todos os Estados nortistas existem valiosas fontes minerais já estudadas, e necessitadas, muitas delas, de adequada exploração.

A produção do norte e do sul

Entre as numerosas observações que fez o ministro durante a sua excursão, devem ser aqui acentuadas as relativas á disparidade entre a produção do norte e a do sul, a partir do Rio de Janeiro.

Região imensa, a superficie da parte septentrional do país representa 56,67% do territorio nacional; sua população 41,78% da Republica; o valor das suas produções agricola, animal, extrativa e industrial, respectivamente, 21%, 24,85%, 40,54% e 9,33% do valor total dessas nossas produções; suas estradas de ferro, 23% das que possuimos; suas receitas e suas despesas, 15,11% e 12,5% da receita e despesa da União.

Não deixa de ser chocante o contraste entre as produções das duas partes. Os Estados meridionais, que representam apenas 10% da area territorial do Brasil, concorrem com 77% para a receita da União. Com efeito, o exame das porcentagens acima consignadas revela que uma extensão territorial que é apenas 10% da de todo o país e com uma população que representa 31% do total da Nação, concorre para a receita da União com 77% e para o comercio externo com 79%, enquanto que outra, representando 56,67%, da area geral, 41,78%, da população total, apenas concorre com 15,11 para a receita e 20% para o comercio externo .

O sul está melhor organizado

Essa desigualdade demonstra evidencia, que o sul está muito melhor organizado na criação e na produção de riquezas do que o norte. Territorio menor, a região sulina, aproveitada racionalmente, produz quasi 5 vezes mais do que a nordestina e a do norte. As organizações agricola e industrial constituem, no sul um fator de relevante importancia para a vida economica do país. Quem, pois, com conhecimento prévio desses dados, vai a essas duas regiões, busca saber as razões por que continuam elas ainda estacionarias em seu desenvolvimento.

Em sua viagem, teve o ministro oportunidade de ver o nordestino e o nortista do campo e de apreciar suas excelentes qualidades de trabalhador rural. Nascido e criado em um ambiente adverso e rude, possue ele uma resistencia fisica, capaz de suportar os mais pesados labores. A sua inteligencia viva é capaz de apreender, com facilidade, os conhecimentos da tecnica agricola moderna. O que, entretanto, logo lhe chamou a atenção foi a falta de racionalização do trabalho rural.

As inumeras plantas nativas, exploradas como vem sendo nunca poderão constituir para aquelas regiões um coeficiente de riqueza. As longas caminhadas para se proceder ás colheitas, o transporte dificil e caro, sem falar de outras dificuldades inerentes ao sistema cultural adotado, quasi anulam o esforço e o trabalho do homem, absorvendo-lhe o tempo, a energia, sem lucros compensadores. Racionalizadas, em alguns Estados — e S. Ex. teve ocasião de constatar — são as culturas da cana de açucar, do cacau, do algodão e dos cereais.

O que se torna imprescindivel

Diante do exposto, torna-se imprescindivel, por parte do Ministerio da Agricultura:

a) procurar racionalizar a cultura das plantas nativas até agora anti-economicamente exploradas;

b) procurar mecanizar o trabalho, nas zonas velhas, por meio de maquinas agricolas;

c) recomendar a irrigação, onde preciso e possivel e bem assim, a adubação;

d) crear estações experimentais, em grande numero, para orientar os agricultores nos processos culturais, distribuir-lhes sementes e mudas selecionadas, de acordo com a tecnica agricola.

Essas medidas estão, porém, subordinadas ao credito agricola. Dependem da facilidade na concessão e obtenção dele, o que poderá ser feito por intermedio das cooperativas. Sem credito agricola, precario será o desenvolvimento daquelas regiões.

A benção de mais de 1.000 automoveis italianos

ROMA, 9 (United Press) — Mais de 1.000 automoveis dirigidos por fieis de Roma se alinharam na manhã de hoje em frente aos arcos de Tito e Constantino e ali foram bentos por Monsenhor Alonso de Romanis, paroco da Igreja de Santa Francesca Romana, padroeira dos automobilistas.

ROMA, 9 (Associated Press) — Noticia-se que morreu, ontem, em um desastre de aviação, por ter seu aparelho caido em parafuso quando estava fazendo acrobacias, o tenente Tinto Zeno, da força aerea italiana.

Como repercutiu nos EE. UU. o reinicio do pagamento da divida externa

WASHINGTON, 9 (Havas) — Informados da decisão do governo brasileiro sobre o reinicio do pagamento da divida externa do Brasil, os circulos aproximados ao Departamento de Estado declaram que "o reinicio parcial do pagamento é considerado como mais um passo á frente no desenvolvimento das boas relações entre os Estados Unidos e o Brasil".

REAÇÃO FAVORAVEL NOS TITULOS DOS PAISES SUL-AMERICANOS

NOVA YORK, 9 (Associated Press) — Os titulos de emprestimos de varios paises latino-americanos apresentaram hoje no mercado de titulos uma excelente relação, depois de haverem os corretores estudado as propostas feitas pelo governo do Brasil para o reinicio do pagamento parcial de seus titulos em atrazo.

Essa tendencia para a melhoria de tais titulos já se vinha fazendo notar desde o inicio desta semana, em antecipação da noticia recebida do Rio de Janeiro.

Campolo intensifica os treinos

NOVA YORK, 9 (Associated Press) — O peso-pesado argentino Valentim Campolo, que ha varios dias iniciou seu treinamento para o encontro que terá, a 20 do corrente no Madison Square Garden, contra Buddy Baer, realizou mais uma serie de exercicios no "Pioneer Stadium", tendo como "sparring partner" James J. Johnston.

O lutador argentino mostrou-se muito mais ligeiro no movimento de pernas, e parece estar em excelente forma.

Welles conferencia com o governo polonês exilado em Paris

PARIS, 9 (Associated Press) — O Sr. Sumner Welles dedicou o final de suas conferencias oficiais nesta capital a conversações com os ministros do governo polonês no exilio. Acompanhado pelo embaixador Biddle, que o introduziu, o enviado do presiednte americano demorou-se durante uma hora com o general Vladislaw Sikorski, primeiro ministro polonês, e, a seguir, conferenciou com o ministro das Finanças, Sr. Augusto Zaleski.

Adiantadas as obras do pavilhão brasileiro na Exposição do Mundo Português

LISBOA, 9 (Associated Press) — Entrevistado pelo "Diario de Lisbôa", o arquiteto Guimarães Barbosa pôs em destaque a boa vontade do Brasil para com as comemorações do Centenario de Portugal e os novos laços de relações culturais que se manifestam entre os dois paises.

Referindo-se ao pavilhão brasileiro na Exposição, disse o entrevistado que se sentia satisfeito em verificar como estão adiantadas as obras de sua construção, manifestando ainda a sua certeza de ele estar pronto para a data da inauguração.

APROVADO O REGULAMENTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Realizou-se, no Ministerio do Trabalho, mais uma reunião plena da Comissão Especial da Justiça do Trablaho, sob a presidencia do Sr. Francisco Barbosa de Rezende.

Depois de um periodo de intenso trabalho das Secções da Comissão, durante o qual se elaborou o regulamento da Justiça do Trabalho, foi este regulamento submetido a estudo e discussão, vindo a ser aprovado apenas com duas emendas, propostas pelo Sr. Oliveira Viana, consultor juridico do Ministerio do Trabalho.

Foram, tambem assentadas diversas providencias para prosseguimento dos trabalhos e proximo estudo da regulamentação do Conselho Nacional do Trabalho, ficando a Secção de Organização de Serviços de apresentar, até o dia 15 do corrente, o projecto respectivo.

O presidente da Comissão, a seguir, nomeou uma comissão para se incumbir da redação final dos regulamento aprovados ficando integrada pelos Srs. Oliveira Viana, Walde de Vasconcelos e Geraldo Faria Batista, sob a presidencia do primeiro.

Estiveram presentes á reunião, além do Sr. Moacyr Briggs, representante do DASP, os delegados da Ordem dos Advogados e do Sindicato dos Advogados.

Antes de encerrar a reunião, o Sr. Barbosa de Rezende mais uma vez encareceu a necessidade de serem prontamente ultimados os trabalhos da Comissão, em face dos relevantes interesses sociais e da administração publica em jogo, de modo a se poder dar inicio, em futuro proximo, aos trabalhos propriamente de instalação da Justiça do Trabalho. O presidente da Comissão Especial dirigiu ainda um apelo aos componentes da Comissão no sentido de envidarem todos os esforços para a realização de uma obra que corresponda aos desejos do governo do Estado Novo e ás aspirações das classes trabalhadoras do país.

O resultado do 5°. concurso de complementos nacionais

Como fôra anunciado, realizou-se ontem, sabado, o julgamento do 5° Concurso de Complementos Nacionais, instituido pelo D. I. P. e realizado pela Divisão de Cinema e Teatro daquele Departamento. A comissão julgadora, presidida pelo Sr. Israel Souto e composta da escritora Raquel de Queiroz e Srs. Roquete Pinto, Abadie de Faria Rosa e jornalista Pedro Lima, após a exibição dos mesmos, deliberou conceder o 1° lugar ao filme intitulado "Inferno Verde", produção de Alexandre Wulfs; 2° lugar "Marco Historico", de A. Botelho; 3° lugar a "Flagrantes do Rio", apresentado pelo produtor A. Medeiros. Instituido esse concurso, mensalmente, aos classificados o D. I. P. distribue premios de 3:000$000 ao primeiro colocado e de 1:000$000 aos segundo e terceiro lugares. A entrega desses premios verificar-se-á na quinta-feira proxima, ás 13 horas, no gabinete do diretor da Divisão de Cinema e Teatro.

Falaceu a marquesa de Lavradio

LISBOA, 9 (Associated Press) — Faleceu a Marquesa do Lavradio, esposa do Secretario Geral do Automovel Club.

A reunião de interventores em Belém

Agitada a questão da castanha em face da guerra

BELEM, 9 (Serviço especial de A NOTE) — Está reunida em Belém a Conferencia dos Interventores, deliberando proposições interessantes. O interventor Alvaro Maia expôs a situação da castanha diante do fechamento do mercado europeu. Os preços de 80$000 do hectolitro cairam para 5$000, alarmando os produtores. O interventor do Maranhão sugeriu se telegrafasse ao presidente da Republica, aos ministros da Viação, do Exterior e ao Lloyd Brasileiro, no sentido de acorrer m em defesa esperado produto, facilitando o transporte da castanha aos portos neutros da Europa. Este projeto foi unanimemente aprovado.

NA BATALHA DIPLOMATICA ENTRE OS ALIADOS E A ALEMANHA

O QUE REPRESENTA A VIAGEM DE RIBBENTROP A ROMA

ROMA, 9 (United Press) — A viagem do ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Barão Joachim Von Ribbentrop, a Roma é vista nesta capital como um dos acontecimentos mais salientes da batalha diplomatica entre a Alemanha e os Aliados pela amizade das nações neutras na guerra européia.

A chegada de Ribbentrop a Roma no proximo domingo, assinalará uma das fases mais criticas para os Aliados se a sua viagem estiver relacionada com os acontecimentos atuais e com as demarches que se processam entre o Reich, os paises nordicos e a União dos Soviets para solucionar a guerra fino-russa, evitando que sirva a mesma de pretexto para uma infiltração aliada nesse setor da Europa.

A viagem de Von Ribbentrop á Italia e a chegada a Berlim do ex-presidente da Finlandia, Persvud Svinhufvu são vistas pelos circulos bem informados como fatos de grande transcendencia. Estão tambem ligadas a estes fatos outras atividades diplomaticas fóra da Italia, como a visita dos Embaixadores da Alemanha e da Suecia em Moscou ao Comissario das Relações Exteriores da União Sovietica, Viashslav Molotoff, visita que terá logar amanhã, estando relacionada ás negociações de paz russo finlandeza. Deve ser tambem citada a informação transmitida pela radio-emissora de Roma, segundo a qual, o ministro do Exterior da Finlandia irá a Berlim.

O Embaixador norte-americano em Roma, sr. William Philipps, visitou o chanceller italiano, Conde Ciano, no Palacio Chigi, esta manhã, e ao que se acredita o diplomata norte-americano teria ido solicitar informações sobre a viagem de Ribbentrop.

Uma das surpresas de ultima hora foi o comunicado oficial da visita do Barão Von Ribbentrop ao Papa Pio XII, que será recebido no Vaticano em audiencia especial.

Dá-se extraordinaria importancia a esta entrevista em vista das delicadas relações existentes entre a Santa Sé e o Governo nazista, consequentes ás perseguições dos católicos na Polonia, denunciadas pelo Vaticano.

Foi igualmente informado que o perito economico do Reich, dr. Karl Clodius, acompanhará Ribbentrop. A imprensa italiana ocupa-se extensamente da visita de Von Ribbentrop á Italia, embora os seus propositos estejam rodeados do maior segredo.

Ao que parece, Von Ribbentrop chegará amanhã, domingo, mais ou menos ás 10 horas A. M. e será recebido pelo Conde Ciano, pelo Governador de Roma, Principe Giacomo Borghese, pelo chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores, Celecia de Vegliasco e outros altos funcionarios fascistas.

Além do dr. Clodius, acompanham Von Ribbentrop o chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores nazista e uma numerosa comitiva de secretarios, dactilografos, etc.

Von Ribbentrop será hospede do Governo italiano e ficará alojado na formosa Vila Madona, na vertente do Monte Mario, onde tambem residiram Nevile Chamberlain e Lord Halifax quando visitaram Roma há um ano.

E' provavel que se ofereça a Von Ribbentrop um almoço na Vila Madona, ao qual comparecerão os elementos oficiais do Governo fascista e altas personalidades do Partido.

Nos circulos proximos ao Governo diz-se que Ribbentrop entrevistar-se-á com Mussolini e Ciano, presumindo-se que os temas da entrevista girarão em torno da visita de Sumner Welles e do carvão alemão. Julga-se tambem que será discutida a situação fino-russa.

Espera-se que Von Ribbentrop volte a Berlim segunda-feira á noite para pôr o Chanceler Hitler ao par dos resultados de sua visita á capital italiana.

O Boletim Noticioso "Informazioni del Giorno" afirma que Von Ribbentrop terá a sua primeira entrevista com o Conde Ciano no domingo de manhã, logo depois de sua chegada. Diz tambem que o ministro das Relações Exteriores do Reich conferenciará com Mussolini nesse mesmo dia á tarde. Aquela publicação frisa que a visita é tão somente mais um contato da aliança italo-alemã, mas os observadores dizem que as consultas, no modo por que estão dispostas no pacto de aliança, constituem outra reafirmação do eixo Roma-Berlim.

Admite-se nos Estados Unidos a possibilidade de um uma visita do Sr. Getulio Vargas

WASHINGTON, 9 (United Press) — A imprensa local publica conjeturas acerca de uma possivel visita do presidente Getulio Vargas nos Estados Unidos, no ano proximo, no caso em que o presidente Roosevelt venha a ser eleito pela terceira vez para dirigir os destinos deste país.

O fato da perspectiva da visita se basear em elementos até agora problematicos, deixou aos observadores a impressão de que aquelas conjeturas constituem mais uma demonstração da cordialidade existente entre os os Estados Unidos e o Brasil do que indicios de um projeto tangivel.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Dois turnos no Jardim de Infancia do Instituto de Educação

O Sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, acaba de determinar o desdobramento do Jardim da Infancia do Instituto de Educação em dois turnos.

Este ato do Sr. Pio Borges vem beneficiar a mais de seiscentas crianças que foram julgadas aptas á matricula, mas que iam ser privadas de cursar o Instituto por falta de vagas. Das 769 crianças classificadas, apenas oitenta poderiam obter ingresso naquele estabelecimento de ensino. Desdobrando o curso em dois turnos, o Sr. secretario de Educação e Cultura torna possivel a matricula de todos os interessados.

A Alemanha estaria procurando o auxilio da Italia

Os comentarios que a viagem de Ribbentrop sugere

ROMA, 9 (Associated Press) — Os circulos diplomaticos desta capital suspeitam de que o Fuehrer esteja tentando conseguir o auxilio italiano para a hipótese de que a guerra venha a alastrar-se pela Escandinavia, como resultante do auxilio á Finlandia.

E a chegada de Von Ribbentrop a esta capital para uma conferencia com o Duce, suspeitou a crença de que Hitler talvez peça o auxilio italiano nas negociações para a solução do conflito fino-russo, deslocando a atenção dos aliados para o Mediterraneo. No entanto, os circulos bem informados adiantam que é possivel que a Italia continua a muter a sua politica de não-beligerancia mesmo após a visita do titular de Wilhelmstrasse, acrescentando que, muito embora se trate de uma visita "importante", ela não é de móldе a modificar a situação no que diz respeito á Italia.

Segundo acreditam os italianos, as conversações de agora entre os Srs. Ribbentrop, Mussolini e Ciano devem versar sobre toda a situação internacional, incluindo o conflito fino-russo, a controversia anglo-italiana sobre o carvão e a possibilidade do alastramento da guerra sobre a Escandinavia, os Balcans, e o Oriente Proximo. Acreditam os circulos fascistas bem informados, de que o Reich se mostra disposto a exercer pressão sobre a Russia para conseguir que Moscou venha moderar os seus termos de paz para com a Finlandia.

Esses circulos acreditam tambem que os aliados já comunicarem ao governo de Helsinki que os auxilios que lhes estão enviando é de molde a dar aos finlandeses a possibilidade de continuar com a luta. E os despachos vindos de Copenhague adiantam que a Inglaterra e a França estão fazendo pressão sobre a Suecia para que esta permita a passagem de tropas através do seu territorio.

Enquanto isso, Virginio Gayda voltou a advertir a Inglaterra contra a sua vulnerabilidade a um ataque por mar e pelos ares. Essa advertencia appareceu publicada no seu habitual artigo do "Giornale d'Italia", no qual, depois de descrever a potencialidade belica da Italia, Gayda afirma que "as forças italianas tém as suas bases em posição que podem ser transformadas em otimos pontos ofensivos. Basta lembrar que é a nossa peninsula que divide o Mediterraneo em duas partes, tocando, quasi, as costas do norte africano". E o valor dessas posições italianas tem sido considerado de tal importancia por alguns tecnicos britanicos, que chegaram a sugerir a possibilidade de abandonar todas as defesas inglesas do "Mare Nostrum", transferindo as rotas imperiais para longe do Mediterraneo. Em conclusão, diremos que as consequencias de qualquer ataque agressivo podem ser extremamente perigosas."

Sem mutações as relações teuto-italianas — Um artigo de Gayda sobre a visita de Ribbentrop a Roma

ROMA, 9 (United Press) — Em editorial escrito para edição de hoje do "Giornale D'Italia", o Dr. Virginio Gayda indica o que corresponde ao ponto de vista oficial da Italia relativamente á visita do Sr. Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores da Alemanha, visita essa que não é atribuida qualquer importancia politica especial.

O conhecido jornalista escreve: "A chegada amanhã, a Roma, do Sr. Ribbentrop, não representa, como é facil de ver, um acontecimento de particular importancia. Essa visita faz parte da serie de entendimentos que Berlim e Roma teem tido desde ha tempos.

A vinda do ministro alemão constitue a retribuição da visita que o seu colega italiano, conde Ciano, fez a Berlim em Outubro ultimo.

Não é facil de prever o que o estadista alemão discutirá em Roma com o Sr. Mussolini e o Conde Ciano.

Os comentarios de toda sorte que a imprensa estrangeira tece em torno da visita do Sr. Ribbentrop nada mais representam que um esforço de imaginação e especulação arbitraria.

Cinco meses já transcorreram desde que os dois ministros dos estrangeiros — Italiano e Alemão — se encontraram e as condições creadas pela guerra continuam invariaveis, tal como foi definido pela moção do grande conselho fascista em Dezembro de 1939, após o discurso do Duce.

As relações entre a Italia e a Alemanha continuam tal como foram fixadas pelo pacto-aliança e as trocas de pontos de vista antes e depois das conferencias de Milão, Salzburgo e Berlim.

A Italia continua a seguir vigilantemente a marcha dos acontecimentos, não insensivel as varias manifestações que eles ocasionam.

A Italia sauda cordialmente o representante do Reich e eminente colaborador do chanceler Hitler".

Solucionado o incidente entre a Inglaterra e a Italia

LONDRES, 9 — (United Press) As autoridades britanicas revelam a mais viva satisfação pelo fato de terem a Grã-Bretanha e a Italia solucionado a divergencia em torno do carvão, na vespera da chegada de Ribbentrop a Roma.

Acredita-se aqui que Ribbentrop preparara a sua viagem de modo a coincidir com a tensão anglo-italiana.

Tanto em Londres como em Roma ha fundadas esperanças de que se promovam negociações para um acordo geral, que regularia o comercio exterior em tempos de guerra.

Libertados 13 navios carvoeiros italianos

LONDRES, 9 (Associated Press) — A liberação dos 13 navios carvoeiros italianos, pelas autoridades inglesas veio no mesmo dia em que conferenciaram os senhores Halifax e o embaixador Bastianini e, tambem, no dia da partida do Sr. von Ribbentrop para Roma.

LONDRES, 9 (Associated Press) — Está autorizadamente declarado que não houve confisco de cargas, por parte de autoridades britanicas, desde que os primeiros navios italianos foram trazidos a portos britanicos.

Toda a carga de tais navios, ao que se afirma, foi revisada e devidamente registrada, desmentindo-se assim a noticia anterior de que essa carga havia sido confiscada.

Nos circulos do "Foreign Office" diz-se que, enquanto os navios italianos detidos serão liberados, concordou-se em que os carvoeiros italianos, que ainda se acham em portos belgas ou holandeses, aguardando carregamento, poderão seguir para a Italia, desde que não levem carvão.

Ficou subentendido, sob essa solução, que mais nenhum navio italiano será empregado em transporte de carvão alemão, naqueles portos.

Nesse sentido foi publicado um comunicado oficial do "Foreign Office".

A colocação dos paises disputantes do Campeonato Latino Americano de Box

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — Depois da quarta jornada, disputada esta noite no "Luna Park", ficou sendo a seguinte a colocação geral dos paises concorrentes ao Campeonato Latino-Americano de Box:

Argentina: Jogos disputados, 13; ganhos, 12; perdidos, 1. Total: 11 pontos.

Brasil: (Na mesma ordem): 7, 1, 6; — 1 ponto.

Chile (idem): 11, 7, 4; — 7 pontos.

Equador: (idem): 8, 1, 7; — 1 ponto.

Uruguai: (idem): 10, 4, 6; — 4 pontos.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

ENTRE RUMORES DE PAZ, PROSSEGUE A LUTA ENCARNIÇADA

HELSINKI, 9 (Associated Press) — A despeito das noticias propaladas sobre os reforços que vêm sendo feitos pelas terceiras potencias para conseguir a solução do conflito fino-russo, a batalha que se trava pela posse da cidade de Viipuri continua em pleno desenvolvimento, com as duas facções adversarias empenhando-se desesperadamente para obter a vitoria.

Os combates nessa zona prolongam-se debaixo de uma atmosfera de rumores de toda a ordem — inclusive a de cessação das hostilidades em toda a frente da Karelia, o que constitue uma noticia destituida de qualquer fundamento. E segundo as noticias mais fidedignas de que se dispõe nesta capital, a situação apresenta-se agora sob a seguinte forma: ha varios dias, o governo finlandês recebeu, via Estocolmo, certas propostas de paz procedentes de Moscou; no entanto, sob a forma pela qual foram apresentadas, essas propostas contêm termos muito maiores e mais largos que as feitas anteriormente pelo governo russo, no ultimo outono. Nada se sabe sobre outras propostas posteriores a essas nem sobre comunicações ulteriores que as viessem modificar. No entanto, quaisquer que sejam as possibilidades de paz, o fato é que não se nota nenhuma evidencia sobre a diminuição de intensidade das operações militares. Ainda hoje, pela primeira vez depois de quinta-feira ultima, esta cidade ouviu por duas vezes o soar do sinal de alarme contra os raids aéreos, enquanto os trabalhadores prosseguiam na sua faina de construir obras de defesa nos jardins e praças publicas. E as ultimas informações recebidas da frente do istmo da Karelia dão a entender que os russos batiam-se desesperadamente pela posse de Viipuri, onde os finlandeses se deefndiam com uma tenacidade e resistencia ainda maiores.

Além disso, nos setores situados na zona noroeste do Lago Ladoga e ao longo do curso do rio Kollae, os russos continuam a atacar vivamente as linhas finlandesas, sabendo-se que no decorrer da ultima semana de lutas, as perdas das tropas moscovitas subiram a um total correspondente aos efetivos de uma divisão completa. De fato, as noticias publicadas pelo quartel-general finlandês adiantam que essas perdas russas se elevaram a 4.200 mortos sómente nestes tres ultimos dias, ao passo que o numero de feridos sovieticos se eleva a nada menos de 16.000 homens, o que representa uma desproporção consideravel e poucas vezes registrada em comparação com a dos mortos.

No entanto, ainda não se pode dispor de dados exatos sobre o numero das perdas russas na frente de Viipuri, muito embora se diga que elas devem exceder de muito ás que foram registradas na zona noroeste do lago Ladoga. Por sua vez, o comando dos Exercitos finlandeses anunciou que, desde 1º de março corrente, as suas tropas destruiram mais de 100 tanks russos, além dos 105 tanks que os nacionais conseguiram capturar entre a presa de guerra pertencente á 44ª divisão moscovita, de malograda memoria, completamente aniquilada pelos finlandeses.

Não houve proposta da Russia para mediação dos Estados Unidos na guerra russo-finlandesa

WASHINGTON, 9 (Associated Press) — O Sr. Cordell Hull, secretario de Estado, disse que o Sr. Laurence Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos na Russia, fez ao Departamento de Estado um relatorio detalhado sobre a conferencia de duas horas que manteve ontem com o Sr. Molotoff, comissario sovietico para os Negocios Estrangeiros.

Diz o Sr. Hull que esse relatorio contem um resumo dos fatos e boatos, alguns contradictorias entre si, sobre a situação russo-finlandesa, não tendo havido nenhuma proposta ou sugestão do Sr. Molotoff sobre uma mediação dos Estados Unidos no conflito.

Conversações diretas entre Berlim e Moscou

ESTOCOLMO, 9 (Associated Press) — As conversações de paz russo-finlandesa parece que estão continuando diretamente entre Moscou e Helsinki, com Berlim, considerada como ativamente interessada, agindo "atrás dos bastidores" como mediadores.

Nos circulos autorizados declara-se que uma decisão definitiva — ou a paz ou a continuação da guerra — é esperada dentro de muito pouco tempo — talvez mesmo segunda ou terça-feira.

Nos meios politicos diz-se que os aliados anglo-franceses desejam que a Russia continue empenhada na luta ao norte, enquanto a Alemanha considera qualquer acordo satisfatorio como uma vitoria. Os boatos da mobilização geral no norte da Russia estão sendo tidos como ligados á situação da receiada expansão da guerra.

Noticiada a ida de um representante alemão a Estocolmo

BERLIM, 9 (United Press) — Noticiou-se hoje que a Alemanha tinha enviado um representante especial a Estocolmo, para participar das conversações a respeito da paz que, ali se realizarão. Foi chamada a atenção da Finlandia para o fato de que a Inglaterra e a França a haviam ajudado muito pouco e que era mais conveniente aceitar uma paz honrosa, do que sucumbir sob a enorme superioridade das forças russas.

Em Riga a conferencia de paz

ESTOCOLMO, 9 (Associated Press) — Persistem os rumores de que a cidade de Riga, capital da Letonia, virá a ser escolhida para sede da conferencia de paz entre as delegações da Russia e da Finlandia, no caso de se chegar a um acordo no sentido de pôr tempo á guerra entre esses dois paises.

Reserva dos circulos americanos sobre se os Estados Unidos serão convidados a participar nas negociações de paz

WASHINGTON, 9 (United Press) — A Casa Branca continua mantendo uma reserva absoluta sobre as informações anunciando que os Estados Unidos possivelmente serão convidados a participar da mediação entre a Russia e a Finlandia. Ao ser interrogado sobre os boatos que neste sentido circularam no estrangeiro e especialmente sobre as conferencias mantidas ontem pelo embaixador senhor Steinhardt com o Sr. Molotoff, o secretario da presidencia, Sr. Stephen Eearly, respondeu: "Não podemos dizer absolutamente nada sobre a situação".

O dilema que os aliados defrontam

Ou cai a Finlandia sem o seu auxilio, ou a Russia fará uma aliança militar com a Alemanha

LONDRES, 9 (Associated Press) — Os gabinetes da Inglaterra e da França estão sopesando a vitoria da Russia sobre a Finlandia, e ver como será a solução do caso — ou em torno de uma mesa de conferencia, ou numa batalha contra a extensão da guerra no oéste para dentro da Escandinavia.

As chancelarias estão desde hontem trabalhando ativamente, ao mesmo tempo que os acontecimentos que se vão desenrolando em terra, no mar e no ar mostram que a guerra se encaminha para o auge. A Inglaterra e a França sentem que não pódem deixar a Finlandia cair, mas se vêm em face de um dilema. Pódem eles auxiliar a Finlandia, com tropas, navios e aviões, sem "empurrar" virtualmente a Russia para a plena aliança militar com a Alemanha? nha?

O publico e a imprensa, em toda a Inglaterra, continuam a clamar pela direta intervenção dos aliados na Finlandia. Foi esse o aspeto que o gabinete francês, hoje reunido "au grand complet", examinou. Os observadores ligam significação ao fáto dos jornais aliados manterem o ponto de vista de que a Suecia está obrigada, de acordo com o compromisso que assumiu na decorrencia de sua posição de membro da Liga das Nações, a consentir na passagem de tropas que tenham que ir em auxilio da Finlandia. Não se sabe, todavia, se esse caso foi ou não discutido pelos dois gabinetes. O principal contra-golpe que sofreram os intervencionista foi a atitude do Ministerio da Guerra, o qual, de acordo com opiniões abalisadas, considera lhe ser muito dificil providenciar para a transporte das tropas para a Finlandia, "especialmente em face do perigo de ter que enfrentar uma força alemã de 300 divisões". — Isto disse uma fonte autorizada.

Os circulos do Foreign Office, de qualquer maneira, continuam em estreitissimo contacto com Paris e Roma e tambem com as capitais escandinavas. E se disse aqui que a atitude da Suecia de precipitar as negociações para a paz russo-finlandesa já agora parece relativamente menos firme. No entanto a perspectiva de que a Alemanha venha a ser mediadora continua, muito embora, — segundo declarou uma personalidade diplomatica, isto "não esteja agradando muito os aliados". Principalmente porque o fato da Alemanha fazer pressão sobre a Russia para obter condições aceitaveis pela Finlandia, fará com que automaticamente aumente a influencia da Alemanha na Escandinavia.

A atitude francesa em tudo isso, porém, se vem manifestando mais abertamente que a inglesa. Ainda hoje o Sr. Léon Blum, com sua autoridade de chefe de um dos maiores grupos politicos do país, ex-ministro e ex-presidente do Conselho, discutiu claramente o caso da intervenção e a atitude de seu país. Todavia, não se firmou ainda juizo maduro na França favoravel á remessa de tropas para a Finlandia. Se fôr assegurado que a França poderá fornecer tropas que viajem comboiadas por navios de guerra ingleses, os circulos militares franceses certamente encararão o assunto com aspecto mais favoravel.

O governo vai ter amanhã o seu domingo mais cheio desde a crise de setembro p. passado, e desde a declaração de guerra. Entre os grandes trabalhos do dia, figura a chegada de Sumner Welles, esperado de Paris em avião. Admite-se a possibilidade de que o enviado norte-americano venha a ser recebido pelo proprio Sr. Chamberlain, como sinal de grande deferencia. Sumner Welles terá uma audiencia com o rei, e suas conversações nesta capital serão tanto com o primeiro ministro e o titular do Foreign Office como com os "leaders" da oposição, nomeadamente os Srs. Attlee, Greenwood e Sinclair.

O TORNEIO DE LUTA LIVRE

Budip venceu no primeiro "round" — Yano derrotou o gigante Jack Russell

Teve lugar, ontem, no Estadio Brasil, a abertura da temporada internacional de "catch" e "jiu-jitsu", de 1940.

A primeira luta, de "jiu-jitsu", foi em tres "rounds", de dez minutos, entre Emery de Andrade e José de Araujo, saindo vencedor o primeiro, no segundo "round".

A segunda luta foi entre Carlos Pereira e Eduardo Alves. Venceu o primeiro, no segundo "round".

Budip venceu o italiano Gardini

A primeira luta de "catch" foi travada entre o sirio Budip e o italiano Gardini, em quatro "rounds". Budip obteve facil vitoria sobre o seu adversario, no inicio da peleja.

Jack Russel perdeu para Yano

A luta mais interessante da noite de ontem foi, sem duvida, a que travaram o norte-americano Jack Russell e o japonês Yano. Depois de quatro "rounds" de combate violento, o japonês conseguiu pôr a "knock-out" o gigante americano.

Esforço supremo pela rehabilitação!

BUENOS AIRES, 9 (United Press) — Amanhã, ás 4 horas da tarde, medirão forças no campo do San Lorenzo de Almagro, os scratchs brasileiro e argentino em disputa da segunda partida da "Copa Roca" de 1940.

Somente o anuncio de um jogo conseguiu crear grande interesse nesta capital por parte dos torcedores, ávidos de presenciar um jogo da categoria dos encontros ordinarios entre equipes locais.

No primeiro match jogado entre dois conjuntos o score favoreceu grandemente a equipe local, que, devido a diversos pontos fracos no team brasileiro, conseguiu vencer pela contagem de seis a um.

A despeito desta vitoria, ainda está bem fresca na memoria do publico portenho, a lembrança dos memoraveis encontros sustentados entre brasileiros e argentinos, em que a vitoria ora sorria a uma ora a outros.

Deste modo, apesar da vitoria obtida pelos locais ultimamente, seja considerada um fato concreto, a performance cumprida pelos brasileiros é interpretada como falsa, esperando-se que em novo encontro seja evidenciada de melhor maneira a classe dos jogadores brasileiros.

A equipe brasileira entrará em campo com sensiveis modificações. Duas substituições foram feitas na defesa — Aymoré por Nascimento e Jahú por Norival. A linha de ataque entrará em campo tambem alterada. Lelé fará seu "debut" em partidas internacionais, jogando na extrema direita, em lugar de Lopes e Romeu continuará no seu posto. Leonidas, que já se encontra completamente restabelecido, deverá comandar o ataque. A ala esquerda estará formada por Hercules e Jair, ficando Carreiro "na cerca". Deste modo o team será o seguinte: Nascimento — Norival e Florindo; Zezé, Procopio, Zarzur e Argemiro; Lelé, Romeu, Leonidas, Jair e Hercules.

O treinador: Jayme Barcellos, informou á United Press que todos os jogadores se encontram bem dispostos, notadamente Leonidas, que já participou de alguns treinos, ficando demonstrado que a contusão sofrida terça-feira está completamente curada. Nascimento chegou esta tarde de avião, sendo recebido no aeroporto por Jayme Barcellos, o qual imediatamente o conduziu ao hotel, onde repousará até amanhã.

MATOU A ESPOSA, E MATOU-SE

Feriu ainda dois filhos do primeiro matrimonio da mulher

SÃO PAULO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme telegrama que enviamos, verificou-se impressionante drama de sangue no bairro de Vila Prudente, onde um industrial assassinou a tiros sua esposa, matando-se em seguida, tendo antes, ainda, ferido dois filhos do primeiro matrimonio de sua mulher. Jonas Kristolaites, natural da Tchecoslovaquia, proprietario de uma fabrica de cabides situada á rua Coelho Neto n. 68, foi o "pivot" da tragedia. Casado em segundas nupcias com D. Helena Borodine, que possuia já quatro filhos, Helena, de 15 anos, Jorge, de 12, Sonia, de 11 e Sergio, de 9 anos de idade, teve dela uma unica filha, agora com quatro anos, de nome Joanna. Segundo declarações prestadas pela joven Helena, Jonas Kristolaites ha algum tempo já que se dera no vicio da bebida, com o que se revelara individuo de maus instintos e perverso. Ontem, pela manhã, chegando-se a sua esposa, o industrial manifestou seu desejo de vir á cidade e de não pagar os salarios aos inumeros empregados que mantem. Desejosa de que o marido tal não realizasse, D. Helena procurou os empregados, aos quais informou de tudo o que ocorrera, orientado-os no sentido de cobrarem o dinheiro de seu trabalho. A tarde, quando Jonas voltou, os seus subordinados foram procurá-lo. Houve troca de explicações e, dessa, resultou ser o industrial informado que a propria esposa havia relatado aos mesmos o que se teria passado. Furioso, Jonas teria vindo novamente á cidade, onde adquiriu o revolver com o qual iria praticar os crimes e matar-se. Chegando á sua residencia, que fica junto ás instalações da fabrica, foi encontrar a esposa no quarto. Ela estava com um pé contundido e, além do mais, não pudera fazer o jantar, porque o marido não lhe deixara o dinheiro necessario. Ai — contou a joven Helena — não póde saber precisamente o que se passara. O padrasto trancara-se no comodo. Momentos depois, ouviu tiros e gritos de socorro, partidos de seus irmãozinhos, Jorge e Sonia. Vizinhos acudiram e foram encontrar o casal estendido no solo, tanto D. Helena como o esposo mortos, enquanto as duas creanças jaziam feridas. Estas ultimas foram internadas na Santa Casa, sendo que seu estado não inspira cuidados, enquanto os dois corpos levados para o Aracá. D. Helena apresentava ferimento no ventre e Jonas no temporal direito.

Jorge, que ficou ferido

Pretendia fugir

Segundo foi possivel apurar-se, Jonas Kristolaites pretendia fugir de São Paulo, adiantando-se que era sua intenção regressar á Tchecoslovaquia, agora protetorado da Boemia e Moravia, sob a jurisdição alemã. Como não o pudesse fazer sem o conhecimento da esposa, relatou á mesma o que cogitava realizar. Iria utilizar-se dos salarios dos seus empregados e foi contra isso que, num impulso nobre, se opôs dona Helena, sem adivinhar que, com sua atitude, estava cooperando para sua morte e orfandade dos cinco filhos.

Foi o fundador da estatistica nacional

O falecimento do Dr. Bulhões Carvalho — As homenagens prestadas pelo I. B. G. E.

Ecoou dolorosamente em nossos circulos sociais, a noticia do falecimento do dr. Bulhões Carvalho, ocorrido ante-ontem, em Petropolis.

Figura grandemente conhecida, fez-se estimada pelo seu valor, tendo-se destacado como o fundador da estatistica nacional.

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, logo que teve conhecimento do trespasse do dr. Bulhões Carvalho enviou, em nome do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, á familia enlutada, o seguinte telegrama: "Em nome do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e no meu proprio, cumpro o doloroso dever de transmitir-vos as expressões de profundo pezar pelo desaparecimento do eminente patricio Dr. Bulhões Carvalho, fundador da estatistica nacional, mestre inesquecivel" cuja memoria esta instituição perpetuamente reverenciará. (a) José Carlos de Macedo Soares, presidente do IBGE.

O Dr. Macedo Soares comunicou, ainda, o infausto acontecimento aos presidentes das Juntas Executivas Regionais de Estatistica de todas as Unidades Federadas, e dirigiu, aos membros da Junta-Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, o seguinte telegrama:

"Cumpro o doloroso dever de comunicar-vos haver falecido na madrugada de hoje o dr. Bulhões Carvalho, fundador da estatistica brasileira, dirigente dos trabalhos do Recenseamento de 1920. Ao tomar conhecimento da infausta ocorrencia, que vem enlutar a familia estatistica nacional, esta presidencia determinou o encerramento do expediente da Secretaria Geral do Instituto, providenciando sejam prestados justas homenagens ao eminente homem publico que o país acaba de perder. Cientifico-vos, ainda, que o enterramento do inesquecivel Mestre terá lugar amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro do Edificio da Congregação Mariana, rua São Clemente, 211. Antecipo vivos agradecimentos pela vossa presença na aludida cerimonia funebre. Atenciosas saudações. (a) José Carlos de Macedo Soares, presidente do I.B.G.E.".

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as taxas seguintes:

	Na abertura	No fechamento
Libra	77$560	77$560
Dollar	19$810	19$810
Franco	$445	$445
Lira	1$000	1$000
Florim	10$530	10$530
Franco suiço	4$445	4$445
Franco belga	3$360	3$360
Escudo	$725	$725
Peso argentino	4$660	4$660
Corôa suéca	4$730	4$730
Peso uruguai	7$820	7$820
Peso chileno	$666	$666

Para a compra de letras de cobertura eram estas as taxas seguidas pelo Banco do Brasil:

Libras	Livre	Oficial
A 90 d/v	76$170	61$090
Á vista	76$570	64$590
Cabo	76$650	61$670
DOLLAR		
A 90 d/v	19$630	16$160
Á vista	19$680	16$500
Cabo	19$700	16$520

Para repasse aos outros bancos, no mercado oficial, eram estas as taxas do Banco do Brasil:

Libra	61$830
Dollar	16$566

O Banco do Brasil comprava a libra, no mercado oficial a 79$100 e vendia a 81$100; comprava o dollar a 20$200 e comprava a réis 20$700.

Os bancos estrangeiros seguiam as taxas do Banco do Brasil.

Preço do ouro

O Banco do Brasil comprava, ontem, o ouro fino á base 1000/1000 — á razão de 21$000 por grama.

O mesmo estabelecimento de credito comprava o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

Libra	175$700
Dollar	36$100
Franco	7$000

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na ocasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou um tanto movimentado. Os negocios realizados foram regulares. As apolices da União e as da Municipalidade continuaram firmes. Em posição bôa mantiveram-se as ações de bancos e de companhias.

	Federais	
2	Uniformizadas 5 por cento	812$000
77	D. Emissões 5 por cento, nom.	810$000
8	Idem portador	828$000
8	Idem	829$000
2	Idem	830$000
3	Idem Cautelas — C/4 s. vencidas	880$000
28	Reajustamento 5 por cento — titulos	858$000
20	O. Tesouro 7 por cento (1930)	1:010$000
	Municipais	
20	Emprestimo de 1931, portador	193$000
159	Decreto 1535, portador, 7 por cento	191$000
300	Idem 1909, ex-juros	185$000
220	Prefeitura de Belo Horizonte, 7 por cento	834$000
95	Prefeitura de Porto Alegre, 3 1/2 por cento	29$000
	Estaduais	
137	Minas 1:000$, 7 por cento, portador	875$000
41	Idem 200$, 5 por cento (1934), 1ª serie	143$500
36	Idem	146$000
227	Idem 2ª serie 9 por cento	173$000
145	Idem	159$000
5	Pernambuco 5 por cento	80$000
98	Idem	80$500
132	São Paulo, 5 por cento	198$500
96	Idem — 8 por cento — Uniformizadas	1:037$000
39	Idem	1:038$000
	Ações de bancos	
5	Brasil	435$000
	Ações de Companhias	
50	Brasileira Diamantifera	13$000
58	Cervejaria Brahma	850$000
100	Terras e Colonizaçã	7$000

CAFÉ

O mercado do nosso principal produto de exportação regulou, ainda ontem, em posição calma. As cotações cairam mais ainda e sem maior vulto foi o movimento de procuras.

O tipo 7 era negociado á razão de 15$000 por 10 quilos.

As vendas efetuadas foram de 585 sacas.

Cotações

Tipo 4	16$5[illegible]
Tipo 5	16$00[illegible]
Tipo 6	15$500
Tipo 7	15$000
Tipo 8	14$500
Tipo 9	14$000

Paula Estado de Minas cafés comuns 1$600 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés comuns, 1$660.

Movimento estatistico

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	5.499
Rio	1.223
Espirito Santo	295
MARITIMA:	
Minas	456
São Paulo	1.745
ARMAZENS REG.:	
Flum. "Rio"	406
Espirito Santo	637
Total	10.261
Idem ano passado	9.887
Desde o 1º do mês	53.092
Média	6.636
Do 1º de julho	2.412.766
Média	9.651
Do 1º de julho ano passado	2.204.415
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	166.969
EMBARQUES	
Cabotagem	155
Total	155
Idem ano passado	6.540
Desde o 1º do mês	33.787
Do 1º de julho	2.392.988
Idem ano passado	1.966.290
Stock	581.249
Menos consumo local do dia 8-3-940	500
	580.749
Café bonificação	1.318
Existencia	582.067
Idem ano passado	688.325

Mercado de Santos

Mercado estavel. Cotação: Tipo 4: (mole): 19$000; Tipo 4 — (duro): 17$500.

Entradas	31.049
Desde o 1º do mês	160.044
Do 1º de julho	7.180.952
Idem ano passado	7.552.398
Embarques	29.475
Desde o 1º do mês	179.098
Do 1º de julho	7.389.840
Idem ano passado	7.362.816
Existencia	2.136.334
Idem ano passado	2.281.857

Mercado de Vitoria

Mercado calmo. — Tipo 7/8: — 13$500.

Entradas	3.422
Desde o 1º do mês	12.912
Do 1º de julho	1.000.532
Idem ano passado	1.095.579
Embarques	—
Desde o 1º do mês	27.919
Do 1º de julho	1.035.057
Idem ano passado	1.043.234
Existencia	156.259

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ainda ontem em posição calma, sem procuras de maior vulto e com as cotações não modificadas.

Cotações

Seridó:	
Tipo 3	51$000 a 52$000
Idem 4	50$000 a 51$000
Sertões:	
Tipo 3	49$000 a 50$000
Idem 5	47$000 a 48$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Idem 5	46$000 a 47$000
Matas 3	Nominal
Idem 5	Nominal
Paulista 3	Nominal
Idem 5	Nominal

Movimento estatistico

Entradas	166
Saidas	350
Existencia	8.917

AÇUCAR

O mercado de açucar abriu firme e assim fechou. Os preços não sofreram qualquer modificação. Pequenos os negocios.

Cotações

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— —
Mascavo	37$000 a 39$000

Movimento estatistico

Entradas	Não houve
Saidas	4.789
Existencia	39.479
Mascavinho	Não ha

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Portos do sul "Max", 10.
Nova York "Mormachawk", 10.
Recife e escalas "Comte. Alcidio", 11.
Porto Alegre e escalas "Inconfidente", 11.
Santos "Parnaiba", 11.
Portos do sul "Anna", 12.
Buenos Aires "Conte Grande" dia 12.
Nova Orleans "Cabedelo", 12.
Porto Alegre e escalas "Comte. Capela", 12.
Portos do Norte "Brasil Marú" dia 13.

VAPORES A SAIR

Nova York, "Caiurú", 10.
Buenos Aires e escalas "Mormachawk", 10.
Porto Alegre e escalas "Itaberá", 10.
Belém e escalas "Itanagé", 10.
Cabedelo e escalas "Farrapo", dia 10.
Belém e escalas "Mogy", 11.
Porto Alegre e escalas "Amaragy", 11.
Porto Alegre e escalas "Itaguassú", 11.
Barra de Itapemerim "Araim", dia 11.
Itajaí e escalas "Angela", 11.
Antonina e escalas "Venus", 11.
Laguna e escalas "Oscar Pinho" dia 12.
Porto Alegre e escalas "São Paulo", 12.
Genova e escalas "Conte Grande", 12.
Laguna e escalas "Max", 12.
Porto Alegre e escalas "Campos", 12.
Rosario e escalas "Barbacena", dia 12.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 11 — Divisão de Assistencia Psicopatas, Colonia Juliano Moreira, para aquisição de artigos para lavagem e engomagem de roupas, artigos de limpeza e desinfecção.

Dia 11 — "Colonia Gustavo Riedel", para o fornecimento de artigos de limpeza e desinfecção.

Dia 11 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a compra de automoveis, carrosserie, moveis de madeira e de aço e maquina de escrever.

Dia 11 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, material hospitalar, de laboratorio, de limpeza, artigos de expediente e de desenho.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de materiais inserviveis (aparas de aço, benzol, papel velho e escova de carvão queimado).

Dia 12 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de material de consumo.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO CAFE' PORTUENSE

UM MODELAR ESTABELECIMENTO

Aspecto da inauguração

O antigo café da avenida Marechal Floriano, esquina da rua dos Ourives, muito conhecido e afreguezado, é agora propriedade do Sr. Adelino Pinto de Sá Pereira, comerciante muito conceituado, proprietario do popularissimo restaurante "Sereia" da avenida Lauro Muller.

A' reabertura do estabelecimento, efetuada na quinta-feira passada, compareceu um grande numero de senhoras e cavalheiros da sociedade brasileira e da colonia portuguesa relacionadas com o atual proprietario, sendo entusiasticas as saudações ao reformador do estabelecimento que com fidalguia recebeu os seus convidados.

O Café Portuense que tem uma instalação luxuosa, oferece aos seus frequentadores o maximo conforto, garantido pelo proposito de "Bem Servir" do seu proprietario, secundando-o o Sr. Antonio M. Gonçalves Ferreira, profissional de largo tirocinio a quem está confiada a gerencia do modelar estabelecimento.

O Café Portuense, que rivaliza com os melhores da sua especie e que muito honra a capital, tem garantido um futuro venturoso.

O NOVO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

Interessantes impressões colhidas em uma palestra com o professor Telles Barbosa

Entrou em vigor, como se sabe, o novo Codigo de Processo Civil.

Desejosos de conhecer as opiniões dos estudiosos ácerca do assunto, resolvemos ouvir a palavra de um dos mais brilhantes advogados do nosso fôro, o professor Telles Barbosa, catedratico da Faculdade de Direito de Niterói.

Fomos encontra-lo em seu escritorio, nesta capital e dele ouvimos as curiosas e oportunas declarações que se seguem:

— Sou dos que alegraram com uma reforma de "fond en comble" no nosso sistema processual.

O processo tradicional já de ha muito estava em desharmonia com os imperativos da vida contemporanea, toda ela feita de movimento e vibração. Havia necessidade indeclinavel de um sistema novo que puzesse abaixo as absoletas formulas, consagradas nas Ordenações Filipinas ha mais de tresentos anos.

E o novo codigo, a meu ver, correspondeu plenamente a esse anseio.

A inquirição de testemunhas, por exemplo, fôra sempre, pelo sistema do processo até aqui vigente, um torneio de astucia entre advogados, cada qual empenhado, não em buscar a verdade na elucidação dos fatos, mas em preparar armadilhas e emboscadas mais habeis para tirar partido da confusão dos depoentes.

Ora, não se pode negar que um tal sistema desnaturava a finalidade da lide e semeava a desconfiança e a descrença na justiça. Outro ponto interessante do novo

Prof. Telles Barbosa

processo — prossegue o professor Telles Barbosa — é o que se refere á unificação das ações nele reduzidas a uma unica forma.

Pôs-se, assim, termo ao velho sistema que, para cada caso concreto, preconizava uma forma de ação determinada.

Cumpre, mesmo, assinalar que, nesse ponto, o novo estatuto apenas cristalizou uma tendencia indissimulavel da mentalidade judiciaria contemporanea que, de ha muito, vem abolindo a bisantina nomenclatura das ações, fóra da qual, noutros tempos, isto é, no tempo dos Corrêa Telles, dos Pereira e Souza e dos Ramalho, o litigante podia perder a demanda por simples impropriedade na denominação da ação que ajuizava.

Os tribunais já haviam firmado jurisprudencia acerca do assunto, aplicando á especie a lição dos romanos: "Actus non a nomine sed ab effectu judicatur".

Pelo novo codigo todas as ações, sejam elas hipotecarias ou reipersecutorias, confessorias ou publicianas, sumarias ou revocatorias, todas, sem exceção, estão subordinadas ao processo ordinario.

Certo é que, em seu livro IV o codigo trata "dos processos especiais", aí disciplinando o rito das ações executivas, da ação cominatoria, da ação de despejo, das possessorias e muitas outras, porém, todas elas, após a realização de certos atos que lhes são peculiares, tornam o curso ordinario que uniformiza e simplifica extraordinariamente o procedimento judicial.

A questão dos recursos é, tambem, outro ponto que não pode deixar de merecer louvores no novo processo. Por ele se aboliram os recursos dos despachos interlocutorios, só podendo os interessados recorrer das decisões definitivas.

Em verdade, a pratica que se consagrara no velho sistema processual de se permitir á parte, "por dá cá aquela palha", interpôr um recurso, era, positivamente absurda e prejudicial.

Ela contribuia para semear a confusão e a desordem no processo, desfigurando, muita vez, o sentido primacial da demanda que flutuava, assim, ao sabor dos caprichos dos litigantes.

Mas, sem duvida alguma, o que o novo codigo tem de mais interessante e notavel, é a adoção do processo oral no sistema que presidiu a sua elaboração.

Releva acentuar que, tal sistema, está hoje consagrado em quasi todos os codigos de processo do mundo.

Por ele se simplifica imensamente a pratica das ações e se reduz o velho e sovado formalismo, ás proporções que melhor se harmonizam com a trepidação da vida moderna.

Acabaram-se, assim, os arrazoados quilometricos, as tricas tendentes a interromper e protelar o curso do processo, para dar lugar ao debate arejado e claro, do qual o magistrado tira a decisão como já o terá tirado, qualquer dos espectadores, presentes á audiencia.

E nele a capacidade e o valor dos advogados, serão postos á prova de maneira incontrastavel, proporcionando outro grande beneficio: o de demonstrar quantos se aventuram na dificil profissão, sem a cultura e os conhecimentos indispensaveis ao seu exercicio proveitoso.

Enfim, somos francamente favoraveis ao novo codigo e acreditamos mesmo que, com o tempo, a unanimidade dos juristas patrios irá festeja-lo como bem o merece — concluiu o professor Telles Barbosa.

AS MAJESTOSAS COMEMORAÇÕES CENTENARIAS DE PORTUGAL

Organizado definitivamente o programa oficial

LISBOA, março (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — A Comissão Executiva dos Centenarios organizou já, e publicou, o programa oficial das comemorações nacionais em 1940. E' o seguinte:

I — Época medieval (De 2 a 15 de junho)

Junho, 2 (Domingo) — Inauguração das Comemorações nacionais. "Te-Deum" na Sé Patriarcal e em todas as Sés, colegiadas e velhas igrejas matrizes de Portugal e do Imperio. A' tarde, sessão solene na Camara Municipal, em que discursará S. Excia. o presidente da Republica; á mesma hora, solenidades em todas as Camaras Municipais da metropole e das colonias, e nas embaixadas, legações e consulados de Portugal, unindo, no mesmo sentimento da Patria, os portugueses dispersos pelo Mundo. A' noite sessão solene na Assembléia Nacional.

Junho, 4 — Comemoração da Fundação, em Guimarães, Cortejo das flores, missa campal, discurso de S. Excia. o presidente do Conselho. A bandeira de Affonso Henriques é asteada pelo chefe do Estado na torre do castelo de Mumadona, e á mesma hora, pelas autoridades locais, nos castelos medievais portugueses que mais importante papel desempenharam na historia da fundação e da conquista. Salva a artilharia em todas as guarnições militares e navios de guerra; repicam os sinos em todas as igrejas de Portugal imperial. A' noite, em Guimarães, representação do "Auto da Fundação" junto do castelo.

Junho, 5 — Chegada do chefe do Estado e do elemento oficial a Braga, pela Citania e Lanhoso. Cerimonia religiosa na Sé Primaz; visitas aos tumulos de D. Theresa e do conde D. Henrique, e á capela da Gloria. Sessão solene no antigo paço arquiepiscopal de D. José de Bragança. Repouso no Bom-Jesus.

Junho, 6 — Inauguração do padrão comemorativo do recontro de Valdevez (1140)? — A comitiva segue para o Porto, por Viana do Castelo e Barcelos.

Junho, 7 — Ato medieval do Porto, Visita á Sé: comemoração da concessão do foral pelo bispo Hugo (1123); evocação dos bispos fundadores. A' noite, sessão solene em que se celebrará a creação da primeira bolsa comercial por Dom Diniz (1293) e a sua reorganização por D. João I (1387).

Junho, 8 — Chegada a Coimbra. Cerimonia civico-religiosa na Igreja de Santa Cruz, perante os tumulos de Affonso Henriques e D. Sancho I. Sessão solene na Sala dos Capelos, comemorativa das cortes de Coimbra (1211) e da fundação da Universidade (Lisboa 1290; Coimbra 1308).

Junho, 9 (domingo) — Ato medieval de Lisboa. Romagem do povo á Sé e ao Castelo de São Jorge. Representação de uma alegoria dramatica ao ar livre, no castelejo. Iluminações e dansas populares. Festa provincial do Ribatejo, em Santarem (1).

Junho, 10 — Sessão solene na Academia das Ciencias; glorificação da lingua portuguesa.

Junho, 11 — Inauguração da Exposição dos Primitivos Portugueses, no Museu das Janelas Verdes. A' noite, concerto de gala no Teatro D. Maria II; peça sinfonica inspirada na "Fundação"; reconstituição musical das poesias galecio-portuguesas dos seculos XII e XIII.

Junho, 12 — Vespera de Santo Antonio. Visita ao lugar em que, segundo a tradição, nasceu o grande português. A' noite, representação no Adro da Sé, de Lisboa, de uma obra hieratica alusiva. Festa provincial de Trás-os-Montes e Alto Douro. Inauguração das pontes sobre o Tua e sobre o Tamega.

Junho, 13 — Partida do elemento oficial para Beja e Castro Verde. Romagem ao local tradicional da batalha de Ourique (1139); inauguração do padrão comemorativo em Cabeço de Rei. Partida para Faro. Em Lisboa, iluminações e arraiais nos bairros da cidade antiga.

Junho, 14 — Festa provincial do Algarve. Comemoração da tomada de Faro (1249) e do quarto centenario de sua elevação a cidade (1540).

Junho, 15 — Atos solenes de Lagos e Sagres. Preito ao Infante e aos navegadores, do ciclo henriquino, precursores do Imperio. Missa campal no rochedo de Sagres; benção ritual do mar.

(1) — As festas provinciais compreendem, segundo os casos, exposições etnograficas, paradas agro-pecuarias e cortejos folcloricos regionais.

II — Epoca Imperial — (De 16 de junho a 14 de julho)

Junho, 16 (domingo) — Inauguração da Exposição do Mundo Português.

Junho, 22 — Recepção de credenciais das Embaixadas extraordinarias missões especiais estrangeiras no Palacio de Belém. Visita á Exposição.

Junho, 23 (domingo) — Missa de pontifical e Ato Imperial no igreja dos Jeronimos, em que usará da palavra Sua Eminencia o cardial patriarca: exaltação do esforço civilizador de Portugal no Mundo. Banquete no Palacio da Ajuda.

Junho, 24 — Passeio inaugural na Estrada marginal Lisboa-Cascais, á noite, marchas populares dos velhos bairros de Lisboa. Festas provinciais do Minho, em Braga, e do Alto Alentejo, em Evora.

Junho, 25 — Abertura da Exposição da Cartografia Portuguesa, no edificio dos Jeronimos. Serão manuelino na Torre de Belém.

Junho 26 — Inauguração em Lisboa, do monumento a Pedro Alvares Cabral, oferecido pelo governo brasileiro á Nação portuguesa. A' noite, preito ao Brasil na Exposição do Mundo Português.

Junho 27 — Abertura da Exposição bibliografica e documental das Côrtes do Reino, no Palacio da Assembléia Nacional. Recita de gala no Teatro de D. Maria II: representação de autos e farsas de Gil Vicente.

Junho 28 — Serenim de Queluz, nas salas e jardins do Palacio, oferecido ao Corpo Diplomatico e Missões Estrangeiras. Execução de musica setecentista, portuguesa (orquestra de camera e cravo); representação de cenas de uma comedia do tempo.

Junho 29 — Inauguração do Aeroporto de Lisboa. A' noite, concursos e premios aos ranchos populares lisboetas no recinto da Exposição.

Junho 30 — (domingo) — Grande cortejo imperial do Mundo Português.

Julho 1 — Ato solene inaugural dos nove Congressos do Mundo Português, no Palacio da Assembléia Nacional (á noite).

Julho 2 — Recepção dos congressistas no Pavilhão de Honra da Exposição. Primeira sessão de trabalhos do III Congresso "Navegações e Descobrimentos dos portugueses" do IV Congresso, "Monarquia dualista".

Julho 3 — Primeira sessão de trabalhos dos V e VI Congressos. A' noite, na Sociedade de Geografia, abertura solene do Congresso Colonial (IX).

Julho 4 — Partida do elemento oficial para o Porto. Abertura da Exposição da obra de Soares dos Reis, no Palacio dos Carrancas. Inauguração do porto de Leixões. A' noite, sessão solene na Universidade. Inicio dos trabalhos do I Congresso "Pre e proto-historia".

Julho 5 — Cortejo do trabalho, no Porto. Baile no Palacio da Associação Comercial.

Julho 6 — Partida para Coimbra. Inauguração da Exposição de Ourivesaria. Abertura solene dos trabalhos do II Congresso "Portugal medieval", na Sala dos Capelos.

Julho 7 (domingo) — Comemoração da Rainha Santa. Festa provincial da Beira Litoral. Partida do elemento oficial para o Buçaco: visita aos monumentos da guerra peninsular.

Julho 8 e 9 — De regresso a Lisboa, romagem aos lugares historicos do centro do país; Leiria, Batalha, Tomar, Alcobaça, Caldas da Rainha, Obidos, Santarem. Durante o percurso, realização de varios átos e solenidades; em Tomar, inauguração do monumento a Gualdim Pais; em Leiria, comemoração das côrtes de 1254, em que pela primeira vez teve voz o povo; visitas ao Mosteiro de Alcobaça e ao Campo de Aljubarrota (1385).

Julho 10 — Prosseguem em Lisboa os trabalhos dos congressos do Mundo Português.

Julho 11 — Inauguração do Parque Florestal de Monsanto. A' noite, recepção dos congressistas coloniais na secção etnografica colonial da exposição.

Julho 12 — Recita de gala no pavilhão de honra.

Julho 13 — Banquete de encerramento dos congressos.

Julho 14 (domingo) — Festa dos "Lusiadas" na Exposição do Mundo Português.

Periodo intercalar correspondente ás férias

Agosto 10 — Festa provincial do Baixo Alentejo, em Beja.

Agosto 14 — Dia de Nun'Alvares: evocação do esforço militar português através dos tempos.

Agosto 15 a 24 — Atos comemorativos nos arquipelagos da Madeira e Açores.

Setembro 8 (domingo) — Inauguração do Estadio Nacional e da ponte de Alcantara. Abertura da Semana Olimpica.

Setembro 12 — Sessão inaugural do Congresso de Ciencias da População na Universidade do Porto.

Setembro 15 (domingo) — Abertura, no Porto, da Exposição Etnografica do Douro Litoral. Feira das Colheitas. A' noite, espetaculo de gala.

Setembro 16 — Festa provincial da Beira Alta, em Vizeu.

Outubro 4 — Festa provincial da Beira Baixa, em Castelo Branco.

Outubro 30 — Celebração do concurso de Portugal na defesa da Espanha cristã; ato comemorativo da batalha do Salado (1340) na Sé de Evora.

III — Época brigantina (De 10 de novembro a 2 de dezembro)

Novembro 10 (domingo) — Peregrinação popular aos lugares historicos da Restauração, em Lisboa.

Novembro 11 — Sessão solene inaugural do Congresso Luso-brasileiro de Historia (VII).

Novembro 12 — Recepção dos congressistas na Exposição do Mundo Português. Espetaculo de gala no pavilhão de honra.

Novembro 13 — Romagem á igreja da Praça, de Santarem, onde repousa Pedro Alvares Cabral. Leitura junto á campa do Descobridor, de trechos da carta de Pedro Vaz de Caminha.

Novembro 14 — Homenagem á memoria do padre Antonio Vieira, na igreja de S. Roque: reconstituição de um dos sermões pregados naquele pulpito pelo grande orador.

Novembro, 15 e 16 — Visita aos lugares historicos do Alentejo: Evora, sessão comemorativa do movimento de 1637, na sala dos Actos da antiga Universidade; Borba (batalha de Montes Claros, 1665) Fronteira (batalha dos Atoleiros, 1384; Elvas (batalha das Linhas de Elvas, 1659); Preito aos mortos da Independencia, ante os padrões das grandes batalhas.

Novembro, 17 (domingo) — Inauguração da estatua equestre de D. João IV no Terreiro do Paço de Vila Viçosa. Cortejo historico militar. Visitas evocadoras da estirpe ducal de Bragança; saduques; igrejas panteões dos Agostinhos e de Santa Clara.

Novembro, 18 — Prosseguem em Lisboa os trabalhos do Congresso luso-brasileiro de historia. Inauguração do teatro S. Carlos; primeira representação da opera "1640".

Novembro, 19 — Sessão de encerramento do congresso luso-brasileiro de historia. Banquete aos congressistas no pavilhão de honra da exposição.

Novembro, 20 — Abertura do Congreso de historia da atividade cientifica portuguesa, na Universidade de Coimbra (VIII Congresso do mundo portugês).

Novembro, 21 (domingo) — Ato de escritura publica, ao estilo do seculo XVII, da doação do palacio dos condes de Almada ao Estado pela Colonia Portuguesa do Brasil. Cerimonia da entrega das chaves pelos representantes da Colonia, ao governo português. Posse do edificio pela mocidade portuguesa e pela sociedade historica da Independencia. A' noite, concerto no pavilhão de honra da exposição; peça sinfonica inspirada na "Restauração"; execução de composições musicais de D. João IV e dos contraponistas portugueses do seculo XVII.

Novembro, 26 — Sessão solene no museu de artilharia, comemorativa dos grandes chefes militares seiscentistas.

Novembro, 27 — Inauguração da exposição bibliografica da Restauração na Biblioteca Nacional.

Novembro, 28 — Sessão solene na Academia de Ciencias; comemoração da obra dos diplomtas e dos jurisconsultos de Portugal restaurado.

Novembro, 29 — Festa de homenagem na exposição, á colonia portuguesa do Brasil, e a todos os nucleos de portuguesas dispersos pelo mundo.

Dezembro, 1 (domingo) — "Te-Deum" na Sé, de bispos. Desfile das bandeiras da Restauração e dos estandartes dos municipios, das corporações, da "Legião", da "Mocidade Portuguesa", perante o monumento dos restauradores. A' noite, espetaculo de gala no teatro de D. Maria II; representação da peça "Vila Viçosa".

Dezembro, 2 — Encerramento das festas nacionais, pelo chefe do Estado, na Camara Municipal de Lisboa. A' mesma hora, sessões solenes em todas as camaras municipais da metropole e do imperio, embaixadas, legações e consulados portugueses, á noite, representação da opera "1640", em espetaculo gratuito, para o povo.

Sacha Heifetz

Seus proximos concertos no Teatro Municipal

Um dos maiores violinistas de todos os tempos, possuidor da tecnica perfeita, artista inconfundivel que o publico carioca teve ocasião de admirar pela primeira vez ha seis anos passados, volta ao Rio em meiados do proximo mês de abril.

Não é preciso falar da arte de Sacha Heifetz, conhecido em todo o mundo.

Sacha Heifetz é o artista que maior numero de paises percorreu na sua rapidissima carreira, tendo realizado em suas "tournées" quatro vezes a volta do globo, prodigalizando sua arte fascinadora em todas as principais cidades de todos os continentes e, em tantos diferentes paises, frente ás mais diferentes sensibilidades das diversas raças, o entusiasmo do publico é sempre o mesmo e a critica proclama unanimemente tratar-se de um artista que, como nenhum outro, tem a força de elevar o espirito de seus ouvintes ás regiões espirituais do sublime, empolgando-os e assombrando-os.

Recentemente, um film, ainda não exibido no Rio, intitulado "Musica, divina musica!", no qual sua figura domina toda a ação, produziu em varios paises entusiasmo fóra do commum, do qual dão prova inconfundivel as rendas giganteseas que o mesmo produziu, por onde foi apresentado.

Contratado pelo maestro Silvio Piergili, Sacha Heifetz chegará ao Rio por via aérea em meiados de abril, acompanhado de sua esposa, a celebre artista cinematografica Florence Vidor, e ficará no Rio apenas dez dias para dar no Teatro Municipal quatro unicos concertos. Seguirá logo para São Paulo, onde realizará dois recitais, saindo em seguida para Montevidéu e Buenos Aires, para de lá ir ao Chile e voltar aos Estados Unidos, sempre por avião, pela costa do Pacifico.

Duas ruas abandonadas em Vila Isabel

É lastimavel e impressionante o estado de abandono em que se encontram duas ruas do bairro de Vila Isabel nas proximidades do Jardim Zoologico. Essas ruas são: Emilio Sampaio e Barão de Cotegipe, respectivamente, paralela e transversal á rua Jardim Zoologico.

Ha anos que os capinadores da Limpeza Publica não aparecem por ali. O capim e o mato crescem livremente, dando um aspecto horrivel aquelas vias publicas e creando uma série de inconvenientes aos moradores.

Existem, tambem, ali, alguns terrenos baldios, onde o capim cresce assustadoramente, servindo de deposito de lixo. Mosquitos proliferam e insetos perigosos têm ali seu viveiro.

Os moradores das duas ruas solicitam, por nosso intermedio, uma providencia da Limpeza Publica.

Donativos para os pobres de A NOITE

De G. A. recebemos a quantia de 50$000 destinada ao pobre aleijado Joaquim dos Santos, que deseja adquirir uma perna mecanica.

FALENCIAS

Feira de Maquinas Limitada — Atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 5ª Vara Civel decretou a falencia de Feira de Maquinas Limitada, estabelecida á Avenida Salvador de Sá, 6. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de credito; designado o dia 25 de abril p. futuro para a assembléa de credores. Não foi nomeado sindico.

Alberto T. Silva — O juiz da 4ª vara civel, atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a falencia de Alberto T. Silva, estabelecido á rua Engenho de Dentro, 362. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 7 de maio p. futuro para a assembléia de credores e nomeados sindicos. Porta & Cia.

José Giestal — Salomão Buchmann, dizendo-se credor por ..... 1:800$, requereu á 2ª vara civel a decretação da falencia de José Giestal, estabelecido com a garage Tupy, á rua Nilton Prado n. 887.

Felippe Srour — No juizo da 5ª vara civel, F. Kherlakian, dizendo-se credor por 200$, requereu a decretação da falencia de Felippe Srour, estabelecido á rua Felippe Cardoso, 20, em Santa Cruz.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "A lei da fronteira", com Randolph Scott e Nancy Kelly, ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas até quinta-feira proxima. De sexta-feira em diante entra o film "Esposas ciumentas", com Tyrone Power e Linda Darnell, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO — "Chamem o doutor Kildare", com Lew Ayres e Lionel Barrymore, ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 e 22,00 horas até quinta-feira proxima. Sexta-feira entra o film: "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

BROADWAY — "Escravos do desejo", com Bette Davis e Leslie Howard, ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22 horas até quinta-feira proxima.

IMPERIO — "A morte me persegue", com James Cagney, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

GLORIA — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Canção da terra", com Barreto Poeira, Elsa Rumina e Oscar de Lemos, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PALACIO TEATRO — "Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, ás 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22 horas.

PATHÉ PALACIO — "Camaradas", com Jean Gabin e Viviane Romance, ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22 horas.

PLAZA — "Camaradas", com Jean Gabin e Viviane Romance, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

REX — "O principe e o mendigo", com Errol Flynn, ás 14,00 — 16,00 — 18,0[illegible] — 20,00 e 22 horas.

pagina dos Sports — A NOITE

O maior certame militar do sul do Brasil

Alcançou exito completo a Primeira Olimpiada Militar da Terceira Região -- Resultados completos do grande Torneio

O vencedor da prova de salto em altura para oficiais, um salto do campeão de hipismo, capitão Renato Paquet Filho e a chegada dos 100 metros rasos

Constituiu um marcante acontecimento social e esportivo em Porto Alegre, a realização da primeira Olimpiada Militar promovida pela 3ª Região Militar, a qual teve a assistencia direta do general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da referida Região. Participaram das diversas provas, oficiais e praças e foram excelentes os resultados, de alto alcance para o preparo fisico da tropa.

A 1ª Olimpiada Militar foi dirigida pela Comissão Desportiva Regional, formada pelos seguintes oficiais daquela Região: capitães Oswaldo Niemeyer Lisboa e Lauro Antunes Corrêa e 1º tenente Ramiro Tavares Gonçalves.

Os resultados finais da 1ª Olimpiada Militar

Foram os seguintes os resultados das provas realizadas:

Resultados — Atletismo — Provas para oficiais — 100 metros rasos — 1º lugar, 1º tenente Oswaldo Varejão — I. D. 3 — 11"; 2º lugar — 1º tenente Danilo Marques — 3ª D. C. — 11" 4|5; 3º lugar — 1º tenente Henrique Cesar Cardoso — I. D. 3 — 12" e 4º lugar — 1º tenente José João Medeiros — I. D. 3 — 12" 4|5.

Salto em altura — 2º tenente Luiz da Rocha Filho — A. D. 3 — 1,60; 2º lugar — 1º tenente Jaguaré Teixeira — I. D. 3 — 1,59; 3º lugar — 1º tenente Carlos Ramos Alencar — 3ª D. C. — 1,59; 4º lugar — 1º tenente João da Costa Teixeira — A. D. 3 — 1,55.

Lançamento de dardo — 1º lugar — Cap. José Alvaro Coelho — I. D. C. — 35,80; 2º lugar — 1º tenente Carlos de Castro Torres — A. D. 3 — 34,31; 3º lugar — 1º tenente Waldir Sampaio — I. D. 3 — 33,65; 4º lugar — 2º tenente José João Medeiros — I. D. 3 — 32,39.

Provas para praças — 100 metros rasos — 1º lugar — 1º cabo Armando Gorgem — U. Ind. — 11"; 2º lugar — Sold. Belisario Teixeira — A. D. 3 — 11" 1|5; 3º lugar — cabo João Carlos da Silva — I. D. 3 — 12"; 4º lugar — Soldado Ary Monteiro — I. D. 3 — 12" 2|5.

100 metros barreira — 1º lugar — Soldado João da Silva — A. D. 3 — 18" 1|5; 2º lugar — cabo Antonio Chagas — A. D. 3 — 19" 4|5; 3º lugar — cabo Ary Fagundes — 2, D. C. — 20"; 4º lugar — cabo Osmar Wolf Pacheco — U. Ind. — 20" 2|5.

200 metros rasos — 1º lugar — Soldado Francisco Penna — I. D. 3 — 23" 1|5; 2º lugar — Soldado Durvalino dos Santos — A. D. 3 — 23" 3|5; 3º lugar — 1º cabo Armando Gorgem — U. Ind. — 23" 4|5; 4º lugar — 2º cabo Oscar Guimarães — U. Ind. 24".

400 metros rasos — 1º Cabo Adriano Goulart — 3ª D. C. — 56"; 2º lugar — cabo Carlos Pinho — A. D. 3 — 56" 4|5; 3º lugar — cabo João Carlos da Silva — I. D. 3 — 57"; 4º lugar — cabo Francisco Tonelli — I. D. 3 — 57".

800 metros — 1º lugar — Cabo Severo de Abreu — 3ª D. C. — 2' 5"; 2º lugar — soldado Mauricio Nascimento — A D. 3 — 2' 9" 1|5; 3º lugar — cabo Fortunato Tonelli — I. D. 3 — 2' 12"; 4º lugar — cabo Marcellino Azambuja — 2ª D. C. — 2' 12" 4|5.

1.500 metros — 1º lugar, sold. Miguel Rezende, I. D. 3, 4'30"; 2º, sold. Atayde de Oliveira, A. R. 3, 4' 36"; 3º, sold. Waldemar Cross, U. Ind., 4' 37"; 4º, sold. Mauricio Nascimento, A. D. 3, 4'39".

3.000 metros — 1º lugar, sold. Atayde de Oliveira, A. D. 3, 9'37" 1|5; 2º, sold. Miguel Rezende, I. D. 3, 9'40" 1|5; 3º, sold. Deodoro Dutra, A. D. 3, 10'2"; 4º, sold. João Romero, 3ª D. C., 10'8".

4 x 100 metros — 1º lugar, equipe das Unidades Independentes, 48" 2|5: Cabo Celomar Dias, cabo Clovis Pinto, soldado Patricio Souza e cabo Armando Gorgem; 2º, equipe da A. D. 3, 48" 3|5; 3º, equipe da I. D. 3, 48 4|5; 4º, equipe da 3ª D. C., 49".

Salto em altura — 1º lugar, cabo Solon Haliem, 3ª D. C., 1,68; 2º, cabo Acelino Feijó, 2ª D. C., 1,63; 3º, cabo Paulo Louzada, I. D. 3, 1,63; 4º, cabo João Blanth, U. Ind., 1,63.

Salto em distancia — 1º lugar, cabo Romano Badoraco, A. D. 3, 6,37; 2º, cabo Firmino Mandeli, I .D. 3, 6,09; 3º, sold. Eurico Crlos, I. D. 3, 6,05; 4º, Hector Menezes, A. D. 3, 5,95.

Triplice salto — 1º lugar, sold. Luiz da Silveira, U. Ind., 12,35; 2º, sold. Iracilde Silva, 2ª D. C., 11,86; 3º, cabo Romando Radaraco, A. D. 3, 11,71; 4º, sold. Eduardo Peno, I. D. 3, 11,72.

Salto com vara — 1º lugar, sold. Fortunato Lima, 3ª D. C., 2,95; 2º, cabo Saul Spierre, I. D. 3, 2,90; 3º, sold. Harry Leibnitz, I. D. 3, 2,20; 4º, sold. Miguel Rezende, I. D. 3, 2,85.

Lançamento de peso — 1º lugar, sold. Gabriel Pinto, I. D. 3, 10,76; 2º, sold. José Francelino Lemos, I. D. 3, 10,44; 3º, sold. João Izolani, A. D. 3, 10,39; 4º, lugar, sold. Oscar Silva, A. D. 3, 10,06.

Lançamento de dardo — 1º lugar, sold. Albano Bol, U. Ind., 44,22; 2º, sold. Alcides da Silva, 2ª D. C., 43,53; 3º, sold. Thomaz Duard, I. D. 3, 42,10; 4º, sold. Oscar Pacil, 1ª D. C., 40,83.

Lançamento de disco — 1º lugar, sold. João Izolani, A. D. 3, 33,97; 2º, cabo Pedro Farias, I. D. 3, 32,81; 3º, cabo Elvidio Dornelles, 1ª D. C., 32,51; 4º, cabo Arthur Pena, I. D. 3, 32,45.

Lançamento de granada — 1º lugar, sold. Tranquilo Quinto, U. Ind., 45,39; 2º, sold. Pedro Fontoura, 2ª D. C., 44,86; 3º, cabo Velibaldo Letechi, 2ª D. C., 44,70; 4º, cabo Alcino Carvalho, 3ª D. C., 44,05.

Resultado final:

Campeã — Equipe da I. D. 3, com 119 pontos.

2º lugar — Equipe da A. D. 3 com 105 pontos.

3º lugar — Equipe da 3ª D. C. — com 50 pontos.

4º lugar — Equipe das Unidades Ind. — com 49 pontos.

5º lugar — Equipe da 2ª D. C. — com 20 pontos.

6º lugar — Equipe da 1ª D. C. — com 14 pontos.

Jogos — Volley-ball — 1º jogo — 3ª D. C. x U. Ind. — Vencedor U. Ind., por 2 x 0.

2º jogo — 1ª D. C. x 2ª D. C. — Vencedor, 2ª D. C., por 2 x 0.

3º jogo — A. B. 3 x I. D. 3 — Vencedor, A. D. 3, por 2 x 0.

4º jogo — 2ª D. C. x A. D. 3 — Vencedor, A. D., por 2 x 0.

5º jogo (final) — A. D. 3 x U. Ind. — Vencedor, A. D., por 2 x 0.

Campeão — A. D. 3.

Vice-campeão — U. Ind.

Basketball — 1º jogo — I. D. 3 x 2ª D. C. — Vencedor, I. D. 3, por 22 x 11.

2º jogo — A. D. 3 x 1ª D. C. — Vecedor, A. D. 3, por 26 x 11.

3º jogo — U. Ind. x 3ª D. C. — Vencedor, U. Ind., por 18 x 8.

4º jogo — U. Ind. x I. D. 3 — Vencecdor, I. D. 3, por 22 x 12.

5º jogo (final) — A. D. x I. D. 3 — Vencedor, I. D. 3, por 36 x 22.

Campeão — I. D. 3.

Vice-campeão — A. D. 3.

Hipismo — Prova General Osorio — Campeão — Renato Paquet Filho — 2ª D. C., montando o cavalo Casulo, com 0 faltas.

2º lugar — 2º tenente Jorge C. Xexéo, da 3ª D. C., montando o cavalo Uparacati, com 0 faltas.

3º lugar — Capitão Gerardo Magela, da 3ª D. C. montando o cavalo Guri, com 0 faltas.

Polo — 1º jogo — 3ª D. C. x 1ª D. C. — Vencedora, 3ª D. C. por 9 x 7.

2º jogo — U. Ind. x 2ª D. C. — Vencedora, U. Ind., por 7 x 5.

3º jogo (final) — 3ª D. C. x U. Ind. — Vencedora, U. Ind., por 7 x 6.

Campeão — U. Ind.

Vice-campeão — 3ª D. C.

Tiro — Prova de oficiais — 1º lugar — Capitão Ruzem Rostiga, I. D. 3, 236 pontos.

2º lugar — Capitão Lucilio Andrade, 1ª D. C., 234 pontos.

3º lugar — Capitão Sergio Koseritz, I. D. 3, 213 pontos.

Prova de sub-tenentes e sargentos — 1º lugar — 2º sargento Eduardo Atanazio de Souza — A. D. 3 — 284 pontos.

2º lugar — 3º sargento Anatalio Austria — I. D. 3, 258 pontos.

3º lugar — 3º sargento Ariosto Rodrigues — U. Ind., 256 pontos.

Prova de Cabos e Soldados — 1º lugar — Soldado João Amello Silva — U. Ind., 102 pontos.

2º lugar — 1º cabo João Baptista Brondani — I. D. 3, 100 pontos.

3º lugar — Soldado Francisco Gaislci — A. D. 3, 90 pontos.

Equipe campeã — I. D. 3, com 1.604 pontos.

2º lugar — A. D. 3, com 1.405 pontos.

3º lugar — U. Ind., com 1.370 pontos.

Pentatlon Moderno — Oficiais — 1º lugar — 1º tenente Renato Ney Ribeiro — 3ª D. C., 2? pontos.

2º lugar — Capitão Oswaldo Niemeyer Lisboa — U. Ind., 23 pontos.

3º lugar — 1º tenente Moacyr Ribeiro Coelho — 2ª D. C., 25 pontos.

Sargentos — 1º lugar — Sargento ajudante Gaspar Souza Brites — 3ª D. C., 11 pontos.

2º lugar — Sargento Volmer Frota — 2ª D. C., 14 pontos.

3º lugar — Sargento Reynaldo Garcia — 3ª D. C., 14 pontos.

Observação — Os resultados de todos os primeiros lugares são considerados records.

AS CORRIDAS DE HOJE

Com um programa de oito carreiras teremos hoje no Hipodromo Brasileiro, mais uma reunião turfista da temporada extraordinaria. As montarias assentadas e os nossos prognosticos são os seguintes:

1.ª carreira — Premio "Grumete" — 1.400 metros — 7:000$ — Ás 13,20 horas.

	Ks.
" Alada, Zuniga	53
1 Apricose, Molina	55
2 Mapurá, (XX)	53
3 Italibre, C. Pereira	55
4 Piracibana, L. Benitez	53
5 Maranna, Leighton	53
6 Irun, Reduzino	55
7 Riqueza, S. Bezerra	53
8 Araporé (XX)	55
9 Destacada, Canales	53
" Maracá, D. Ferreira	53

2.ª carreira — Premio "Scandal" — 1.400 metros — 6:000$000 — Ás 13,50 horas.

	Ks.
1 Angal, Molina	55
2 Ascot, Reduzino	55
3 Kid Gallahad, Salustiano	55
4 Berlim, P. Simões	55
5 Climene, Geraldo	53

3.ª carreira — Premio "Pagã" — 1.600 metros — 4:000$000 — A's 14,20 horas.

	Ks.
1 Ninita, Geraldo	55
2 Arataú (XX)	56
3 Urussanga, Reduzino	52
4 Mist, Walter	52
5 Uraquitan (XX)	48

4.ª carreira — Premio "Caciula" — 1.600 metros — 4:000$000 — Ás 14,50 horas.

	Ks.
2 Gagé, O. Serra	52
1 Altona, Zuniga	50
3 Sanguenol, Salustiano	51
4 Acaraú, Mesquita	52
5 Don Xicote, Reduzino	56
" Grumete, Geraldo	56

5.ª carreira — Premio "Maroim" — 1.600 metros — 4:000$ — Ás 15,35 horas.

	Ks.
1 Valmi, Mesquita	56
2 Obuz, Reduzino	56
3 Nuncio, Cosme	56
4 Satania, J. Santos	54
5 May-be, O. Serra	50
6 Abacaxi, W. de Andrade	55
7 Oiticoró, Salustiano	53

6.ª carreira — Premio "Ita" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting — Com descarga para aprendizes — Ás 16,10 horas.

	Ks.
1 Mignon, J. Santos	52
2 Onix, Zuniga	56
3 Tejo, N. Pereira	50
4 Divertido, R. Silva	52
5 Pégaso, O. Fernandes	56
6 Diamantina, Reduzino	50
7 Bill, O. Serra	49
8 Nababo, Leighton	52
9 Lulú, L. Benites	52
10 Veronica (XX)	55
11 Marapiré, Canales	50
12 Imbetida, Mesquita	50

7.ª carreira — Premio "Alco" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting — Ás 16,50 horas.

	Ks.
1 David Suarez	56
2 Brasador, J. Santos	50
3 Mandarim, Walter	53
4 As de Ouros, O. Serra	48
5 Dominó, P. Simões	56
6 Marabô, Reduzino	52
7 Umbarú (XX)	48

8.ª carreira — Premio "Albarran" — 1.800 metros — 5:000$ Betting — Ás 17,30 horas.

	Ks.
1 Alco, W. de Andrade	53
2 Bonsucesso, Salustiano	52
3 Lobo, Molina	56
4 Don Macon, Reduzino	55
5 Sufragio, J. Santos	50
" Poma Rosa, Geraldo	52

Os nossos palpites

Destacada, Alada, Irun.
Angal, Kid Gallahad, Climene.
Mist, Arataú, Ninita.
Grumete, Altona, Acaraú,
Valmi, Satania, Obuz.
Bill, Imbetiba, Mignon.
Brasador, Umbarú, David.
Poma Rosa, Alco, Lobo.

Os resultados de ontem

Na reunião de ontem registraram-se os seguintes resultados:

1ª carreira — Premio "Forriel" — 1.200 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1.º) — Limonada, J. Ferreira, 53 quilos. 2º) — Sunbeam, Geraldo, 53 quilos. 3º) — Uyára, Beserra, 53 quilos.

Tempo: 79 4|5.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, igual diferença.

Rateios do vencedor: 27$300. Dupla: 47$800. Placés: 26$600 e 18$300.

Movimento do pareo: 19:740$000.

2ª carreira — Premio "Obuz" — 1.500 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1º) — Don Carlito, D. Ferreira, 52 quilos. 2º) — Igarité, O. Serra, 50 quilos. 3º) — Marabout, Mesaros, 56 quilos.

Não correu Vix.

O piloto de Glorista ao partir caiu.

Tempo: 99 1|5.

Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios do vencedor: 39$200. Dupla: 47$800. Placés: 26$'000 e 43$300.

Movimento do pareo: 30:170$000

3ª carreira — Premio "Mignon" — 1.400 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1º) — Xamete, P. Simões, 54 quilos. 2º) — Kilian, Walter, 56 quidos. 3º) — Laila, Lydio, 48 quilos.

Não correu Madureira.

Tempo: 92 4|5.

Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3º, dois.

Rateios do vencedor: 54$500. Dupla: 100$500. Placés: 21$900, 14$000 e 19$200.

Movimento do pareo: 35:220$000.

4.ª carreira — Premio "Facêta" — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1º) — Enio, H. Molina, 49 quilos. 2º) — Ossilvio, R. Silva, 45 quilos. 3º) — Raio do Luar, Mesaros, 56 quilos.

Tempo: 99 2|5.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios do vencedor: 24$600. Dupla: 58$200. Placés: 13$500 e 20$000.

Movimento do pareo: 37:270$000.

5ª carreira — Premio "Marapira" — 1.500 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1º) — Facêta, O. Serra, 52 quilos. 2.º) — Candia, Geraldo, 53 quilos. 3º) — Jarandina, Cosme, 54 quilos.

Tempo: 104 1|5.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, dois.

Rateios do vencedor: 15$000. Dupla: 78$500. Placés: 12$900 e 19$300.

Movimento do pareo: 59:430$000.

Geral: 181:830$000.

Concursos. 40:925$000.

Pista leve (areia).

Um unico animal não correrá

O unico animal que não correrá na tarde de hoje, será o cavalo Mandarim.

O Primeiro Campeonato Interno de Atletismo da Policia Militar

O REGIMENTO DE CAVALARIA FOI O VENCEDOR PRINCIPAL DO INTERESSANTE CERTAMEN

Atletas da Policia Militar que participaram do interessante Torneio Interno daquela corporação, na pista da Policia Especial

Objetivando uma preparação melhor para ás équipes da Policia Militar que competirão em maio vindouro com os militares de qualquer natureza, o Departamento de Educação Fisica daquela corporação realizou na sexta-feira um interessante Torneio Interno de seleção na pista da Policia Especial, com otimo proveito tecnico. Participaram todos os batalhões e companhias da Policia sob a direção da oficialidade do Departamento, registrando-se, no termo do certamen, a vitoria coletiva do Regimento de Cavalaria que assim reune o favoritismo para representar a P. M. no Campeonato que se prapara para maio.

Os resultados individuais foram estes:

100 metros — 1º Oswaldo de Oliveira (2º B. I.); 2º Antonio Laudelino de Barros (C. E. R. G.); 3º Roberto Pinto Menezes (5º B. I.).

200 metros — 1º Jonas Duchesi (6º B. I.); 2º Raymundo Nonato (2º B. I.); 3º Assis Alves Feitosa (R. C.).

400 metros — Caetano Chagas Mattos (2º B. I.); 2º Francisco Assis Maia (1º B. I.); 3º Antonio José Rodrigues (R. C.).

800 metros — 1º Manoel Soares Mendonça (1º B. I.); 2º Manoel Alves Costa Segundo (4º B. I.); 3º Francisco Chagas Monteiro (R. C).

3.000 metros — 1º Rosalvo Costa Ramos (1º B. I.); 2º Augusto Francisco Graça (4º B. I.); 3º Nicanor Brust (6º B. I.).

Lançamento do peso — 1º Odilon Pinto Noronha (6º B. I.); 2º, Argomiro Fernandes (R. C.); 3º Guilherme Manoel Salgueiros (2º B. I.); 4º Alcides Ferreira de Sant'Anna (C. E. F. G.).

Arremesso do disco — 1º Ibiracy Moreira da Silva (E. R.); 2º Abel Tavares de Oliveira (R. C.); 3º Felippe Pereira dos Santos (6º B. I.); 4º Manoel Tavares Junior (C. E. F. G.).

Arremesso do dardo — 1º Antonio Marques da Silva (R. C.); Gomes dos Santos (C. E. F. G.); 3º Cristiano Henrique Silva (5.º B. I.); 4º Victor Hugo Ferraz (6º B. I.).

Salto em extensão — 1º Annibal Fontellas de Sá (5º B. I.); 2º Luiz Varella de Santa Rita (R. C.); 3º José Oswaldo Moura (3º B. I.); 4º José Alves Boaventura (4º B. I.).

Lançamento de granada — Distancia e precisão — 1º José Antonio Segundo (E. R.) dist. 40 metros; 2º Oscar Ponciano Negreiros (5º B. I.), 35 metros; 3º Alexandre da Silva Nunes (C. E. F. G.), dist. 35 metros; 4º Jonas Nascimento Silva (1º B. I.), dist. 35 metros.

Salto em altura — 1º Osêas Ferreira da Silva (2º B. I.); 2º empatados — Jair Militão Fiuza (R. C.) e Mauricio Oliveira Martins (C. E. F. G.).

Resultado coletivo:

1º R. C. — 14 pontos.
2º 2º B I. — 12 idem
3º 1º e 6º B. I. — 8 idem.
4º 5º e C. E. F. G. — 7 idem.
5º E. R. — 6 pontos.
6º 4º B. I — 4 idem.
7º 3º B. I. — 3 pontos.

O TORNEIO INICIO DA ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE FOOTBAL

Será realizado hoje no campo do Bandeirantes F. C., no Engenho de Dentro, o Torneio Inicio da Associação Carioca de Football, com a participação dos seguintes clubs:

Paraiso F. C., Gloria F. C., Bandeirantes F. C., Roma S. Club, Atlantico F. C., S. C. Rio Branco, São José F. C. e Jardim F. Club.

A ordem dos jogos

E' a seguinte a ordem dos jogos:

1ª prova, ás 11 horas — Paraiso x Gloria.

2ª prova, ás 11,30 horas — Roma x Bandeirantes.

3ª prova, ás 12 horas — Atlantico x Rio Branco.

4ª prova, ás 12,30 horas — São José x Jardim.

5ª prova, ás 13 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo.

6ª prova, ás 13,30 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo.

7ª prova, ás 14 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.

Torneio Aberto da F. A. S.

Triangulo Azul x Parame, a peleja principal da rodada de hoje

Prossegue domingo o Torneio Aberto, patrocinado pela Federação Atletica Suburbana, com a realização de duas interessantes pelejas.

O encontro principal desta rodada, será travado no campo da rua Lino Teixeira, entre as guerridas équipes do E. C. Cisper, "leader" do referido certamen, e o Gaucho F. Club. Ambos com suas équipes otimamente ajustadas, prometem realizar uma partida de grande movimentação.

Parames e Triangulo Azul tambem devem oferecer uma peleja bastante promissora, reinando em torno do seu desfecho grande espectativa, pois como se sabe, o quadro tricolor de Jacarépaguá, é considerado um dos mais serios concorrentes ao posto de campeão do Torneio Aberto, e o seu adversario de domingo, segundo as suas pretenções, jogará no firme proposito de quebrar o seu encanto...

Autoridades escaladas

Para a rodada de domingo, o Departamento Técinco da F. A. S. designou as seguintes autoridades:

E. C. Parames x Triangulo Azul F. Club — Campo da rua Dr. Bernardino (Jacarépaguá).

Juiz — 1ºs quadros — Altamiro Moreira da Silva.

Juiz — 2ºs quadros — Indicado pelo Gaucho F. Club.

Cronometrista — do Fotaleza F. Club.

Representante: do Cisper.

E. C. Cisper x Gaucho G. Club — Campo da rua Lino Teixeira (Largo do Jacaré).

Juiz — 1º quadros — Antonio Menezes (?)

Juiz — 2º quadros — Indicado pelo Parames.

Cronometrista — do Magalhães Couto.

Representante: do Fotaleza|

Bonsucesso F. Club

O diretor do Bonsucesso F. C. avisa, por nosso intermedio, que haverá treino hoje, domingo, ás 8.30 horas para juvenis e ás 15.30 horas para profissionais e amadores.

pagina dos Sports — A NOITE

RADICALMENTE MODIFICADO, O SCRATCH BRASILEIRO TUDO FARA' PELA VITORIA

Nascimento
Norival Florindo
Zezé Procopio Zarzur Argemiro
Romeu Leonidas Jair
Lelé Hercules

NASCIMENTO, NORIVAL, HERCULES, LEONIDAS E LELÉ

OS NOVOS TITULARES DO SELECIONADO NACIONAL

Gualco
Salomon Valussi
Araguez Perucca Suarez
Moreno Masantonio Baldonedo
Peucelle Garcia

Nascimento e Aymoré, titular e reserva do selecionado brasileiro que hoje enfrentará os argentinos

E' hoje finalmente que o selecionado brasileiro tentará a rehabilitação nos jogos da Copa Roca. Foram inuteis nas partidas anteriores os apelos ao ardor e á fibra dos nossos players. A superioridade tecnica dos argentinos diante da desorganização e da pobreza tecnica dos nossos jogadores se impoz nitidamente. Hoje resta a esperança de um exito do quadro que será posto em campo, modificado e formado por elementos que não tiveram oportunidade durante as pelejas anteriores.

Nascimento no arco e muita esperança

Não se pode antecipar nada de seguro em torno do scratch brasileiro. Quando da peleja de domingo ultimo teve-se o dissabor de constatar a ausencia de Leonidas, o player julgado imprescindivel e que não atuou por motivos que ainda não estão fortemente esclarecidos. Como os que acompanham as atividades do football sabem que nesse esporte o desfecho dos jogos são os mais incompreensiveis, ha a esperança de que o quadro do Brasil se firme e faça uma grande partida. Nascimento surgirá no arco. Poderá se impôr e inspirar confiança aos companheiros e por conseguinte desaparecerá a má impressão dos jogos anteriores.

Leonidas no comando — Uma ofensiva mais agressiva

Leonidas deverá formar no comando do ataque do quadro do Brasil. Não ha mais motivos para a sua ausencia e como na vanguarda surgirão elementos que querem aparecer e alguns dos quais são shootadores peritos, tudo faz crer que aumentará a sua agressividade. Todos foram unanimes, criticos e tecnicos, em apontar como falha do selecionado brasileiro a despreocupação em mandar a pelota ao goal adversario. Espera-se que na peleja desta tarde desde o inicio os dianteiros do quadro do Brasil se disponham a trabalhar com melhor visão do arco, para que não desapareça a esperança de melhor figura.

A responsabilidade da seleção nacional

Foi desconcertante, desastroso e incompreensivel o resultado da peleja de domingo ultimo, em que a seleção nacional se viu vencida por 6 x 1. Por isso na peleja desta tarde a responsabilidade dos onze elementos que tentarão a rehabilitação do quadro do Brasil e do proprio football do país é bem grande. Eles precisam atuar com muita força de vontade, lançar mão de todos os seus recursos tecnicos, para que um novo revés não encha de desanimo os "fans" e de um modo geral os que acompanham as atividades desportivas.

Um grande quadro o scratch argentino

Não se precisa falar muito do valor do scratch argentino. Em São Paulo e depois em Buenos Aires, o quadro platino pós a evidencia o seu valor tecnico. Não ha duvida que a disciplina, o progresso tecnico e o senso de responsabilidade imperam no meio esportivo do país amigo. Assim o seu quadro, onde estão os melhores elementos dos clubs de Buenos Aires é incontestavelmente superiores ao do Brasil. Na peleja desta tarde mais uma vez tudo fará para confirmar sua classe e seu indiscutivel valor.

Uma grande batalha em [illegible]iva

Não se póde de boa fé acreditar que o selecionado brasileiro seja na peleja desta tarde presa facil para o adversario. O "onze" do Brasil não entrará em campo com cartaz, mas o fará desejoso de não repetir a fraca atuação de domingo ultimo. Será um adversario mais forte, mais entusiasta, mais dificil. E se suas linhas acertarem mesmo, a batalha poderá ser das mais interessantes e renhidas.

Moreno, o inteligente atacante do River Plate, que substituirá Sastre no selecionado argentino

O publico portenho incentivará os cracks brasileiros

BUENOS AIRES, 16 (De Martin Leguizamon especial para A NOITE, via All America Cables) — O reflexo de um "placard" de 6 x 1 no espirito da hinchada platina anuncia de um certo modo o interesse pela segunda disputa da "Copa Roca". Entretanto nestas ultimas 24 horas, a nova constitutição do quadro brasileiro veio confirmar a escalação de Leonidas, o suficiente para que se movimentassem os aficionados em torno do prelio de hoje. De forma que a luta retornou ao seu aspecto de curiosidade, esperando-se assim um publico numeroso na cancha do San Lorenzo. O ambiente de cordialidade e disciplina exemplar que vem reinando entre brasileiros e argentinos autoriza e se afirma que o prelio será um segundo espetaculo de singular expressão esportiva. O publico portenho dará o melhor de seus aplausos á turma brasileira afim de que o match se revista do maior equilibrio tecnico e repleto de fases emocionantes.

Na Associação de Football de Amadores

Em prosseguimento ao Torneio Extra da Associação de Football de Amadores, serão realizados hoje, os seguintes encontros:

Americano x Bela Vista

Campo do Americano — Juiz, João Scaramello; preliminar, Walter Barbosa; cronometrista, do San Lorenzo.

San Lorenzo x Vila Real

Campo do San Lorenzo — Juiz, Francelino de Souza; preliminar, Armando Miglioni; cronometrista, do Cruzeiro A. Club.

Cruzeiro x Rio de Janeiro

Campo do Vila Real (designado pela entidade) — Juiz, José Alipio Ferreira; preliminar, Mario Machado; cronometrista, do Bela Vista S. Club.

Nacional x Germania

Campo do Nacional — Juiz, Alberto Rocha; preliminar, Lucio Gouvêa; cronometrista, do Americano Nacional

Vila Forte x S. C. Piedade

Será realizada hoje, no campo entre os quadros do Vila Forte e do Piedade.

"Ases" do pedal em sensacional cotejo

O certame de hoje no Campo de São Cristovão — A equipe nacional correrá contra as equipes dos clubs filiados á L. C. C. M. e U. C. F.

Realiza-se hoje, no campo de São Cristovão, o certame organizado pela Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, a entidade dirigente do ciclismo oficial, em cumprimento do Calendario da presente temporada e ajuste da equipe nacional escalada pela Federação Ciclistica Brasileira para participar do certame Sul-Americano, que será realizado em Montevidéu, cujo inicio está marcado para 30 do corrente.

O programa

As provas terão inicio ás 13.30 horas, e obedecerão ao seguinte programa:

1ª prova — 1.000 metros — contra relogio — Equipe nacional e corredores de primeira categoria.

2ª prova — Aberta a corredores de 3ª categoria — 10 voltas — Medalhas aos cinco primeiros colocados.

3ª prova — 1.000 metros — Match — Preliminares, repescagens, semi-finais e finais.

4ª prova — Aberta a corredores de 2ª categoria — 15 voltas — Medalhas aos tres primeiros colocados.

5ª prova — Perseguição por equipes — 5 voltas (4.000 metros) — Equipe nacional ex equipes dos clubs filiados á L. G. C. C. M. e U. C. F.

A equipe nacional

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, a equipe nacional selecionada pela F. C. B. está integrada de Theodoro, Guarnieri, Antero, Peixoto e Lavoura, os quais nas provas de hoje correrão envergando as camisas com que participarão no certame inter-continental.

A sua condição de preparo vem melhorando acentuadamente, e no certame de hoje, em que lutará contra fortes equipes irá dar uma demonstração positiva do seu preparo.

Concentração

Todos os concorrentes deverão estar no campo de São Cristovão ás 13 horas, afim de receberem os boletins de inscrição. Não podendo participar os que não tiverem feito registro na presente temporada.

Bom Jesus F. C. x Composição A NOITE F. C.

Será hoje este encontro

Atendendo a convite, gentilmente feito pelo Bom Jesus F. C., excursionará hoje á Ilha do Governador o conjunto do Composição A NOITE F. C.

Acompanharão a embaixada os Srs. Theodoro Atila Cunha, Jacques Araujo, Felix G. Grijó e Eugenio Alves Portela.

Ás 13 1|2 horas partirá a embaixada da Ponta do Cajú. (Em frente ao Hospital S. Sebastião).

Conforme A NOITE divulgou, ontem, na sua edição final revestiu-se de significativa expressão civica, a solenidade para a entrega dos diplomas aos primeiros professores e instrutores formados pela Escola Nacional de Educação Fisica. A nobre e util instituição creada pelo Governo Federal com o objetivo de solucionar o importante problema educacional no Brasil, comemorou ontem a primeira etapa da sua existencia, devotada ao ensino especializado de educação fisica. O orador da turma, recem-formada, o Dr. Plinio Leite, diplomado pelo curso de Medicina especializada, proferiu brilhante improviso, enaltecendo o trabalho valioso do Major Ignacio Rollim, diretor da Escola, do seu corpo docente e não esqueceu de acentuar através palavras de entusiasmo e sinceridade a cooperação emprestada pelo Fluminense Football Club, colocando á disposição da Escola Nacional de Educação Fisica, a sua praça de sports para o completo e perfeito desenvolvimento dos cursos praticos. Tambem foi lembrado o C. R. Botafogo em cujas dependencias funcionaram os cursos das atividades aquaticas e o Instituto de Surdos e Mudos local onde funcionou tambem as aulas teoricas. Por fim, o conhecido educador e veterano sportsman, abordou os problemas nauticos, da educação fisica que o governo julgou por bem resolver creando uma escola padrão e dando-lhe uma orientação que o Brasil pode se orgulhar. As gravuras acima apresentam tres aspectos da solenidade, vendo-se como porta bandeira o veterano atleta rubro-negro Carlos dos Reis Junior, hoje instrutor da Liga de Sports da Marinha e diretor Tecnico da L. C. B.